



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

CONSELHO DE MINISTROS

PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO 2025-2029



Aprovado pela Resolução nº 17/2025, de 14 de Maio, da Assembleia da República, publicado no Boletim da República nº 90 1ª Série

2025

MAPUTO - MOÇAMBIQUE

Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

2025

Maputo – Moçambique



Programa Quinquenal do Governo 2025–2029





República de Moçambique

Mensagem do Presidente da República
sobre o Programa Quinquenal do Governo
2025–2029



UM NOVO CICLO DE GOVERNAÇÃO PARA CONSTRUIR UM PAÍS MAIS JUSTO E PRÓSPERO

Moçambique abre um novo ciclo político e de governação sob o signo da renovação, da esperança e da responsabilidade. Com esta brochura, apresentamos o Programa Quinquenal do Governo 2025–2029 (PQG 2025–2029) – o instrumento orientador da acção governativa e a ponte entre a visão de longo prazo da Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2025–2044 (ENDE 2025–2044) e os resultados concretos que o povo espera.

O PQG é a tradução prática da nossa ambição colectiva: acelerar o crescimento económico, reduzir as desigualdades, modernizar o País e criar as condições para a verdadeira independência económica.

A estrutura do Programa assenta numa abordagem integrada que articula objectivos estratégicos com metas mensuráveis e resultados verificáveis. O primeiro quinquénio da ENDE será implementado, anualmente, através do respectivo Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado, garantindo coerência e continuidade entre o planeamento e a execução.

O PQG 2025–2029 tem como meta central acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação produtiva, criação de emprego, modernização de infra-estruturas e gestão prudente dos recursos naturais. O objectivo é simples, mas transformador: consolidar os alicerces da independência económica de Moçambique, baseada na autonomia financeira, na inovação e na eficiência.

Prevê-se que, durante este período, a economia nacional cresça a uma média anual de 4,6%, com a inflação estabilizada em torno de 2,9% e o rendimento per capita a subir de 662 para 951 dólares norte americanos. Estes números reflectem não só uma visão realista, mas também a confiança de que, com disciplina e trabalho, o País pode transformar o seu potencial em progresso.

As prioridades do quinquénio estão bem definidas. Nos primeiros dois anos, concentraremos os esforços em infra-estruturas básicas e o suporte à produção de estradas, energia, logística, educação técnica e saúde. A partir de 2027, ampliaremos o investimento em agricultura, indústria, turismo, transportes e habitação, consolidando as bases para um crescimento sustentado.

No domínio económico, o Governo apostará na agricultura moderna e competitiva, na industrialização, na energia e nos recursos minerais, na transformação digital e no desenvolvimento da logística. No domínio social, o foco recairá sobre a educação, a saúde, a habitação, o saneamento e a protecção social.

Estamos igualmente empenhados em fortalecer a governação, a unidade nacional e a paz, promovendo instituições fortes, transparentes e responsáveis. O combate à corrupção e à impunidade será prioridade permanente, assim como o reforço do papel do Estado como garante da estabilidade e da soberania nacional.

A independência económica requer inovação e audácia. Por isso, o Governo irá a criar novos mecanismos financeiros - como o Fundo de Desenvolvimento Económico Local, o Banco de Desenvolvimento, o Fundo de Garantia Mutuária e o Fundo de Recuperação da Economia para apoiar empreendedores, jovens e mulheres, garantindo-lhes acesso a crédito e capital de crescimento.

O desafio é imenso, mas não inalcançável. Exige disciplina, foco e capacidade de agir "fora da caixa". Significa mobilizar recursos internos, atrair investimento externo e colocar o País na rota da industrialização e da prosperidade partilhada.

O PQG 2025–2029 é, portanto, um contrato de confiança entre o Governo e o Povo. É o mapa de um caminho que será árduo, mas recompensador. É o compromisso de transformar promessas em resultados e de fazer do trabalho e da transparência a marca desta nova etapa da governação.

Juntos, com criatividade, disciplina e coragem, faremos de Moçambique uma Nação de progresso, prosperidade e bem-estar partilhados.

Daniel Francisco Chapo
Presidente da República de Moçambique



República de Moçambique

Discurso de Apresentação da Proposta do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

Por Sua Excelência Maria Benvinda Delfina Levi,
Primeira-Ministra da República de Moçambique

Maputo, 24 de Abril de 2025

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Excelência;

Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,

Excelências;

Senhores Deputados da Assembleia da República,

Excelências;

Senhores Ministros e Secretários de Estado,

Excelências;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

1. É com elevada honra e sentido de responsabilidade que, em cumprimento da alínea a) do número 1 do Artigo 205 da Constituição da República, comparecemos nesta Magna Casa do Povo para, em nome do Governo, apresentar a proposta do Programa Quinquenal do Governo (PQG) referente ao período 2025–2029.
2. Renovamos as nossas saudações a todo o povo moçambicano que, de forma incansável, tem envidado esforços em prol da paz, estabilidade e desenvolvimento socio-económico inclusivo do nosso País.
3. Endereçamos as nossas saudações a si, Senhora Presidente da Assembleia da República, pela forma como tem conduzido os trabalhos desta Magna Casa do Povo.
4. Aos digníssimos Senhores Deputados, estendemos as nossas saudações, esperançados que continuarão a desempenhar com afinco a vossa função legislativa e fiscalizadora da nossa acção governativa que está plasmada na proposta do Programa Quinquenal que, hoje, apresentamos nesta Augusta Casa do Povo.

Senhores Deputados,
Excelências;

5. A proposta de Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025–2029, que apresentamos nesta Sessão, corporiza os compromissos e promessas eleitorais do Partido FRELIMO e do seu Candidato, sufragados nas eleições presidenciais, legislativas e das Assembleias Provinciais de Outubro de 2024.
6. A proposta de PQG está em consonância com os instrumentos nacionais de planificação de longo termo, com destaque para a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025–2044, recém-aprovada por Vossas Excelências Senhores Deputados.
7. Este documento programático de médio prazo está igualmente alinhado com a Agenda 2063 da União Africana e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, de entre outros instrumentos regionais e internacionais de planificação de longo prazo.
8. Na elaboração do PQG, o Governo teve ainda em conta o contexto nacional e internacional desafiante, sendo de destacar:
 - (i) A nível interno, a crise política pós-eleitoral, caracterizada por manifestações violentas, acções terroristas em alguns distritos de Cabo Delgado e eventos climatéricos extremos que assolaram o nosso País como são os casos do fenómeno “El Niño” e dos ciclones Chido, Dikeledi e Jude.

A ocorrência destes eventos de cariz humano e natural estão a impactar negativamente pelo facto de terem causado, lamentavelmente, perdas de vidas humanas e elevados danos no tecido social e económico do nosso País, consubstanciado pela destruição de infra-estruturas públicas e privadas, encerramento de estabelecimentos económicos e a perda de inúmeros postos de trabalho.

A nível externo, as perspectivas do desempenho da economia mundial estão a ser condicionadas pelos riscos que advêm dos conflitos geopolíticos no médio oriente e na Ucrânia, volatilidade dos mercados financeiros e das principais matérias-primas de exportação (*commodities*).

Senhores Deputados,
Excelências;

9. A proposta do PQG 2025–2029 que estamos a apresentar é o primeiro instrumento de médio prazo que materializa a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025–2044 e que obedece a filosofia e a estrutura deste instrumento programático de longo prazo.
10. É assim que o PQG está estruturado em 5 Pilares, a saber:
 - (i) Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação;
 - (ii) Pilar II: Transformação Estrutural da Economia;
 - (iii) Pilar III: Transformação Social e Demográfica;
 - (iv) Pilar IV: Infra-Estruturas, Organização e Ordenamento Territorial; e
 - (v) Pilar V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular.
11. Estes 5 pilares contêm programas e subprogramas holísticos e integrados pelos diferentes sectores que podem ser monitorados através de indicadores de resultado e que são materializados através dos Planos Económicos, Sociais e Orçamentos do Estado anuais.
12. A implementação dos programas e subprogramas constantes em cada um dos 5 pilares irá permitir alcançar o objectivo central da nossa acção governativa neste quinquénio que é o de reduzir a pobreza, as desigualdades sociais e as assimetrias regionais.

13. Para o efeito, as nossas acções estarão focalizadas na implementação de programas e subprogramas que garantam a aceleração do crescimento económico inclusivo e sustentável, diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais.
14. É assim que colocamos no topo das nossas prioridades governativas a: (i) educação, (ii) saúde, (iii) água e saneamento, (iv) agricultura e pecuária, (v) indústria, (vi) recursos minerais, hidrocarbonetos e energia, (vii) turismo, (viii) habitação e (ix) geração de mais postos de trabalho, ou seja, emprego.
15. Acreditamos que para a materialização dos objectivos do PQG 2025–2029, temos que continuar focados em desenvolver acções que garantam a manutenção da paz, segurança, estabilidade macroeconómica, transformação digital, inovação tecnológica, construção, reabilitação e modernização de infra-estruturas integradas e resilientes de modo a fortalecer as ligações entre os diferentes sectores socio-económicos.
16. Com esta abordagem estratégica da nossa acção governativa plasmada na proposta de PQG, pretendemos, alcançar, em 2029, de entre outros, os seguintes resultados políticos, económicos e sociais:
 - (i) Manutenção da paz, segurança, reconciliação e consolidação da unidade nacional;
 - (ii) Um crescimento económico médio de 4%, excluindo o gás e 5.5% incluindo o gás;
 - (iii) Um crescimento do rendimento per capita de 662 dólares norte-americanos para 736.6 dólares;
 - (iv) Manutenção da taxa de inflação média anual em um dígito, situando-se em cerca de 4.5%; e

- (v) Uma melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que irá se consubstanciar, de entre outros, no aumento da população com acesso a energia, passando dos actuais 60.1% para 88% e dos serviços e cuidados de saúde dos actuais 70.2% para 73%.
17. A nossa estratégia de operacionalização do PQG 2025–2029 será faseada e centrada, nos 2 primeiros anos, em investimentos em infra-estruturas de apoio à produção, logística e nas áreas sociais com a finalidade de garantir estabilidade social e económica do nosso País.
18. Estamos convictos de que só desta forma é que iremos estabelecer pilares sólidos que garantam a reconstrução e relançamento da nossa economia, assim como o contínuo progresso e desenvolvimento socio-económico inclusivo e sustentável rumo a independência económica do nosso País.

Senhores Deputados,
Excelências;

19. O alcance dos resultados que nos propusemos atingir no final deste quinquénio, está alicerçado na materialização de vários programas, subprogramas e acções contantes nos 5 pilares do PQG 2025–2029.
20. No Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação, iremos implementar programas e subprogramas que visam assegurar a estabilidade política e social para todos os cidadãos, promover a paz e a justiça social, garantir a segurança nacional, elevar a cultura de transparência e de prestação de contas e reduzir os índices de corrupção e impunidade, fortalecendo, desta forma, as instituições do Estado.

21. A título ilustrativo, iremos implementar acções que concorram para incrementar o rácio juiz por 100.000 habitantes de 1.8 para 3.6 e assegurar que mais de 81% do total de casos de corrupção que derem entrada sejam acusados.
22. Com a implementação das várias acções previstas neste Pilar iremos garantir a promoção da defesa dos interesses nacionais, espírito patriótico, tolerância, convivência pacífica e valorização da diversidade cultural e ideológica, factores indispensáveis para a construção e consolidação de um Moçambique mais próspero, forte e coeso.
23. No que concerne ao Pilar II: Transformação Estrutural da Economia, iremos implementar programas e subprogramas que assegurem a modernização do sector agrário, revitalização e expansão da indústria, fortalecimento do sector do turismo, das indústrias culturais e criativas, bem como o desenvolvimento da capacidade local de exploração, gestão sustentável e transparente dos recursos minerais e hidrocarbonetos.
24. A título de exemplo, as medidas e acções que iremos implementar no Pilar II vão permitir, de entre outros, reduzir a actual taxa de desemprego de 18.4% para 14.7% e reduzir a importação do Gás Liquefeito (GPL – gás de cozinha) de 100% para 70%.
25. Ao materializarmos as várias acções previstas no Pilar II estaremos a promover o crescimento económico sustentável, inclusivo e competitivo, bases fundamentais para o alcance da independência económica do nosso País.
26. Em relação ao Pilar III: Transformação Social e Demográfica, iremos adoptar e implementar políticas e acções centradas no desenvolvimento do capital humano, reforço da protecção, assistência e inclusão social, bem como na promoção do desporto, cultura, igualdade de género e empoderamento da juventude, capitalizando o dividendo demográfico do nosso País, constituí-

do maioritariamente por jovens os quais representam mais de 50% da população total.

27. A título ilustrativo, prevemos implementar programas e subprogramas que nos permitam reduzir o rácio aluno-professor de 68.1 para 55, elevar a taxa líquida de escolarização no ensino secundário de 33% para 58% e a taxa bruta de escolarização do ensino técnico profissional de 8.2% para 11.2% e aumentar a cobertura de programas de segurança social dos actuais 22% para 31%.
28. Relativamente ao Pilar IV: Infra-Estruturas, Organização e Ordenamento Territorial, iremos desenvolver programas que promovam a construção, reabilitação, requalificação e modernização de infra-estruturas económicas e sociais resilientes, incluindo da administração pública, visando garantir um desenvolvimento territorial equilibrado e integrado.
29. A título de exemplo, prevemos construir, de entre outros: (i) 7.440 Km de linha de transporte de energia; (ii) 3.492 salas de aulas para ensino primário; (iii) 14 hospitais distritais; (iv) 12.100 habitações sociais e (v) 1.766 sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais.
30. No que diz respeito ao Pilar V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular, propusemo-nos a implementar programas e subprogramas que garantam a protecção do meio ambiente, promovam o uso sustentável dos recursos naturais, bem como que concorram para mitigar os efeitos adversos das mudanças climáticas e contribuam para o estabelecimento de uma economia resiliente e inclusiva.
31. É neste prisma que, a título de exemplo, em 2029, esperamos aumentar a taxa de cobertura de serviços meteorológicos nos distritos passando dos actuais 55% para 84% e incrementar os sistemas de aviso prévio integrados de 13.3 % para 33.3%.

32. Excelências, estas são algumas acções concretas que nos propusemos materializar a fim de alcançarmos o objectivo central PQG 2025–2029 que passamos a citar:

“(…) acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza e das desigualdades sociais e espaciais e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País”.

Senhora Presidente da Assembleia da República,
Excelência;

Senhores Deputados,
Excelências;

33. Para a materialização dos programas e subprogramas constantes do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029 é necessário que todos nós continuemos focados na preservação da paz, estabilidade, ordem e segurança públicas, por estes serem os alicerces sem os quais fica praticamente gorada a possibilidade de assegurar o pleno desenvolvimento socio-económico e inclusivo do nosso País.
34. Todos nós, governo, deputados, partidos políticos, líderes comunitários, entidades religiosas, sociedade civil e população em geral, somos desafiados a, no nosso dia-a-dia, promover e a pautar pela observância da cultura de diálogo, paz, tolerância e reconciliação.
35. É assim que somos todos chamados a nos unirmos em torno de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República, que não tem poupado esforços para a estabilização política, económica e social do nosso País, através da promoção do diálogo construtivo, estruturado e inclusivo com todos segmentos da sociedade moçambicana.

36. Excelências, o alcance efectivo dos resultados políticos, económicos e sociais previstos na proposta do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029 requiere o empenho e o trabalho abnegado de cada um de nós, isto é, de todo povo moçambicano, nas diferentes esferas de actividade socio-económicas.
37. Estamos convictos de que unidos e capitalizando as iniciativas individuais e colectivas, iremos incrementar os níveis de produção e produtividade, diversificar a economia, criar mais postos de trabalho, reduzir a pobreza, as desigualdades sociais e, conseqüentemente, melhor as condições de vida dos moçambicanos.

Senhora Presidente da Assembleia da República,
Excelência;

38. Antes de terminar, solicitamos a Vossa Excelência, Senhora Presidente da Assembleia da República, ao abrigo do n.º 2 do artigo 205 da Constituição da República, para que seja autorizado Sua Excelência Salimo Valá, Ministro da Planificação e Desenvolvimento, a proceder à apresentação pormenorizada da Proposta do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029.
39. A terminar, quero agradecer, em nome do Governo, a Vossas Senhores Deputados e solicitar a apreciação positiva da proposta do Programa Quinquenal do Governo para o período 2025–2029.

Muito obrigada Excelências pela atenção dispensada!



República de Moçambique

Discurso de Encerramento Após Debate da Proposta do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

Por Sua Excelência Maria Benvinda Delfina Levi,
Primeira-Ministra da República de Moçambique

Maputo, 25 de Abril de 2025

Senhora Presidente da Assembleia da República,
Excelência;

Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,
Excelências;

Senhores Deputados,
Excelências;

Senhores Ministros e Secretários de Estado,
Excelências;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

1. Chegados a este derradeiro momento dos trabalhos desta Sessão Plenária dedicada à apreciação da Proposta do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, temos a honra de, uma vez mais, dirigirmo-nos a Vossas Excelências e, através de vós, ao povo moçambicano, para tecer considerações finais em torno desta matéria.
2. Manifestamos os nossos agradecimentos à Vossas Excelências, Senhores Deputados, pelas valiosas contribuições e recomendações contidas nos pareceres das Comissões Especializadas de Trabalho, incluindo o parecer consolidado das Bancadas Parlamentares da FRELIMO e do PODEMOS, assim como as que surgiram das várias intervenções havidas durante a fase de debates que, no nosso entender, espelham o vosso compromisso e interesse em contribuir na busca de soluções que assegurem a contínua melhoria da vida dos moçambicanos.
3. Assim, queremos assegurar, a partir deste pódio, que as considerações e recomendações obtidas nesta Sessão serão tomadas em conta na nossa acção governativa no âmbito da implementação do PQG 2025–2029, a ser operacionalizado através dos Planos Económicos, Sociais e Orçamentos do Estado (PESOE's) anuais.

4. Relativamente aos PESOE's anuais, estes irão indicar de forma precisa e detalhada as metas, a localização geográfica e os beneficiários dos programas, subprogramas e acções que constam do PQG facilitando assim a monitoria e fiscalização da nossa acção governativa por Vossas Excelências, Dignos Representantes do Povo.

Senhores Deputados,
Excelências;

5. Conforme referimos na nossa intervenção inicial, com a implementação dos programas e subprogramas previstos no PQG 2025–2029 o Governo tem em vista reduzir a pobreza, as desigualdades sociais e as assimetrias regionais o que passa, necessariamente, pela aceleração do crescimento económico e diversificação da nossa economia, assim como pela reabilitação, construção e modernização das infra-estruturas sociais e económicas.
6. Por isso, é com satisfação que notamos uma convergência de ideias entre o Governo e Vossas Excelências, Senhores Deputados das quatro Bancadas parlamentares, sobre a necessidade de se priorizar, por um lado, as áreas sociais, designadamente educação, saúde, abastecimento de água, saneamento e protecção social.
7. Por outro, priorizar os sectores económicos tais como agricultura, indústria, turismo, recursos minerais, energia e hidrocarbonetos por forma a maximizar o seu elevado potencial de gerar efeitos multiplicadores no aumento da produção, produtividade e na criação de mais postos de trabalho e renda para a população moçambicana, sobretudo os jovens e mulheres.
8. Excelências, reiteramos que a nossa estratégia de operacionalização do PQG 2025–2029 está dividida em duas fases, tendo em conta a limitação de recursos financeiros.

9. Nos primeiros dois anos de implementação do nosso programa quinquenal, que correspondem a primeira fase, iremos efectuar, prioritariamente, a alocação de recursos que advêm dos cofres do Estado e resultantes das parcerias público-privadas para financiar as áreas sociais e de infra-estruturas que permitam o apoio à produção e respectiva colocação nos diferentes mercados nacionais, regionais e internacionais.
10. Relativamente aos últimos três anos de implementação do PQG, que correspondem a segunda fase, pretendemos garantir a estabilidade social, o relançamento da nossa economia, o aumento dos níveis de arrecadação de receitas e, por conseguinte, incrementar o espaço fiscal para a contínua expansão e melhoria na provisão dos serviços sociais básicos.
11. Para a prossecução desses objectivos, iremos apostar na consolidação fiscal através da implementação de medidas e acções que concorram, de entre outros, para o seguinte:
 - Contenção da despesa pública;
 - Alargamento da base tributária e elevação da eficiência na arrecadação de receitas;
 - Boa gestão da coisa pública, prestação de contas, transparência e princípio de responsabilização na Administração Directa e Indirecta do Estado;
 - Promoção da equidade na aplicação das receitas de exploração de recursos naturais, com enfoque para os minerais e hidrocarbonetos; e
 - Estabelecimento de limites para o endividamento público, assim como reestruturação da dívida pública.
12. A par disso, no âmbito do fortalecimento e elevação dos níveis de integridade dos órgãos e instituições do Estado, reafirmamos a determinação do Governo, sob a liderança de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República, em prosse-

guir com a implementação de medidas e acções de prevenção e combate a corrupção, em qualquer das suas dimensões.

13. É neste contexto que continuaremos focados na implementação da Estratégia da Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública e do Plano de Acção de Combate a Corrupção, visando alargar e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.
14. Em relação ao sector empresarial do Estado, no presente quinquénio, reiteramos o compromisso do Governo de continuar a aprimorar políticas e acções com vista a melhorar a competitividade e solidez financeira das empresas públicas e participadas pelo Estado, o que irá concorrer para reduzir os riscos fiscais.
15. Para o efeito, a aposta do Governo é continuar o processo de reestruturação do sector empresarial do Estado com maior incidência para os aspectos financeiros, operacionais, assim como garantir a celebração efectiva dos contractos-programas com metas claras e mensuráveis, acompanhados de análises públicas de desempenho.
Senhores Deputados,
Excelência;
16. Reiteramos que o sucesso da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029 depende da determinação, atitude e trabalho abnegado de cada um de nós, embora reconheçamos que ainda temos muitos desafios pela frente por ultrapassar.
17. Caros compatriotas, cada um de nós é chamado a fazer a sua parte, sobretudo no que concerne a manutenção da paz e estabilidade política que são pressupostos basilares para termos um ambiente propício para desenvolvermos actividades socio-económicas orientadas para o aumento da produção e produtividade.

18. Como moçambicanos devemos estar cientes e conscientes que estamos todos no mesmo barco, chamado Moçambique e este barco está em pleno mar.
19. Se este barco tiver furos, todos devemos cooperar para a sua reparação, porque se não o fizermos, todos afundaremos.
20. Estamos certos de que este não é o nosso desejo. A nossa vontade colectiva é que todos juntos e cada um na sua área de actividade contribua para a consolidação da paz e estabilidade política.
21. É neste prisma que se espera de todos nós um papel activo no reforço da nossa unidade e coesão na busca de soluções criativas e inovadoras que garantam o crescimento e diversificação da nossa economia, assim como a geração de mais postos de empregos e renda para os moçambicanos.
22. Acreditamos que só assim é que poderemos alcançar o objectivo central do PQG que preconiza a redução da pobreza, as desigualdades sociais e as assimetrias regionais e, por via disso, promover o desenvolvimento socio-económico inclusivo e sustentável do nosso País.

Senhora Presidente da Assembleia da República,
Excelência;

Senhores Deputados,
Excelências;

23. Termino, solicitando a esta Magna Casa do Povo que, no exercício das suas competências constitucionais, aprecie positivamente a Proposta do Programa Quinquenal do Governo para o período 2025–2029.

Pela atenção dispensada, muito obrigada!

Programa Quinquenal do Governo
2025-2029

Resolução n.º 17/2025

de 14 de Maio

Havendo necessidade de aprovar o Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, ao abrigo do disposto na alínea j), do número 2 do artigo 178 da Constituição da República, a Assembleia da República determina:

Artigo 1

(Aprovação)

É aprovado o Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, abreviadamente designado por PQG, anexo à presente Resolução, que dela é parte integrante.

Artigo 2

(Recomendações)

Na implementação do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, o Governo deve tomar em consideração:

- a) as recomendações constantes dos pareceres das Comissões Especializadas da Assembleia da República;
- b) as recomendações constantes do Parecer consolidado das Bancadas Parlamentares;
- c) as contribuições resultantes do debate em Sessão Plenária da Assembleia da República.

Artigo 3

(Entrada em vigor)

A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 25 de Abril de 2025.

Publique-se.

A Presidente da Assembleia da República

Margarida Adamugi Talapa

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

1. Moçambique é um País em processo acelerado de afirmação como uma Nação inclusiva, sustentável, tecnológica e integrada globalmente. Neste contexto, tem implementado reformas para adoptar o modelo de planificação e orçamentação por programas, orientado para resultados. Esta abordagem visa melhorar a eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos, promovendo maior transparência e transversalidade para um crescimento mais robusto e competitivo.
2. O presente documento apresenta o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025–2029, à luz do artigo 17, da Lei 14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE).
3. O PQG 2025–2029 é elaborado com base na Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025–2044, principal instrumento de referência em todos os processos de planificação e orçamentação a todos os níveis, nas estratégias sectoriais e nos compromissos internacionais firmados. O presente documento define as prioridades e as acções estratégicas do Governo para os próximos cinco anos orientando a alocação eficiente dos recursos públicos.
4. O PQG 2025–2029 tem como objectivo central acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza, das desigualdades sociais e espaciais e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País.
5. A materialização deste objectivo será assegurada pela realização de acções estratégicas nas áreas de Educação, Saúde, Habitação, Protecção Social, Água e Saneamento, Agricultura, Indústria, Re-

ursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, Turismo, Transporte e Logística, suportadas pela Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação, Capital Humano e Social, Estabilidade Económica, Infra-estruturas Resilientes e a Transformação Digital.

6. A selecção destas prioridades justifica-se pela necessidade do Governo focalizar a sua actuação para dinamizar a economia, prestar serviços básicos ao cidadão num contexto de restrições económicas. Assim, no domínio económico, os critérios consistiram na capacidade de transformação da estrutura da base produtiva, geração de postos de trabalho e de rendimento e no domínio social, o potencial de fortalecimento do capital humano e assistência social aos grupos vulneráveis.
7. O PQG 2025–2029 apresenta 5 Pilares e 24 programas da ENDE, os quais incluem indicadores de resultado, e subprogramas que comportam acções, através de projectos e actividades orçamentais e não orçamentais, de carácter anual e plurianual.
8. Para além da presente (i) Introdução, o documento apresenta a seguinte estrutura: (ii) Contexto, (iii) Prioridades para o Quinquénio 2025–2029, (iv) Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, (v) Alinhamento do PQG aos Compromissos Internacionais, (vi) Mecanismos de Implementação e de Financiamento, (vii) Monitoria e Avaliação e (viii) Anexos.

CONTEXTO

2. CONTEXTO

2.1. Contexto Internacional

9. O quinquénio 2020–2024 foi caracterizado por uma confluência de eventos extraordinários que afectaram a economia global, como a pandemia da COVID-19, conflitos geopolíticos e eventos climáticos extremos, impactando na estabilidade política e económica, nos fluxos comerciais, no desempenho dos mercados financeiros internacionais e disrupções nas cadeias de suprimentos globais.
10. Face aos eventos acima referidos, a economia global alcançou um crescimento médio na ordem de 2,8%, a taxa de inflação média situou-se em 5,7% e o volume do comércio mundial de bens e serviços registou um crescimento médio de 2,4%.
11. As projecções da actividade económica são optimistas para o quinquénio (2025–2029), reflectindo a recuperação da economia global aos eventos adversos que impactaram a actividade económica no quinquénio transacto. A previsão de base é que a economia mundial cresça em 0,4 pp, impulsionado pelas inovações no mercado das tecnologias.
12. Ainda neste quinquénio, prevê-se que a inflação global registre um abrandamento, situando-se em média de 3,9% ao ano, uma redução em 1,9 pp em relação ao quinquénio passado. Esta tendência será justificada pelos desenvolvimentos favoráveis do lado do mercado do trabalho e da taxa de câmbio (WEO, 2025).
13. No que concerne aos riscos para a economia global, persistem ainda eventos como choques macroeconómicos globais, associados às tensões geopolíticas, disputas comerciais que poderão influenciar negativamente o livre comércio e agravar a volatilidade do mercado financeiro, o que pode deteriorar as condições de crédito, dos investimentos e o crescimento, especialmente das economias em desenvolvimento.

2.2.Contexto Nacional

Situação Económica

14. A economia registou um desempenho positivo no quinquénio de 2020–2024. A taxa de crescimento económico foi, em média, de 2,56%, impulsionada maioritariamente pela indústria extractiva e pelos serviços.
15. Em termos de estrutura produtiva, o País apresenta poucas alterações em sua composição e características, sendo dominada pelo sector terciário (serviços) que representa, em média, um peso de 54,7%. O sector primário (agrário e extractivo), ocupa a segunda posição na estrutura produtiva, com uma média de 30,8%, enquanto o sector secundário (indústria transformadora) tem um peso de 14,5%.
16. A proposta do PQG 2025–2029 é elaborado num contexto marcado por grandes desafios, associados à tensão pós-eleitoral caracterizada por manifestações que impactaram negativamente o ambiente social e económico. Por outro lado, o País continua a ressentir-se dos efeitos das acções terroristas em alguns distritos da província de Cabo Delgado e dos eventos climáticos extremos cíclicos.
17. Para o quinquénio 2025–2029, perspectiva-se que o País registre melhorias no crescimento económico, atingindo uma cifra média de 4,0% excluindo GNL e 5,5% incluindo GNL, com maior desempenho dos sectores primário e terciário. Em termos de crescimento populacional, a Tabela 1 mostra que para o quinquénio de 2025–2029 a taxa manter-se-á em 2,5% exigindo assim, uma eficiente redistribuição da riqueza pela população.

Tabela 1: População e Participação da Força de Trabalho

Indicador	Base	2025–2029
População (em milhões)	31,6	35,9
Taxa de crescimento da população	2,5%	2,5%
Força de trabalho (em percentagem da população economicamente activa):		
Sector Primário	75,4%	74,4%
Sector Secundário	20,2%	20,5%
Sector Terciário	4,4%	5,1%

Fonte: INE,MF,2025

18. As dinâmicas anteriormente referidas encontram ligações directas na diversificação sectorial projectada da força de trabalho. Ao nível do sector primário, prevê-se uma ligeira redução da força de trabalho de 75,4% para 74,4%, reflectindo uma continuidade da dependência estrutural do País em actividades agrícolas de subsistência. Por outro lado, prevê-se aumentos moderados nos sectores secundário e terciário, passando de 20,2% para 20,5% e de 4,4% para 5,1%, respectivamente.
19. Não obstante o avanço incipiente na industrialização da economia e na expansão dos serviços, torna-se imprescindível a consolidação de políticas de industrialização e de serviços que visem não apenas aumentar a produtividade, mas também promover a transformação local da matéria-prima, a criação de empregos qualificados e o fortalecimento das cadeias de valor ao nível doméstico capazes de substituir as importações.
20. Com vista a alinhar as tendências demográficas e as transformações sectoriais no País, o PQG 2025–2029 foca em intervenções que maximizem as sinergias entre a redução da dependência por um sector agrícola de subsistência, a promoção de sectores emergentes e a gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Análise da Situação Socioeconómica

21. A presente secção faz uma análise dos desafios enfrentados pelo País no seu rumo para o desenvolvimento socioeconómico. Identificar e compreender esses desafios é fundamental para orientar estratégias eficazes que promovam o crescimento económico inclusivo e sustentável, a estabilidade social e o progresso no geral.

Na Educação

22. O Sistema Nacional de Educação tem se expandido significativamente para responder ao aumento do ingresso de alunos, quer nas escolas, centros de alfabetização e educação de adultos, escolas técnico-profissionais e universidades. No entanto, o crescimento acelerado da população no País impõe desafios que condicionam o acesso e melhoria da qualidade da educação, limitando as oportunidades de emprego e auto-emprego para os jovens.

23. Os indicadores da educação demonstram desafios na alfabetização plena das crianças e adolescentes, como por exemplo, a taxa de analfabetismo em pessoas de 15 anos ou mais continua alta situando-se em 38,3%, o rácio aluno-professor no ensino primário é de 68,1, a taxa líquida de escolarização no ensino secundário é de 33%. Há ainda insuficiente rede de infra-estruturas escolares principalmente no nível do ensino básico, assimetrias na aprendizagem entre as áreas rurais e urbanas e a não cobertura integral e tempestiva dos livros escolares a todos os alunos.

Na Saúde e Nutrição

24. A melhoria das condições de vida e do acesso aos cuidados de saúde têm contribuído para mudanças no perfil epidemiológico do País, como por exemplo, a redução da taxa de mortalidade, aumento da esperança de vida para 58.5 anos, aumento da população com acesso aos serviços e cuidados de saúde de 67%, e acesso

a uma unidade sanitária em raios de distância aceitáveis, e, ainda, a redução da carga de doenças transmissíveis. Apesar destes avanços, o crescimento acelerado da população impõe desafios na taxa de mortalidade infantil, alargamento da cobertura sanitária para reduzir a distância percorrida em particular pelas mulheres grávidas, o tempo de espera, o défice de medicamentos essenciais e equipamentos médicos. A desnutrição crónica é outro constrangimento importante. Em Moçambique, aproximadamente 37% de crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição crónica e 3,8% (IDS 2022/2023) sofrem de desnutrição aguda.

Na Habitação

25. Segundo o IOF (2022) a percentagem da população que reside em habitações com cobertura de material convencional aumentou de 39,4% em 2014/15 para 47,5% em 2022, ao mesmo tempo que a percentagem da população que vive em habitações cobertas com material não convencional reduziu de 60,7% para 52,5%. No entanto, cerca de 52,4% da população reside em habitações que possuem cobertura de capim, colmo ou palmeiras, sendo essa prevalência mais significativa nas áreas rurais (68,2%) do que nas áreas urbanas (21,3%). As habitações de agregados familiares pobres estão degradadas e com condições sanitárias precárias, ainda sem acesso a serviços básicos como abastecimento de água e energia, e a redes de esgotos. O acesso a habitação própria para os jovens constitui também uma enorme preocupação, pois um número significativo ainda reside com os seus progenitores.

No Mercado do Trabalho

26. De acordo com o INE (IOF, 2022) a taxa de desemprego situa-se em torno de 18,4%. A área urbana, especialmente a cidade e província de Maputo, regista taxas mais altas, com 31% e 36,5%, respectivamente, enquanto nas áreas rurais, a taxa é mais baixa, em

torno de 12%. A taxa de desemprego é particularmente alta entre os jovens, agravada pelos eventos climáticos extremos adversos, choques macroeconómicos e o terrorismo. A economia informal, que representa uma parcela significativa do emprego, apresenta condições precárias e de insegurança no trabalho para muitos trabalhadores, revelando a necessidade de uma forte conexão entre a formação oferecida e as demandas do mercado de trabalho, para maximizar as oportunidades de emprego bem como otimizar o dividendo demográfico.

Condições de Vida das Famílias (Acesso a Água e Saneamento, Transporte, Energia, Alimentação)

27.O acesso a água proveniente de fonte segura registou um aumento de 49,6% em 2019/20 para 53,6% em 2022. No entanto, 46,4% da população não consome água de uma fonte segura, sendo que 28,7% da população depende do poço não protegido e 12% do rio, lago ou lagoa. Em termos de saneamento o País registou um modesto aumento, passando de 31% em 2019/20 para 31,7% em 2022 com melhoria em áreas urbanas, onde 60,8% usa o saneamento seguro, em comparação com 16,9% em áreas rurais, (INE, IOF 2022).

28.Não obstante, o acesso ao saneamento seguro constitui ainda um desafio, uma vez que 42,2% dos agregados familiares ainda utilizam uma latrina não melhorada enquanto 26,1% não possuem latrina/retrete nenhuma ou praticam o fecalismo a céu aberto. No que diz respeito a electricidade da rede pública para a iluminação, o seu acesso aumentou passando de 30,1% em 2019/20 para 33% em 2022. Contudo, as principais fontes de iluminação a nível nacional são a pilha e a lenha. Os choques climáticos e o terrorismo em alguns distritos de Cabo Delgado têm contribuído para a insegurança alimentar aguda sendo estimado que mais de 3,3 milhões de pessoas estão nesta condição no primeiro semestre de 2025.

Nas Infra-estruturas e Desenvolvimento Urbano

29. Nos últimos anos, Moçambique tem investido em infra-estruturas, como estradas, portos, e sistemas de energia incluindo as renováveis. Esse investimento tende a aumentar, com a previsão de melhorias em áreas como transporte, redes eléctricas e abastecimento de água. O crescimento urbano também está em evolução, com algumas cidades, como Matola, Beira e Nampula expandindo-se rapidamente, o que pode transformar o País em um hub regional. Contudo, as necessidades do País em termos de infra-estruturas ainda são significativas principalmente em infra-estruturas essenciais.

Nas Desigualdades Sociais e Pobreza

30. Apesar dos progressos alcançados em áreas estratégicas de desenvolvimento, Moçambique continua a enfrentar desafios relevantes no combate à pobreza e na promoção da equidade social, especialmente no contexto de choques económicos e climáticos. A incidência da pobreza de consumo registou uma variação significativa, passando de 68,2% em 2019/20 para 65,0% em 2022, segundo os dados do IOF. Esta evolução ocorre num contexto de adversidades, incluindo os efeitos da pandemia da COVID-19, o terrorismo, a escassez de oportunidades de emprego, a desigualdade de acesso a recursos, eventos climáticos extremos e choques externos, que afectaram a qualidade dos rendimentos e o bem-estar das famílias, sobretudo nas áreas rurais.

31. A pobreza multidimensional, embora elevada, continua a apresentar uma tendência de redução, passando de 53,0% em 2019/20 para 51,3% em 2022, reflectindo avanços graduais no acesso a serviços básicos como educação, saúde, água potável e saneamento. No que respeita à desigualdade de rendimento, prejudicado pelo índice de Gini, observa-se uma ligeira melhoria,

com o índice a passar de 0,51 em 2019/20 para 0,45 em 2022. Esta evolução positiva, embora modesta, é um indicativo do potencial das políticas públicas na promoção de maior inclusão social e económica. Ainda assim, persistem desafios associados à desigualdade espacial, sobretudo nas regiões centro e norte, e ao aumento da insegurança alimentar em determinados territórios, resultante do aumento do custo de vida e da frequência de eventos climáticos extremos. Estes factores excluem uma abordagem integrada, coordenada e territorializada no âmbito das prioridades determinadas pelo Governo.

Na Segurança Interna

32. A instabilidade na Zona Norte, que envolve grupos insurgentes, continua sendo uma grande preocupação, pois tem implicações negativas para o investimento em particular o estrangeiro e o bem-estar social. O Governo tem envidado esforços significativos para restaurar a paz na região, e é esperado que brevemente, a estabilidade seja restaurada, permitindo que o desenvolvimento seja mais sustentável.

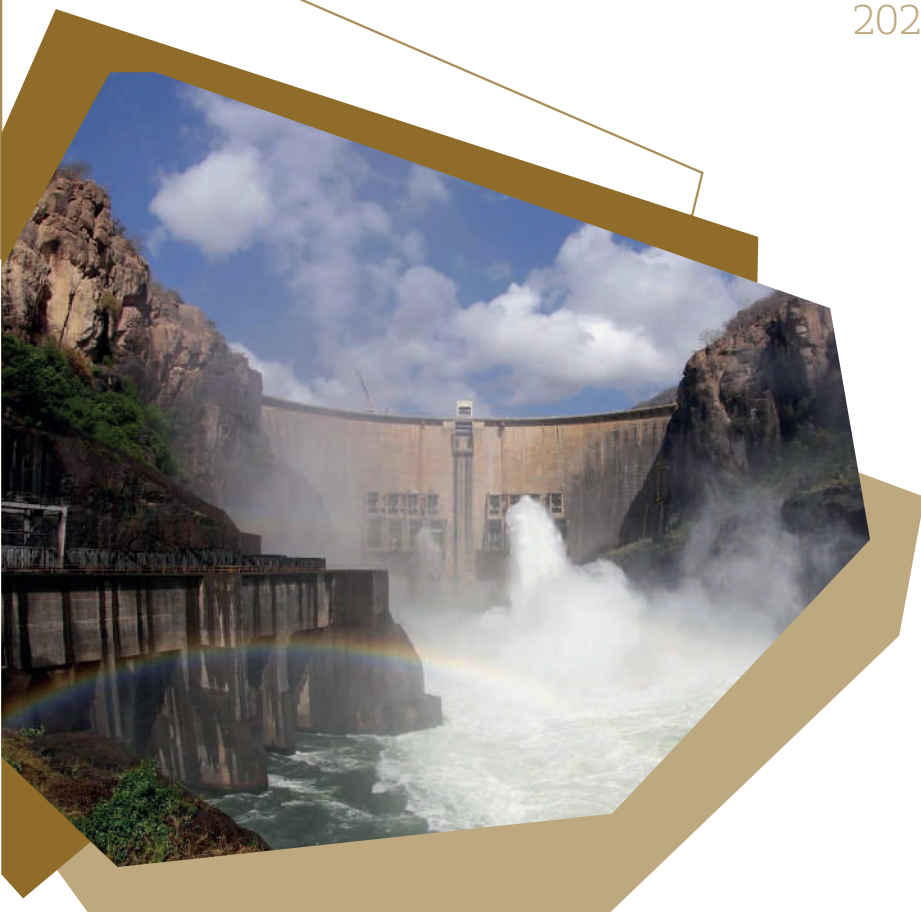
Sustentabilidade e Desenvolvimento Ambiental

33. Com a crescente exploração dos recursos naturais, há uma crescente pressão para garantir que o desenvolvimento seja sustentável. A preservação ambiental, o fortalecimento da resiliência às mudanças climáticas bem como a gestão eficiente dos recursos naturais, constituem desafios que demandam acções prioritárias a serem consideradas. Em 2025, Moçambique pode estar mais alinhado com os compromissos internacionais de sustentabilidade, investindo em energia renovável e políticas ecológicas mais eficazes.

Na Corrupção

34. A corrupção é uma fraqueza que mina a integridade das instituições, a confiança do cidadão nas mesmas e prejudica o desenvolvimento económico no seu todo. No entanto, implementar medidas coercivas de prevenção e combate à corrupção pode transformar essa ameaça em uma oportunidade para fortalecer a governação, promover a transparência e atrair investimentos nacionais e estrangeiros. Isso não apenas melhora o ambiente de negócios e a eficiência do Governo, mas também constrói a confiança do público e impulsiona o progresso económico e social.

PRIORIDADES PARA O QUINQUÊNIO: 2025-2029



PROGRAMA QUINQUENAL
DO GOVERNO | 2025-2029

3. PRIORIDADES PARA O QUINQUÊNIO 2025–2029

35.O PQG 2025–2029 tem como objectivo acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza e das desigualdades sociais e espaciais e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País.

36.No quinquénio 2025–2029, o Governo, sustentado na Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação, Capital Humano e Social, Estabilidade Macroeconómica, Infra-estruturas Resilientes e na Transformação Digital irão dinamizar os corredores de desenvolvimento sustentável através das seguintes áreas, no domínio Económico: (i) Agricultura, (ii) Indústria, (iii) Turismo, (iv) Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, e (v) Transporte e Logística; no domínio Social: (vi) Educação, (vii) Saúde, (viii) Abastecimento de Água e Saneamento, (ix) Habitação e (x) Protecção Social.

Figura 1: Áreas de Suporte Transversal



37. Para viabilizar o avanço das áreas acima mencionadas, o Governo primará pelo desenvolvimento e modernização de infra-estruturas integradas e resilientes de modo a fortalecer o acesso e as ligações entre os diferentes sectores socioeconómicos. Por outro lado, a manutenção de um ambiente macroeconómico estável, a digitalização e inovação tecnológica, a modernização e fortalecimento dos transportes e logística, constituem condições necessárias para a promoção do crescimento económico e desenvolvimento sustentáveis.
38. No âmbito da Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação, os esforços do Governo se centrarão na promoção da segurança, melhoria da provisão dos serviços públicos, transparência e prestação de contas, combate a todas formas de corrupção e criminalidade com destaque para os raptos, branqueamento de capitais, crimes cibernéticos, crimes transnacionais, tráfico de seres humanos e de drogas.
39. Na área da Agricultura, o foco das intervenções será direccionado para investimentos na modernização do sector, desenvolvimento de cadeias de valor prioritárias fortalecendo os polos de produção agrária, capacitação dos pequenos produtores, facilitação do acesso aos insumos, ao financiamento e ao seguro agrário.
40. Na Indústria, o Governo irá implementar de forma contínua e criativa os investimentos direccionados para a revitalização e expansão da indústria, com maior enfoque na indústria de processamento de minerais e na agro-indústria, de modo a agregar valor aos produtos para o consumo interno e para exportação.
41. No Turismo, os esforços centrar-se-ão no estímulo e fortalecimento do sector, bem como das indústrias culturais e criativas, através da melhoria na prestação de serviços, implementação de políticas para promover destinos turísticos sustentáveis e exploração do potencial do eco-turismo, da gastronomia, do turismo marítimo e costeiro por forma a criar mais empreendedores locais e aumentar a demanda pelo turismo doméstico.

42. Na área dos Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, o Governo centrará esforços no desenvolvimento da capacidade local de exploração, gestão sustentável, transparente e inclusiva dos recursos e assegurar aplicação efectiva dos pressupostos de conteúdo local, bem como garantir o alinhamento dos planos de investimento das multinacionais com as prioridades de desenvolvimento nacional.
43. Na área do Capital Humano e Social o executivo predispõe-se em envidar esforços para o fortalecimento do conhecimento e da capacidade de saber fazer através de acções de capacitação e formação técnico profissional, políticas de desenvolvimento de capital humano tendo em atenção as vantagens do dividendo demográfico, contribuindo para o aumento da produção e produtividade nos diversos sectores.
44. Na área de Transporte e Logística o foco do Governo estará virado para a promoção da competitividade e eficiência dos corredores de desenvolvimento, criação de redes de transporte interligadas com centros logísticos de mercadorias e de passageiros, para garantir a conexão dos mercados locais e internacionais e promover o comércio e o crescimento económico.
45. Na área da Educação, o Governo centrará os seus esforços na educação básica e profissional através de investimentos que garantam o acesso e o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas relevantes para responder as necessidades do mercado de trabalho, auto-emprego e empreendedorismo.
46. Na área da Saúde, a concentração será na expansão do acesso e qualidade dos serviços essenciais e especializados de saúde, garantir a disponibilidade e aprovisionamento de medicamentos e artigos médicos nas unidades sanitárias e a formação especializada de profissionais de saúde.
47. No Abastecimento de água e saneamento, as intervenções serão focadas não apenas na expansão da cobertura espacial da rede

de sistemas de abastecimento e saneamento, mas também na melhoria e modernização da infra-estrutura existente, de modo a garantir disponibilidade de água segura quer para o consumo, assim como para a produção agrícola e industrial.

48. Na área da Habitação, o compromisso é facilitar o acesso à terra infra-estruturada, financiamento de materiais de construção de qualidade, bem como o fomento à habitação a preços acessíveis com atenção especial para os jovens e mulheres.
49. Na área de Protecção Social, o Governo vai continuar a prestar atenção especial na assistência social e humanitária aos grupos vulneráveis e aos afectados pelos eventos extremos dos desastres naturais.



Figura 2: Domínios de Intervenção

50. As intervenções nas áreas acima mencionadas impulsionarão a melhoria da prestação dos serviços públicos, fortalecimento do sector privado, crescimento da economia e geração de novos postos de trabalho, com enfoque para as mulheres e jovens, resultando na melhoria do bem-estar da população. O impacto no Emprego, em parte será resultado da prossecução da implementação de

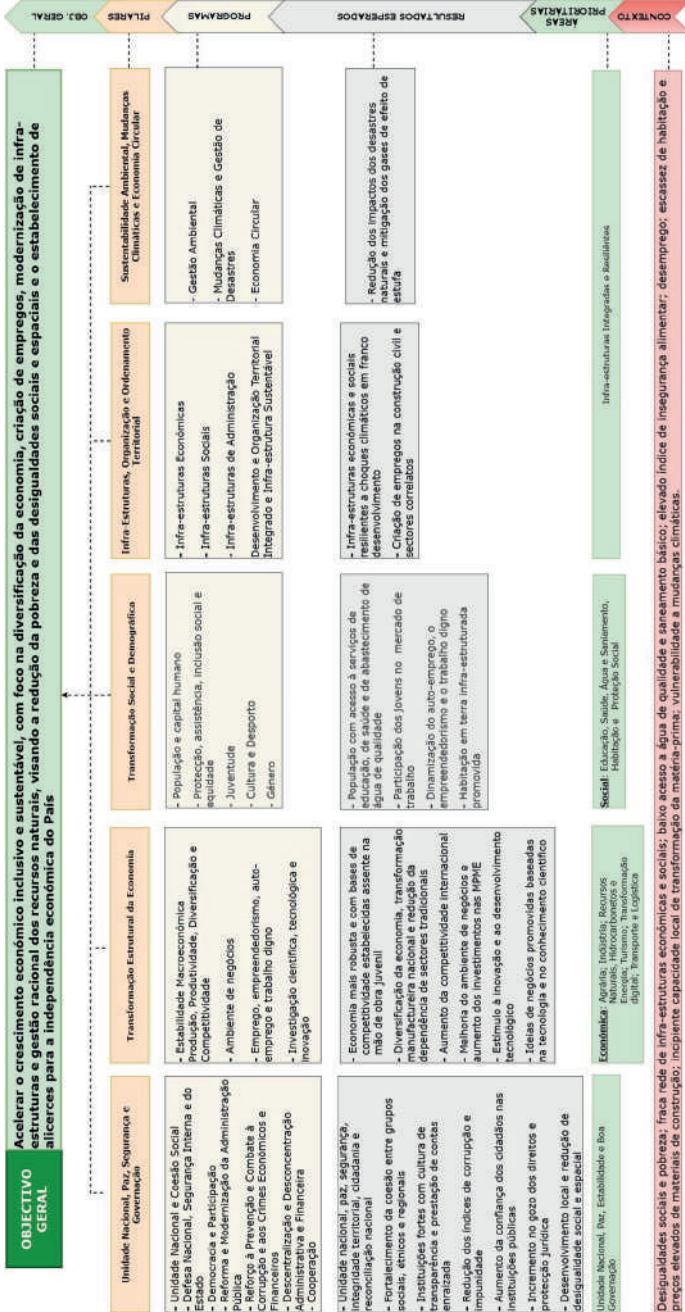
políticas de promoção de emprego e trabalho digno e equitativo, redução da burocracia, promoção e concessão de incentivos fiscais para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's) que operam na agricultura, pesca, indústria cultural e criativa, turismo, indústria transformadora, ambiente, bem como a criação de um Banco de Desenvolvimento e Caixa Económica para facilitar o acesso ao crédito às start-ups e MPME's, conforme ilustra a Tabela 2.

Tabela 2: Situação Socioeconómica (Onde Queremos Chegar)

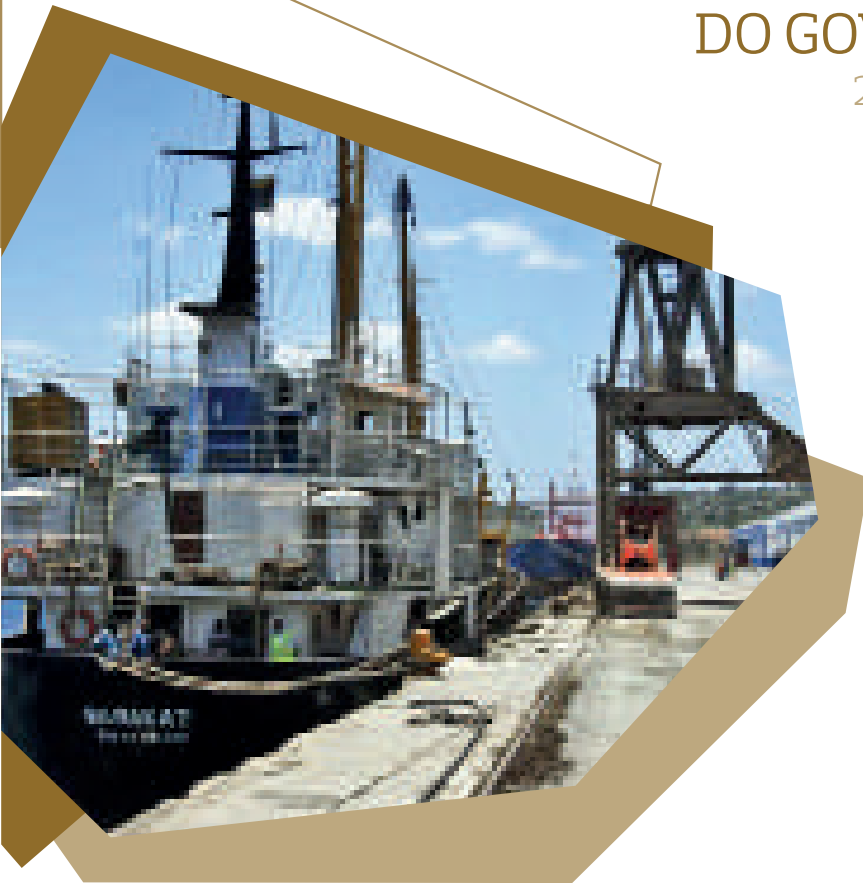
INDICADOR	ANO BASE (2024)	2029
Taxa média de crescimento do PIB com GNL	1.9%	7.2%
Taxa média de crescimento do PIB sem GNL	1.6%	5.65%
Taxa de inflação média anual	3.2%	4.5%
PIB per capita incluindo GNL (em USD)	662.20	951.70
PIB per capita excluindo GNL (em USD)	637.50	909.20
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0.45%	0.48%
Taxa de analfabetismo	38.3%	33.9%
Percentagem da população com acesso a serviços e cuidados de saúde	70.2%	73%
Percentagem da população com acesso a água segura	62%	66%
Percentagem da população com acesso à energia	60.1%	88%
Proporção da população que vive abaixo da linha da pobreza	68.2%	62.2%
Índice geral de facilidade de fazer negócios	55%	66.9%
Percentagem de MPME's com acesso ao financiamento	50%	60%
Taxa de desemprego	18.4%	17%
Esperança de vida da população	56.5%	58.5%
Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	72%	81.4%

51. A figura 3 que se segue, ilustra a visão geral do PQG, apresentando o objectivo central, os resultados esperados, os pilares e programas através dos quais irá se operacionalizar as acções previstas, as áreas prioritárias que constituem o foco neste quinquénio e o contexto que resume os principais desafios do país, que o Governo se propõe a resolver, bem como a sua complementaridade para a melhoria das condições de vida da população.

Figura 3: Visão Geral do PQG 2025–2029



PROGRAMA
QUINQUENAL
DO GOVERNO:
2025-2029



PROGRAMA QUINQUENAL | DO GOVERNO 2025-2029

PILAR I:

Unidade Nacional, Paz,
Segurança e Governação



4. PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO 2025–2029

52.A materialização das prioridades anteriormente mencionadas, será suportada pelos Pilares e Programas a seguir descritos que dependem da conjugação de esforços dos vários sectores de actividade.

4.1.PILAR I – UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO



53. O objectivo deste Pilar é de fortalecer e modernizar as instituições do Governo, garantir a segurança nacional e interna, promover a paz e justiça social, visando igualmente criar um ambiente seguro e estável para todos os cidadãos.

54.Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas que abaixo se seguem:

4.1.1 Programa: Unidade Nacional e Coesão Social

55.O programa visa promover a unidade nacional como um vector para a paz, estabilidade e coesão social, através da integração das diversas comunidades, regiões e grupos sociais, fomento da solidariedade, inclusão e valorização da diversidade cultural como bases para o desenvolvimento socioeconómico sustentável.

56. Para alcançar os objectivos deste programa, o Governo compromete-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Promover a integração nacional e coesão territorial;
- Fortalecer os mecanismos de diálogo político nacional;
- Reforçar a educação para a cidadania e inclusão social;
- Apoiar iniciativas de Paz e reconciliação nacional;
- Combater a discriminação e a intolerância, nos termos da lei;
- Promover a diversidade cultural e social;
- Fortalecer a participação activa dos cidadãos no processo de desenvolvimento do País;
- Promover a integração nacional e coesão regional.

4.1.2 Programa: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

57. Este Programa tem por desígnio garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial bem como a protecção dos recursos naturais do País.

58. Para alcançar os objectivos deste Programa, são propostas as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer as instituições de defesa e segurança;
- Reforçar a capacidade de defesa das fronteiras nacionais;
- Prevenir e combater ameaças internas e externas;
- Prevenir e combater o crime organizado, crimes conexos, tais como branqueamento de capitais, terrorismo, crimes cibernéticos, ambientais, incluindo os sequestros e raptos;
- Assegurar a indivisibilidade, integridade e unidade territorial do Estado;
- Formar, capacitar e equipar as Forças de Defesa e Segurança;
- Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima; e
- Melhorar o acesso aos serviços de saúde das Forças de Defesa e Segurança.

59.A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 3.

Tabela 3: Matriz Estratégica do Programa da Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

PROGRAMA: DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Índice de Integridade territorial	30%	70%	MDN
2	Percentagem de casos criminais esclarecidos em relação aos casos registados	86%	87%	MINT
3	Taxa de ocorrência de crimes marítimos	19%	4%	MAAP
4	Taxa de ocorrência dos acidentes marítimos	22%	7%	
5	Número de Acordos de gestão e utilização conjunta de rios internacionais	7	9	MOPHRH
6	Taxa de cobertura de Atendimento Médico-Militar	-	90%	MDN

4.1.3 Programa: Democracia e Participação

60.Este Programa tem como enfoque fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social.

61.Para alcançar os objectivos do Programa, são propostas as seguintes acções estratégicas:

- Reforçar o diálogo para a promoção da paz, democracia e unidade nacional;
- Prosseguir com a governação participativa e inclusiva;
- Reforçar a separação de poderes no Estado;
- Assegurar o acesso à justiça, respeito pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais do cidadão;
- Simplificar os procedimentos de registo e identificação civil;
- Reformar os Órgãos do Sistema da Administração da Justiça;

- Fortalecer e qualificar os recursos humanos do Sistema de Administração da Justiça;
- Criar Tribunal de Contas, Tribunal Constitucional e Tribunais Superiores Administrativos;
- Transformar o Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo;
- Reformar a legislação penal;
- Expandir a mediação judicial para as províncias;
- Assegurar a continua modernização do sistema penitenciário;
- Reforçar as condições de segurança nos estabelecimentos penitenciários e execução das penas privativas e não privativas de liberdades;
- Consolidar o papel dos Tribunais Comunitários na pacificação e resolução de conflitos nas comunidades;
- Assegurar as condições de reabilitação e reinserção social do condenado;
- Promover a participação das comunidades locais nos processos de desenvolvimento local;
- Reforçar o acompanhamento da actuação das Organizações Não Governamentais (ONG's) no País;
- Garantir a participação efectiva de actores não governamentais nos processos relevantes de tomada de decisão;
- Promover a participação cívica e governação inclusiva; e
- Reformar os Órgãos Eleitorais.

62.A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 4.

Tabela 4: Matriz Estratégica do Programa Democracia e Participação

PROGRAMA: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Taxa de participação eleitoral	42.16%	75%	CNE/STAE
2	Taxa de resolução de litígios	56.20%	69.90%	MJCR
3	Tempo médio de resolução de litígios	7 meses	4 meses	MJCR
4	Taxa de resolução de Casos extra-judiciais mediados nos Tribunais Comunitários	67.80%	77.2%	MJCR
5	Rácio Defensor Público por 100 Mil habitantes	1.55	5.40	MJCR
6	Rácio juiz por 100 mil habitantes	1.80	3.60	MJCR
7	Rácio Procurador por 100 mil habitantes	2.53	2.87	MJCR
8	Taxa de cidadãos carenciados que se beneficiam de assistência e patrocínio judiciário gratuito;	10.40%	26.40%	MJCR
9	Percentagem de casos assistidos em relação aos casos entrados	98.40%	100%	MJCR
10	Percentagem de distritos abrangidos pelos serviços de penas não privativas de liberdade	54%	65%	MJCR
11	Índice de reincidência penitenciária	15%	5%	MJCR
12	Índice de evasões e actividades criminosas nos estabelecimentos penitenciários	15%	10%	MJCR
13	Taxa de cobertura do registo de nascimento	31.30%	60%	MJCR
14	Compleitude de registos de nascimento com base no e-SIRCEV	14.10%	64.50%	MJCR
15	Compleitude de registos de óbito com base no e-SIRCEV	10.50%	61%	MJCR
16	Percentagem de processos de contas de gerência recebidos no ano n-1, findos até 31 de Março do ano n	75%	100%	MJCR
17	Percentagem de entidades que não entregaram os processos Contas no prazo definido, notificadas até 30 dias depois do prazo	87%	100%	MJCR
18	Taxa de superlotação nos estabelecimentos penitenciários	156%	129.5%	MJCR
19	Percentagem de moçambicanos com BI em relação ao total da população	52.83%	64.21%	MINT

4.1.4 Programa: Reforma e Modernização da Administração Pública

63.O Programa pretende promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo.

64. Para alcançar os objectivos deste programa, o Governo compromete-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer os órgãos e instituições do Estado;
- Reforçar a cultura de prestação de contas, fiscalização e responsabilização no Sector Público e Empresarial do Estado;
- Promover a profissionalização da Administração Pública e implementar políticas de compensação e benefícios dos Funcionários e Agentes do Estado;
- Prosseguir com a modernização dos processos de gestão estratégica e operacional dos recursos humanos do Estado;
- Prosseguir com a actualização das carreiras profissionais do Estado e consolidar a reforma salarial dos Funcionários e Agentes do Estado;
- Garantir a transformação digital na Administração Pública; e
- Reforçar os mecanismos de transparência e boas práticas de gestão, a melhoria da qualidade dos serviços públicos e o fortalecimento da organização da Administração Pública.

65.A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 5.

Tabela 5: Matriz Estratégica do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública

PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Grau de satisfação dos utentes com a qualidade de serviços prestados pela Administração Pública	3	3.50	MAEFP
2	Portal do Cidadão Operacional	-	1	
3	Portal do Funcionário e Agente do Estado Operacional	-	1	
4	Taxa de redução de fraudes electrónicas e crimes praticados com recurso a meios electrónicos	-	70%	MCTD
5	Taxa de e-participação do Cidadão em plataformas digitais	-	30%	
6	Índice de digitalização do Governo	-	45%	
7	Índice de eficiência no atendimento ao cidadão;	-	25%	
8	Taxa de adopção de soluções de inteligência artificial (IA) no sector público.	-	5%	INE
9	Taxa de pontualidade de publicações estatísticas	40%	80%	
10	Oportunidade das publicações estatísticas	11%	-3.8%	

4.1.5 Programa: Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira

66.O Programa visa fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva.

67.Prevê-se a criação de Capitais Temáticas de modo a capitalizar as potencialidades que cada território do País possui para o desenvolvimento equilibrado e integrado da Nação. Esta medida irá contribuir para a redução de desigualdades regionais e para o estímulo à diversificação e distribuição territorial de investimentos, assim como a valorização das características geográficas, de natureza cultural, desportiva e socioeconómica.

68. Para alcançar os objectivos do Programa, o Governo propõe-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Incrementar a eficiência e a transparência na gestão de recursos públicos locais;
- Consolidar a descentralização e desconcentração da Administração Pública;
- Definir o sistema tributário das entidades descentralizadas; e
- Consolidar a gestão das finanças públicas nas entidades descentralizadas.

4.1.6 Programa: Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

69. O Programa visa fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afectam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência.

70. Para alcançar os objectivos do Programa, o Governo propõe-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Intensificar as acções de sensibilização, prevenção e combate à corrupção e a criminalidade transnacional;
- Reforçar medidas de protecção e sigilo do cidadão na denúncia e combate à corrupção;
- Aprimorar o controle de transacções económicas e financeiras;
- Garantir a fiscalização, inspecção e monitoria da legalidade dos actos da Administração Pública directa e indirecta;
- Promover a integridade, ética e deontologia profissionais na administração pública;
- Promover e expandir os serviços de auditoria forense para todo o País;
- Modernizar e informatizar o sistema de administração da justiça através da implantação do Sistema de Suporte às Funções do Ministério Público;

- Melhorar a compreensão da exposição do País face aos riscos de branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo, assim como os mecanismos de coordenação institucional nacional e internacional para o seu combate;

71. Produzir e divulgar periodicamente informação estatística de matérias ligadas ao combate à corrupção, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo sobre os casos detectados e as medidas sancionatórias. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 6.

Tabela 6: Matriz Estratégica do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

PROGRAMA: REFORÇO A PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO, AO CRIME ECONÓMICO E FINANCEIRO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	72%	81.40%	MJCR
2	Percentagem de gestores públicos responsabilizados pelo uso indevido dos fundos públicos	-	100%	
3	Percentagem de entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	50%	100%	
4	Nível de implementação da Estratégia de Prevenção e Combate a Corrupção na Administração Pública	25%	75%	MAEFP

4.1.7 Programa: Cooperação

72. Este Programa tem por objectivo fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo.

73. Para alcançar os objectivos do Programa, propõe-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacional e internacional;

- Fortalecer a cooperação e mobilizar recursos;
- Prosseguir a política de paz e segurança internacionais, assente na resolução pacífica de conflitos;
- Garantir a coesão e um ambiente harmonioso entre as comunidades moçambicanas na diáspora;
- Reafirmar e delimitar as fronteiras terrestres e marítimas; e
- Consolidar as reformas na emissão dos vistos.

74. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 7.

Tabela 7: Matriz Estratégica do Programa Cooperação

PROGRAMA: COOPERAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Índice de Cooperação Internacional no domínio da Defesa	-	90%	MDN
2	Percentagem dos recursos desembolsados sobre os recursos mobilizados	88.50%	95%	MNEC
3	Volume de remessas dos emigrantes no exterior (em milhões de Meticais)	1.918,1	3.232,8	
4	Quilómetros de fronteiras terrestres e marítimas reafirmadas e delimitadas	5%	35%	
5	Milhas da Plataforma Marítima Continental estendida	-	136.163km ²	

PILAR II: Transformação Estrutural da Economia



PROGRAMA QUINQUENAL
DO GOVERNO | 2025-2029

4.2. PILAR II – TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA



75.O Pilar da Transformação Estrutural da Economia tem como objectivo o alcance de um crescimento económico sustentável, competitivo e inclusivo, estimulando a diversificação da economia, o aumento da produtividade e a competitividade, tendo como motor a industrialização.

76.Este Pilar será veículo para o alcance da independência económica através de estabelecimento de alicerces por meio de intervenções que concorram para auto-suficiência, autonomia financeira, controlo de recursos, balança comercial e diversificação da economia.

Figura 4: Abordagem Estratégica da Independência Económica



77. A actuação do Governo neste Pilar será na base dos programas a seguir:

4.2.1 Programa: Estabilidade Macroeconómica

78. Este Programa visa garantir um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento.

79. Para alcançar os objectivos do Programa, foram desenhadas as seguintes acções estratégicas:

- Oferecer incentivos para poupanças e investimentos a longo prazo e fortalecer a educação financeira da população;
- Implementar medidas rigorosas e supervisão eficiente do sector financeiro para promover a transparência, inclusão e a responsabilidade das instituições financeiras;
- Estimular maior produção interna e incentivo às exportações para melhorar a Balança de Pagamentos;
- Incrementar a eficiência na arrecadação e gestão da receita e combater a fuga ao fisco;
- Alargar a base tributária e mobilizar recursos adicionais;
- Promover equidade na aplicação das receitas de exploração de recursos naturais, com enfoque para os minerais e hidrocarbonetos;
- Reestruturar a dívida pública existente para condições mais favoráveis e estabelecer limites claros para o endividamento público;
- Renegociar contractos de concessão e de exploração de recursos naturais;
- Conter a despesa pública;
- Consolidar a reforma da gestão das finanças públicas;
- Lançar para o mercado novos produtos e serviços que permitam que as empresas possam recorrer mais ao Mercados de Capitais como mecanismo de financiamento e desenvolvimento do mercado secundário;
- Assegurar que as grandes empresas que exploram recursos naturais, as concessões empresariais, as Parcerias Público Privadas,

as instituições financeiras, as empresas de telefonia móvel, entre outras que operam em ramos sensíveis da economia, possam dispersar parte do seu capital através da Bolsa de Valores; e

- Massificar o uso da Bolsa de Valores como um instrumento de promoção da poupança e investimento produtivo.

80. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 8.

**Tabela 8: Matriz Estratégica do Programa
Estabilidade Macroeconómica**

PROGRAMA: ESTABILIDADE MACROECONÓMICA				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Receita do Estado (em percentagem do PIB)	24.5%	25.10%	MF
2	Despesa do Estado (em percentagem do PIB)	35.50%	30%	
3	Saldo primário (em percentagem do PIB)	-1.30%	5.10%	
4	Stock da dívida pública (em percentagem do PIB)	74%	60.8%	
5	Serviço da dívida sobre as exportações	7.1%	6.7%	
6	Serviço da dívida sobre as receitas	12.6%	11.1%	
7	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), incluindo GNL	1.9%	7.2%	
8	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), excluindo GNL	1.60%	5.65%	
9	Crescimento médio anual do PIB per capita, incluindo GNL (em Milhões USD)	662.2 milhões de USD	951.7 milhões de USD	
10	Crescimento médio anual do PIB per capita, excluindo GNL (em Milhões USD)	637.5 milhões de USD	909.2 milhões de USD	
11	Taxa de inflação média anual (em percentagem)	3.2%	4.5%	
12	Taxa de câmbio nominal	63.90	63.90	
13	Balança comercial (em percentagem do PIB)	-34.46%	-13.19%	
14	Balança comercial excluindo GNL (em percentagem do PIB)	-4.04%	-7.23%	
15	Investimento directo estrangeiro (em percentagem do PIB)	10.7%	20.3%	

4.2.2 Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

81. O objectivo do Programa é estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de crescimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário.
82. Para este Programa são definidas as seguintes acções estratégicas:
- Revitalizar, reestruturar e profissionalizar o Sector Empresarial do Estado (SEE), garantindo que as empresas publicas e participadas sejam melhor geridas, cumpram os seus objectivos económicos e sociais, sejam mais transparentes e rentáveis;
 - Desenvolver e libertar variedades de sementes, incluindo o aumento da produção e disponibilização de sementes melhoradas, certificadas e de primeira geração;
 - Criar Banco de Desenvolvimento e Caixa Económica;
 - Criar Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL);
 - Promover e apoiar a integração dos produtores nas diferentes cadeias de valor produtivas, estimular as ligações de mercado e rentabilizar os sistemas irrigados;
 - Aumentar a produção e produtividade de culturas de rendimento e alimentares com particular enfoque para milho, amêndoas, soja, arroz, algodão e gergelim;
 - Estabelecer incentivos para o desenvolvimento tecnológico e acesso a insumos agrários optimizando os corredores de desenvolvimento agrário;
 - Incrementar em quantidade e qualidade a produção pecuária mais sensível às emissões de carbono;
 - Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura;
 - Incrementar a rentabilidade da economia azul;
 - Promover a produção de alimentos seguros, garantindo a protecção da saúde pública e a segurança alimentar;
 - Reflectir sobre a renegociação das Parcerias Público-Privadas (PPP), projectos de grande dimensão e concessões empresariais;

- Promover as PPP com potencial para atrair investimentos privados nas áreas de abastecimento de água, energia, transporte e indústria;
- Dinamizar as Zonas Económicas Especiais e Francas Industriais para impulsionar o desenvolvimento da economia;
- Operacionalizar os entrepostos comerciais de produtos minerais e emitir certificados de origem de produtos de mineração com foco para diamantes, metais preciosos e gemas;
- Assegurar a competitividade e eficiência dos corredores de desenvolvimento;
- Coordenar a criação de redes de transportes interligados com centros logísticos de mercadorias e de passageiros;
- Incrementar a produção de energia com foco para aquelas de fontes renováveis;
- Diversificar a matriz energética, incluindo de fontes de gás natural e outras fontes renováveis;
- Expandir a electrificação dos postos administrativos dentro e fora da Rede Eléctrica Nacional (REN);
- Criar centros de desenvolvimento de produtos turísticos;
- Desenvolver e expandir a cobertura dos sistemas de informação turística, incluindo a cobertura da produção da Conta Satélite do Turismo;
- Criar incubadoras de negócios e empresas para projectos inovadores nas cadeias de valor;
- Dinamizar os corredores de desenvolvimento económico e a cabotagem marítima, lacustre e fluvial;
- Revitalizar a indústria transformadora, com enfoque na agro-indústria, alimentar e mineira;
- Reforçar a gestão sustentável dos recursos naturais, com base em boas práticas de conservação e uso racional;
- Promover a bio fortificação e fortificação industrial de alimentos com micronutrientes com vista a contribuir para a segurança alimentar e nutricional;

- Atrair grandes eventos internacionais, posicionando o País como um destino atractivo para o turismo de negócios e de eventos e outros investimentos;
- Promover a salvaguarda do sistema da propriedade industrial e agregação de valor aos produtos e serviços nacionais;
- Fomentar mecanismos de **marketing** turístico, com forte aposta na componente digital;
- Simplificar os procedimentos para o acesso ao crédito e dinamização de investimentos, dando primazia as MPME's;
- Melhorar as fontes de financiamento, formação e capacitação das MPME's fomentando o desenvolvimento de suporte à produção orientada para o mercado;
- Organizar, estruturar e dinamizar a comercialização agrária, pesqueira, mineral, hidrocarbonetos, turismo e outros serviços para o mercado interno e externo;
- Promover a cadeia de valor dos produtos primários, assegurando a integração do conteúdo local; e
- Desenvolver parques industriais, zonas económicas especiais e zonas francas industriais para atrair investimentos.

83.A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 9.

Tabela 9: Matrizes Estratégicas do Programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RES-PONSÁVEL
1	Taxa de crescimento do sector da indústria transformadora	-2.60%	2.00%	ME
2	Taxa de crescimento do sector de comércio e serviços	-1%	4%	
3	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	73.60%	90%	
4	Contribuição do Turismo no PIB (%)	4.02%	6%	
5	Peso da produção de Alojamento, Restaurantes e Similares no PIB	1%	3%	
6	Taxa de crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares	7.50%	11.20%	
7	Volume de receitas do Turismo Internacional (em USD)	207,102,257.50	264,320,792.90	
8	Número de Postos de Emprego criados no Alojamento, Restaurantes e Similares	14,603	22,115	
9	Contribuição da Indústria Transformadora no PIB (%)	-0.90%	1.20%	
10	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2.344,38	13.135,33	
11	Percentagem de Postos de Emprego criados pela indústria transformadora	3.80%	4.80%	
12	Contribuição do comércio e serviços no PIB (%)	0.40%	3.04%	
13	Volume de mercadorias comercializadas (Toneladas)	21.924.620	118.745.008,31	
14	Volume de Exportações em milhões de USD	7.917	52.471,16	
15	Percentagem de MPME's com acesso ao financiamento	50%	60%	
16	Volume do Investimento directo nacional e estrangeiro aprovado (Milhões de USD)	1.810,06	12.155,66	

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RES-PONSÁVEL
17	Volume da produção pesqueira (ton)	508.808	565.950	MAAP
18	Contribuição da aquacultura na produção pesqueira	1.40%	2.50%	
19	Peso das importações de produtos pesqueiros na produção do sector	14.70%	12.90%	
20	Contribuição da Economia Azul no PIB	7%	11%	
21	Volume de Cereais produzidos (ton)	2,651,063	4,276,296	
22	Volume de Leguminosas produzidas (ton)	871,157	1,442,576	
23	Taxa de cobertura vacinal pecuária	79%	85%	
24	Taxa de crescimento dos efectivos pecuários	3%	8%	
25	Taxa de crescimento de produção de carnes	4.50%	12%	
26	Taxa de crescimento de produção de ovos (%)	7%	15%	
27	Taxa de crescimento de produção de leite (%)	1%	6%	
28	Taxa de Extracção animal	5%	8%	
29	Percentagem de produtores integrados a diferentes cadeias de valor produtivas	21.80%	25%	
30	Percentagem de produtores com acesso a assistência integral	24%	38%	
31	Percentagem de GPL importado	100%	70%	MIREME
32	Número de contractos celebrados para pesquisa de hidrocarbonetos	7	16	
33	Milhões de toneladas (MTPA) de gás natural liquefeito produzidas	3.30	20	
34	Percentagem de exportação de ouro	44%	85%	
35	Percentagem de Rubi exportados	72%	79%	
36	Percentagem de areias pesadas exportadas	69%	75%	

4.2.3 Programa: Ambiente de Negócios

84. O Programa visa criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial.

85. Neste âmbito, para o quinquénio, foram definidas as seguintes acções estratégicas:

- Promover a melhoria do ambiente de negócios;
- Simplificar o processo de licenciamento das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- Implementar mecanismos para a formalização do sector informal;
- Rever o quadro legal de atribuição de incentivos fiscais para estimular investimentos, com maior enfoque para agricultura, pesca,

indústria transformadora, transportes e turismo;

- Assegurar o cumprimento dos direitos de propriedade e contractos para atrair investimentos e promover a confiança dos empresários;
- Estimular a concorrência através de um ambiente competitivo e saudável entre as empresas;
- Assegurar a disseminação e tutela dos direitos de propriedade industrial, apoiar e isentar os inovadores nacionais na protecção dos seus direitos;
- Desburocratizar os procedimentos para o acesso ao crédito e ao capital, dando primazia as MPME's;
- Criar mecanismo específico de assistência técnica e formalização de negócios através dos Serviços do Estado Moçambicano de Apoio Corporativo às Empresas (SEMACE); e
- Simplificar, harmonizar e modernizar o processo de licenciamento e fiscalização das actividades económicas.

86.A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 10.

Tabela 10: Matriz Estratégica do Programa Ambiente de Negócios

PROGRAMA: AMBIENTE DE NEGÓCIOS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Índice geral de facilidade de fazer negócios	55%	66.9%	ME

4.2.4 Programa: Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno

87.O objectivo do Programa é de assegurar a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.

88.As acções estratégicas para este Programa são as seguintes:

- Expandir os programas de formação técnico-profissional e estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados para jovens, alinhados às necessidades do sector produtivo;

- Massificar o financiamento de iniciativas juvenis e/ou empreendedoras para o emprego, auto-emprego e geração de renda;
- Apoiar mulheres jovens com subvenções para a sua transição do mercado informal para o formal;
- Prestar assistência técnica e financeira às empresas emergentes;
- Estabelecer o Fundo de Desenvolvimento Económico e Social para estimular o desenvolvimento e a geração de empregos nas áreas rurais urbanas;
- Financiar iniciativas locais e expandir as MPME's que fomentam o auto-emprego e geram novos empregos; e
- Reforçar a fiscalização na contratação de mão-de-obra estrangeira.

89. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 11.

Tabela 11: Matrizes Estratégicas do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno

PROGRAMA: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	87%	88%	MTGAS
2	Taxa de emprego	71.4% (IOF 2022)	75.4%	MJD-INE
3	Taxa de desemprego	18.4% (IOF 2022)	17%	
4	Taxa de sub-emprego	8.1% (IOF 2022)	5.1%	
5	Taxa de desemprego Juvenil	24.8% (IOF 2022)	22.10%	
6	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	19.446	57.896	MJD
7	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	-	65.000	
8	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	-	13.000	
9	Número de jovens beneficiários de financiamento para iniciativas de geração de emprego e auto-emprego	665	4.000	

4.2.5 Programa: Investigação Científica, Tecnológica e Inovação

90. O objectivo deste Programa é de fortalecer a investigação científica, desenvolvimento tecnológico e a inovação no País, permitindo a identificação de soluções científicas e tecnológicas mais eficientes e sustentáveis, incentivando a adopção destas soluções pelas empresas nacionais e comunidades.

91. As acções estratégicas para o desenvolvimento da investigação científica, tecnológica e inovação são:

- Promover ideias e inovações de base tecnológica;
- Financiar projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologias;
- Fortalecer infra-estruturas de Investigação e Desenvolvimento (I&D);
- Promover programas de investigação científica, transferência de tecnologia, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Promover a formação e capacitação de recursos humanos para investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- Criar incentivos ao desenvolvimento de protótipos e patentes, fortalecendo a propriedade intelectual e a conexão entre pesquisa, indústria e prestação de serviços;
- Ampliar a cooperação internacional em transferência de tecnologia, com foco em parcerias estratégicas para modernização do sector produtivo e maior acesso de agricultores familiares, mulheres e jovens às cadeias de valor nacionais e globais;
- Fortalecer a formação e retenção de talentos em ciência e tecnologia, especialmente em áreas prioritárias;
- Desenvolver tecnologias de produção, pós colheita e agro-processamento, multiplicação de plantas alimentares, florestais e ornamentais em viveiros convencionais, cultura de tecidos e montagem de ensaios agronómicos;
- Criar incentivos financeiros de promoção de ciência, tecnologia e inovação;

- Modernizar e actualizar as bases de conhecimento do sector da economia e consolidar a sua interoperabilidade; e
- Promover a transferência e adopção de tecnologia e conhecimento científico em todos os sectores.

92. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 12.

Tabela 12: Matrizes Estratégicas do Programa Investigação Científica, Tecnológica e Inovação

PROGRAMA: Investigação Científica, Tecnologia e Inovação				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Taxa de Start Up de base tecnológica que se tornaram MPME's	7%	23%	MCTD
2	Percentagem de projectos de investigação científica, inovação e transferência financiados pelo Governo	19%	22%	MEC
3	Taxa de investigadores científicos, com o nível de doutoramento, por 1000 investigadores em áreas prioritárias de I&D	18.80%	37.70%	
4	Taxa de adopção da tecnologia e do conhecimento transferido	14%	19%	
5	Número de mapas elaborados (geológico, geofísicos, geoquímicos)	281	295	MIREME
6	Número de geossítios estudados como património nacional	-	2	

PILAR III: Transformação Social e Demográfica



PROGRAMA QUINQUENAL
DO GOVERNO | 2025-2029

4.3. PILAR III – TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA



93.O Pilar tem como objectivo promover o desenvolvimento humano sustentável e equitativo, reconhecendo a população jovem como um activo fundamental para o crescimento económico e social, aproveitando o dividendo demográfico.

94. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo elencados:

4.3.1 Programa: População e Capital Humano

95.O Programa tem como objectivo promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida.

96. Para o alcance do objectivo acima, na área da educação, o Governo irá desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Garantir a produção e disponibilização atempada do livro escolar;
- Garantir o acesso a conteúdos educativos em plataformas digitais para reduzir custos e ampliar a inclusão;
- Expandir o acesso da educação pré-escolar de qualidade;
- Assegurar o acesso da educação primária e secundária inclusiva e de qualidade;

- Promover uma educação profissionalizante a partir do ensino primário;
- Adequar os currículos do ensino geral às reais necessidades do País;
- Promover o sistema de reconhecimento de competências adquiridas;
- Assegurar a formação integral e contínua dos professores e gestores escolares do subsistema de educação geral, de adultos e de educação profissional;
- Reforçar as acções de retenção e conclusão de ciclos de aprendizagem com qualidade e incentivos à inovação;
- Assegurar uma expansão gradual e sustentável do ensino bilingue;
- Expandir o acesso à educação de qualidade e equitativo direccionada à formação técnico-profissional, com foco nas Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM);
- Promover a expansão e o acesso equitativo ao ensino superior com padrões de qualidade internacional;
- Introduzir no currículo Escolar, matérias relacionadas com a educação patriótica, cívica e nutricional;
- Massificar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas de ensino e aprendizagem a todos os níveis, valorizando iniciativas locais;
- Expandir os serviços de saneamento através da construção de sistemas de saneamento e drenagem;
- Promover campanhas de boas práticas de higiene e saneamento; e
- Promover a construção de infra-estruturas domiciliárias de saneamento.

97. Para melhorar o acesso, qualidade e eficácia dos cuidados de saúde e nutrição a todo cidadão, o Governo pretende:

- Promover a educação nutricional e incentivar hábitos e ambientes alimentares saudáveis;
- Incentivar boas práticas de higiene e saneamento;
- Promover o planeamento familiar para incentivar uma transição demográfica sustentável;

- Assegurar a disponibilidade e aprovisionamento de medicamentos e artigos médicos nas unidades sanitárias;
- Expandir e equipar os postos comunitários de saúde, incluindo unidades móveis;
- Expandir os serviços especializados de saúde dando primazia aos hospitais distritais; e
- Promover a formação de profissionais de saúde especializados.

98. Para garantir consumo de água e energia eléctrica de qualidade, pretende-se:

- Incrementar o acesso a água potável;
- Incrementar o acesso a energia eléctrica;
- Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para uso doméstico; e
- Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas.

99. Para alcançar os objectivos do programa nas áreas de transportes e de comunicações, são definidas as seguintes acções:

- Garantir a disponibilidade de meios de transporte urbano e rural;
- Assegurar a comunicação de qualidade a todos os níveis;
- Implementar medidas para o reforço da segurança cibernética; e
- Promover a aquisição de transportes que utilizam energias limpas.

100. Com o objectivo de promover a habitação resiliente e acessível a todos grupos sociais, com maior enfoque nos jovens, pretende-se:

- Massificar a disponibilização de terra infra-estruturada e habitação social para os jovens;
- Assegurar o reassentamento condigno resultante das actividades económicas da indústria extractiva;
- Facilitar o acesso aos mecanismos de financiamento para habitação; e
- Promover o uso de material convencional e acessível para a construção de habitação condigna para todos os grupos sociais.

101. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 13.

Tabela 13: Matrizes Estratégicas do Programa População e Capital Humano

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de crianças 0-5 anos de idade cobertas pela rede de Educação pré-escolar	2%	5%	MTGAS
2	Taxa de conclusão do Ensino Primário	68.10% (2023)	87.20%	MEC
3	Percentagem de alunos que desenvolvem competências requeridas para o 1º ciclo do Ensino Primário (incluindo leitura, escrita e cálculo)	4.90% (Avaliação Nacional de 2016)	30%	
4	Percentagem de jovens e adultos que desenvolvem competências básicas de leitura, escrita e cálculo e de habilidades para a vida	-	24%	
5	Rácio aluno/professor no Ensino Primário	68,1	55	
6	Taxa Bruta de escolarização no Ensino Técnico Profissional	8.20%	11.20%	
7	Taxa bruta de escolaridade do Ensino Superior	8.77%	10.22%	
8	Percentagem de instituições acreditadas em relação ao universo de instituições existentes	53%	80%	
9	Percentagem de cursos/programas acreditados em relação ao universo de cursos e programas existentes	21%	50%	
10	Taxa líquida de escolarização no Ensino Secundário	33%	58%	
11	Taxa de conclusão do Ensino Secundário (ES1)	29.80% (2023)	45%	
12	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	
13	Percentagem da população com acesso a telefonia móvel e internet	50%	65%	
14	Taxa da rapariga a frequentar qualificações profissionais das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática nas instituições do Ensino Técnico- Profissional	23.60%	32%	
15	Percentagem dos graduados do ensino Técnico Profissional que obtêm emprego na sua área de formação	52%	72%	
16	Taxa de empregabilidade dos graduados da educação profissional	47%	49.7%	

Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
17	Percentagem da população com acesso a serviços e cuidados de saúde	67%	70%	MISAU
18	Taxa de desnutrição aguda em menores de 5 anos	4%	2%	
19	Taxa de mortalidade materna por 100.000 nados vivos	242	86	
20	Taxa de mortalidade em menor dos 5 anos por 1000 nados vivos	60	35	
21	Taxa de mortalidade neo-natal por 1000 nados vivos	24	16	
22	Taxa de notificação de tuberculose por 100.000 habitantes	361	305	
23	Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes	401	146	
24	Densidade per capita dos profissionais de saúde e repartição por especialidade por 100.000 habitantes	136,20	199,20	
25	Taxa de cobertura de partos institucionais realizados	94%	95%	
26	Prevalência do HIV dos 15 aos 49 anos (%)	12,5%	11,3%	
27	Percentagem de medicamentos vitais disponibilizados	83%	90%	
28	Número de Mulheres rastreadas anualmente para o Cancro do Colo do Útero e Mama no primeiro nível de atenção	1.208.175	1.898.338	
29	Taxa de cobertura de rastreio de cancro do colo do útero	20%	26%	
30	Taxa de prevalência desnutrição crónica nas crianças dos 0 à 5 anos de idade	37%	32%	
31	Taxa de prevalência de insegurança alimentar crónica	24%	14%	
32	Percentagem da população com acesso água segura	62%	66%	MOPHRH
33	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais com fonte de água segura	48.2%	56%	
34	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura	87.9%	90%	
35	Percentagem da população que usa serviços de saneamento adequado	37%	44%	
36	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	21.4%	32%	
37	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequado	68.3%	76%	
38	Volume de armazenamento de água (Mil Milhões de m3)	59.1	59.2	

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
39	Percentagem da população com acesso a GPL	14%	25%	MIREME
40	Percentagem da população com acesso à energia através da REN e fora da REN	60.10%	88%	
41	Capacidade (MW) de geração de energia eólica no parque produtor nacional estabelecida	-	120	
42	Tráfego de Passageiros (PKm)	64.866,3	76.176	MTL
43	Manuseamento portuário (Ton)	70.170	89.739	
44	Tráfego de Carga (TKm)	24.783	29.350	

4.3.2 Programa: Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

102. É objectivo do Programa, assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária.

103. O alcance dos objectivos deste Programa será na base das seguintes acções estratégicas:

- Reestruturar e operacionalizar o sistema de protecção social numa base auto-sustentável de modo a proteger os grupos vulneráveis e de risco, incluindo as populações afectadas por choques climáticos, económicos e sociais
- Promover projectos de iniciativa de geração de emprego e renda para a população que vive abaixo da linha da pobreza, incluindo a pessoa com deficiência;
- Ampliar o acesso à formação técnico-profissional e educação vocacional alinhada às necessidades especiais e a integração desses grupos no mercado de trabalho formal e sustentável;
- Assegurar a assistência multiforme à criança em situação de vulnerabilidade;
- Garantir a assistência, inclusão social e igualdade de oportunidades para todos os grupos, especialmente os mais vulneráveis;
- Expandir a inscrição dos trabalhadores informais para o sistema de segurança social formal;

- Reforçar as inscrições de estabelecimentos laborais sobre as conformidades das contribuições de segurança social; e
- Promover o bem-estar dos combatentes e seus descendentes e dar continuidade ao seu registo, bem como a garantia das suas pensões.

104. As acções acima elencadas culminarão nos resultados apresentados na Tabela 14.

Tabela 14: Matriz Estratégica do Programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

PROGRAMA: PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO E EQUIDADE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	22%	25%	MTGAS
2	Percentagem de pessoas vulneráveis desamparadas com disponibilidade de serviços de acolhimento	56%	79%	
3	Percentagem de crianças vulneráveis que receberam no mínimo três serviços básicos	1.2%	3%	
4	Percentagem de combatentes e seus dependentes assistidos	47.3%	54.4%	MICO

4.3.3 Programa: Juventude

105. São objectivos do Programa, a promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizagem, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade.

106. Para o alcance dos objectivos deste Programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Garantir a participação dos jovens em órgãos de tomada de decisão e em actividades de carácter económico, social, cultural e ambiental;
- Incentivar o associativismo juvenil nos vários domínios da vida política, económica, social e cultural;

- Promover iniciativas que visam a redução de uniões prematuras e gravidezes precoces, HIV, o combate ao consumo de drogas e bebidas alcoólicas no seio de adolescentes e jovens; e
- Criar ambientes e espaços de exposição e estímulo de talento de jovens, impulsionando a sua inserção e manutenção no mercado de trabalho e negócios inovadores.

107. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 15.

Tabela 15: Matriz Estratégica do Programa da Juventude

PROGRAMA: JUVENTUDE					
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL	
1	Percentagem de jovens abrangidos pelos fóruns de diálogo	31.2%	66%	MJD	
2	Proporção de adolescentes e jovens com acesso a informação sobre Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, Nutrição, malefícios de álcool e outras drogas	47.1%	70%	MJD-MISAU	
3	Percentagem de jovens que ocupam cargos de Direcção, Chefia e Confiança na Administração Pública	3%	7%	MJD-MAEFP	

4.3.4 Programa: Cultura e Desporto

108. Constituem objectivos do Programa a promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.

109. Para alcançar os objectivos deste Programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Massificar a prática da actividade física e desportiva, incluindo o desporto agonístico e profissional, por todos os estratos sociais;
- Desenvolver a indústria desportiva, que garanta a criação de postos de trabalho, promova a Unidade Nacional e boa imagem de Moçambique;
- Promover iniciativas de reserva e preservação de espaços de prática de actividades desportivas em espaços urbanos e rurais;

- Assegurar condições e meios adequados para as exigências de treinamento de atletas de alta competição nos centros de excelência;
- Promover e rentabilizar a indústria cultural e criativa em toda sua cadeia de valor;
- Assegurar a certificação do ensino artístico adequando ao modelo baseado em competências;
- Fortalecer a identidade nacional, através da preservação, valorização e divulgação do património cultural moçambicano;
- Reforçar a identidade, o patriotismo, a unidade e coesão social em actividades e eventos locais nacionais e internacionais; e
- Estimular a participação de jovens em actividades artístico-culturais, festivais nacionais e internacionais.

110. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 16.

Tabela 16: Matriz Estratégica do Programa Cultura e Desporto

PROGRAMA: CULTURA E DESPORTO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	MEC
2	Percentagem de praticantes da actividade física e desportiva	3.9%	7.7%	MJD
3	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contracto programa (Milhões de Meticais)	68.1	175.2	

PILAR IV: Infra-Estruturas, Organização e Ordenamento Territorial



PROGRAMA QUINQUENAL
DO GOVERNO | 2025-2029

4.3.5 Programa: Género

111. O objectivo do Programa é de assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.

112. Para alcançar os objectivos deste Programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Estimular a produtividade e o desenvolvimento da autonomia económica e social da mulher e da rapariga;
- Prevenir e combater a violência e discriminação baseada no género;
- Promover iniciativas de retenção de raparigás e rapazes na escola;
- Desenvolver programas que concorram para a redução da desigualdade do género na Administração Pública;
- Promover a equidade no acesso às oportunidades de geração de rendimento, com ênfase nas mulheres chefes de agregados familiares; e
- Prevenir a ocorrência de uniões prematuras.

113. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 17.

Tabela 17: Matriz Estratégica do Programa Género

PROGRAMA: GÉNERO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de assentos ocupados por mulheres nos Órgãos locais (Assembleias Municipais e Provinciais)	40%	45%	MTGAS
2	Número de raparigás e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes	370.332	1.875.381	MJD
3	Proporção de mulheres em cargos de Poder e Tomada de decisão	34%	44%	MTGAS
4	Índice de Desigualdade de Género	0.523	0.554	MTGAS
5	Percentagem de vítimas de Violência Baseada Género (VBG) assistidas de forma integrada nos Centros de Atendimento Integrado à Vítimas de Violência (CAIs)	25%	39%	
6	Taxa de incidência de Uniões Prematuras	41%	34%	

4.4. PILAR IV – INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENA- MENTO TERRITORIAL



114. Este Pilar visa edificar infra-estruturas essenciais e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equilibrado, integrando o ordenamento urbano e rural, gestão ambiental eficiente, garantindo a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos e uma organização territorial eficaz.

115. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo alistados:

4.4.1 Programa: Infra-estruturas económicas

116. Este Programa visa, de forma integrada, promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação de pessoas e bens, apoiar a produção e o acesso aos mercados para impulsionar o crescimento económico.

117. Neste sentido, para alcançar os objectivos assumidos para o quinquénio 2025–2029, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Nos Transportes Integrados e Logística,
 - ✓ Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter a rede de infra-estrutura de transportes rodoviários, ferroviários, aéreos, marítimos e fluviais e tecnológicas;
 - ✓ Promover o desenvolvimento integrado de infra-estruturas ao longo dos corredores de desenvolvimento do País e da região; e
 - ✓ Estimular o desenvolvimento de infra-estruturas equipadas de apoio e respectivos serviços.

- Nas Comunicações,
 - ✓ Expandir a rede de fibra óptica; e
 - ✓ Ampliar a cobertura da rádio, televisão, rede de telefonia móvel, radares e estações meteorológicas.

- Na Energia,
 - ✓ Construir, reabilitar e manter subestações, centrais solares, eólica, hídrica e térmica; e
 - ✓ Construir linhas de transporte de energia para as áreas de consumo.

- Na Hidráulica,
 - ✓ Construir, reabilitar e manter pequenas e grandes barragens, reservatórios escavados, sistemas de regadios e estações de monitoria de recursos hídricos; e
 - ✓ Fortalecer o sistema de defesa contra cheias.

- Na Agro-pecuária,
 - ✓ construir, reabilitar e manter infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento das cadeias de valor agro-pecuárias.

- Na Pesca e Aquacultura,
 - ✓ construir, reabilitar e manter infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura.

- No Turismo,
 - ✓ Promover a construção de complexos turísticos, de parques temáticos e infra-estruturas verdes;
 - ✓ Requalificar e reestruturar os destinos turísticos para promover oportunidades de investimento em turismo;
 - ✓ Incentivar o investimento público-privado em infra-estruturas que potenciem o turismo; e
 - ✓ Melhorar as vias de acesso para aumentar o turismo o doméstico e estrangeiro.

- Na Indústria e Comércio,
 - ✓ Promover o estabelecimento de parques industriais;
 - ✓ Impulsionar a construção e revitalização de infra-estruturas de suporte à comercialização agrária e mineira;
 - ✓ Fomentar a criação e expansão de incubadoras de negócios e empresas para projectos inovadores nas cadeias de valor;
 - ✓ Assegurar a construção de laboratórios de metrologia e ensaios; e,
 - ✓ Estimular a construção de estâncias de turismo integrado, de parques temáticos e infra-estruturas verdes.

118. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminará com os resultados ilustrados na Tabela 18.

Tabela 18: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Económicas

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de estradas transitáveis	55%	60%	MTL
2	Toneladas métricas de manuseamento portuário realizadas	70.170	86.472	
3	Número de bóias para garantir ajuda à navegação marítima	72	83	
4	Quilómetros de ferrovias construídas e operacionais	2.635	2.666	
5	Percentagem de distritos com estações meteorológicas implantadas	55%	100%	MCTD
6	Percentagem da rede de radares meteorológicos instalados	14%	43%	
7	Percentagem da população com acesso a telefonia móvel	60%	80%	
8	Percentagem da população com acesso a internet	25%	50%	
9	Índice de cobertura das infra-estruturas de serviços das comunicações nas capitais provinciais, sede dos distritos e nas localidades	80%	100%	MIREME
10	Quilómetros de extensão de linha de transporte de energia construídos	7.440	7.850	
11	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	1.415.000	1.522.900	
12	Capacidade (TM) de armazenagem de GPL	18.000	25.000	
13	Capacidade (MW) de geração de energia eléctrica	3.018	3.628	
14	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	4	MOPHRH
15	Número de barragens construídas	16	19	
16	Número de pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	759	812	
17	Número de modelos estabelecidos de previsão hidrológica	1	8	
18	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	132	192	

Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
19	Número de infra-estruturas de agro-processamento construídas (matadouros, casas de matança, unidades de processamento)	18	101	MAAP
20	Número Infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários construídas (armazéns, silos, frigoríficos)	316	1.257	
21	Número de furos multifuncionais construídos e reabilitados	46	89	
22	Número infra-estruturas de sanidade animal construídas (tanques, corredores, centros de manejo)	40	222	
23	Número infra-estruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agro-meteorológicas)	8	20	
24	Número infra-estruturas de apoio à produção construídas (aviários, incubadoras, sombrites)	21	110	
25	Número de centros de transferência de tecnologia agrária implantados	4	8	
26	Número infra-estruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados grossistas e retalhistas, postos de comercialização de animais)	13	101	
27	Número de postos de fiscalização reabilitados, construídos, operacionais	5	15	
28	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados, construídos e operacionais	17	20	
29	Número de sistemas de frio montados	-	6	
30	Número de porto de pesca construídos	3	1	
31	Número de porto de pescas reabilitados	-	1	
32	Número de unidade de armazenamento , processamento , comercialização de pescado e reparação naval construído	-	1	

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
33	Número de parques industriais estabelecidos	1	3	ME
34	Número de unidades de armazenamento construídas	2	6	
35	Número de unidades de armazenamento reabilitadas	9	13	
36	Número de silos construídos e operacionais	7	12	
37	Número Incubadoras de empresas implantadas e operacionalizadas	6	9	
38	Número de laboratórios agrários reabilitados, construídos, operacionais.	-	3	
39	Número de laboratórios e centros de investigação científica construídos e equipados	4	16	
40	Número laboratório de metrologia e ensaios construída e apetrechada	1	4	

4.4.2 Programa: Infra-Estruturas Sociais

119. Este Programa tem como objectivo o aumento da provisão e acesso aos serviços básicos de saúde, educação e assistência social para garantir que a população tenha acesso a serviços básicos de saúde, educação e assistência social.

120. Para alcançar o objectivo do Programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter infra-estruturas de educação, de investigação científica, inovação e desenvolvimento tecnológico, saúde, cultura, protecção social, desportivas, de abastecimento de água e de saneamento, garantindo a sua acessibilidade;
- Promover a expansão, reabilitação, requalificação, modernização e manutenção de infra-estruturas de gestão de resíduos, protecção costeira, drenagem de águas pluviais e de iluminação pública;

121. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 19.

Tabela 19: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Sociais

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Número de infra-estruturas de Educação Pré-escolar operacionais	1.569	2.288	MTGAS
2	Número de escolas secundárias construídas segundo o padrão de qualidade e resiliência	13	64	MEC
3	Número de salas de aula do Ensino Primário construídas segundo padrões de qualidade e resiliência	397	3.095	
4	Número de Institutos Técnicos Profissionais construídos e operacionais		1	
5	Número de Institutos Técnicos Profissionais reabilitados	11	7	
6	Número de Institutos Técnicos Profissionais apetrechados	12	9	MJD
7	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1	4	
8	Número de Centros de Emprego estabelecidos segundo o padrão de qualidade e resiliência	3	5	
9	Número de incubadoras estabelecidas	4	7	
10	Número de Hospitais Distritais concluídos e apetrechados	52	58	MISAU
11	Número de Hospitais Distritais construídos e apetrechados		5	
12	Número de laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos construídos	-	1	
13	Número de postos comunitários de saúde construídos e apetrechados	9	129	
14	Número de armazéns de medicamentos construídos	6	7	

Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
15	Número de sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais construídos	1.631	1.766	MOPHRH
16	Número de fontes de água construídas	39.368	5.336	
17	Número de fontanários construídos	1.980	2.035	
18	Número de ligações domiciliárias de abastecimento de água estabelecidas nas vilas	89.962	99.962	
19	Número de ligações domiciliárias de abastecimento de água estabelecidas nas cidades	626.073	729.073	
20	Número de fossas sépticas construídas	337.989	496.144	
21	Número de ligações a rede de esgotos estabelecidos	13.073	19.195	
22	Número de sanitários construídos	1.027	1.707	
23	Número de estações de tratamento de águas residuais construídos	1	3	
24	Número de sistemas de drenagem construídos	4	5	
25	Número de sistemas de protecção costeira construídos	1	2	
26	Número de infra-estrutura de gestão de resíduos estabelecidas	-	3	
27	Número de habitações sociais construídas	5.247	12.100	
28	Número de habitações precária rehabilitadas	108	7.500	
29	Número de operadores de sistemas de abastecimento de água capacitados	50	100	
30	Quilómetros de rede de esgoto construídos/reabilitados	-	8	
31	Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais construídos	50%	100%	
32	Percentagem do sistema de Drenagem Fase II iniciado	-	100%	
33	Número de projecto executivo de abastecimento de água elaborados	1	1	
34	Número de estudos de viabilidade realizados	-	2	
35	Percentagem de obras de construção de sistema de abastecimento de água prosseguidas	-	1	
36	Percentagem de infra-estruturas mapeadas no SINAS	30%	100%	
37	Número de sanitários domiciliários construídas	1.100	3.515	
38	Número de Estação de Tratamento de Lamas Fecais construídas	1	1	
39	Número de mini sistemas solares multi uso de abastecimento de água	-	22	
40	Número de sanitários escolares construídas	1.027	680	

Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
41	Número de infra-estrutura de gestão de resíduos estabelecidas	-	3	MAAP
42	Número de centros infantis públicos construídas e operacionais	13	15	MTGAS
43	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	231	445	
44	Número de infantários construídos e operacionais	8	9	
45	Número de centro de apoio a velhice construídos e operacionais	11	13	
46	Número de centros abertos construídos e operacionais	29	36	
47	Número de centros de trânsito construídos e operacionais	9	15	
48	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	20	42	
49	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	-	1	MJD
50	Número de Centro de Medicina Desportiva construído e apetrechado	-	1	
51	Número de Arenas Desportivas construídos e apetrechados	-	1	
52	Número de infra-estruturas requalificadas	-	1	
53	Número de complexos desportivos concluídos	-	1	
54	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	60%	100%	GABINFO
55	Índice de qualidade de rede comunitária de comunicação	30%	100%	
56	Número de rádios e televisões implantadas	87	172	

4.4.3 Programa: Infra-estruturas de Administração Pública

122. O objectivo do Programa é de assegurar infra-estruturas adequadas para a gestão da administração pública, defesa, lei, ordem, segurança, justiça, garantindo um ambiente seguro e justo para a sociedade.

123. Para alcançar o objectivo do Programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter infra-estruturas de administração pública, de justiça, defesa e segurança, com enfoque nos distritos, garantindo a sua acessibilidade.

124. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 20.

Tabela 20: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas de Administração Pública

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Número de infra-estruturas da Administração Pública construídas e operacionais	5	23	MAEFP-MO-PHRH- MTL
2	Número de infra-estruturas de defesa construídas	34	20	MDN
3	Número de infra-estruturas de defesa reabilitadas	30	21	MDN
4	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	-	5	MDN
5	Número de áreas de servidão militar registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	16	59	MDN
6	Número de infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade públicas construídas e operacionais	-	24	MINT
7	Número de infra-estruturas de Administração da Justiça construídas	74	97	MJCR
8	Número de Estabelecimentos Penitenciários construídos	100	10	
9	Número de infra-estruturas da comunicação social do Estado expandidas e operacionais	1	15	GABINFO

4.4.4 Programa: Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável

125. Este Programa tem como objectivo promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

126. Para alcançar o objectivo do Programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Garantir a actualização permanente da organização administrativa territorial, endereçamento e toponímia do País; e
- Promover a construção de infra-estruturas verdes.

127. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 21.

Tabela 21: Matriz Estratégica do Programa de Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Número de talhões infra-estruturados	15.443	49.200	MOPHRH
2	Unidades territoriais com limites aprovados	25	275	MAEFP
3	Unidades territoriais/zonas urbanas endereçadas	8	28	
4	Toponímia actualizada no contexto social e cultural	724	1.149	
5	Área de terra recuperada em hectares (ha)	297.899	945.798	MAAP
6	Percentagem de províncias com Plano de Desenvolvimento Territorial	27%	57%	

PILAR V:
Sustentabilidade Ambiental, Mudanças
Climáticas e Economia Circular



4.5. PILAR V – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR



128. O objectivo do Pilar é de garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade, promover o uso sustentável dos recursos naturais, mitigar os impactos adversos das mudanças climáticas e estabelecer uma economia resiliente e inclusiva, em harmonia com os limites ambientais.

129. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo elencados:

4.5.1 Programa: Gestão Ambiental

130. Este Programa visa promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos.

131. As acções estratégicas para alcançar os resultados previstos no Programa são:

- Assegurar a implementação dos planos de gestão ambiental nos projectos de desenvolvimento;

- Promover formações aos líderes comunitários sobre educação ambiental e prevenção de doenças;
- Assegurar a observância do plano nacional de desenvolvimento territorial;
- Garantir a partilha de benefícios da conservação e implementar mecanismos de recompensa às comunidades que contribuem para a preservação ambiental;
- Fiscalizar contaminantes ambientais e sanidade de organismos aquáticos e solos;
- Modernizar sistemas de gestão de resíduos;
- Mitigar o impacto da contaminação radioactiva;
- Expandir as áreas de conservação marinha;
- Incrementar a cobertura florestal;
- Estimular o aproveitamento de terras ociosas para actividades de desenvolvimento socioeconómico; e
- Assegurar a preservação dos ecossistemas frágeis, biodiversidade e utilização sustentável dos recursos naturais.

132. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 22.

Tabela 22: Matriz Estratégica do Programa Gestão Ambiental

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL				
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem das áreas de conservação e recuperação de recursos pesqueiros	4.60%	10%	MAAP
2	Percentagem da área e conservação criadas e protegidas	29.25%	30%	
3	Número de entidades que cumprem a legislação ambiental vigente	4.162	6.262	
4	Índice de casos de conflito Homem-fauna bravia	974	877	
5	Taxa de crescimento da população de espécies emblemáticas de vida selvagem (Elefantes)	-	10%	
6	Taxa de cobertura de programas de educação ambiental	61%	72%	
7	Área de cobertura florestal (ha)	11.955	271.955	
8	Índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra os riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	30%	-	MIREME

4.5.2 Programa: Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

133. O objectivo do Programa é de fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e de baixas emissões de carbono.

134. Para alcançar os objectivos acima, estão previstas as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer os sistemas de aviso prévio;
- Desenvolver e financiar inovações tecnológicas de resposta aos desafios e riscos climáticos;
- Fortalecer os mecanismos de gestão de riscos de desastres;

- Mitigar o risco público de desastres em áreas resultantes de operações de mineração abandonadas;
- Incrementar a resiliência e reduzir perdas e danos decorrentes de desastres naturais;
- Assegurar as boas práticas ambientais na construção de empreendimentos socioeconómicos;
- Mobilizar financiamento climático para adaptação e desenvolvimento de uma economia de baixo carbono; e
- Assegurar a partilha de benefícios que reduzam as desigualdades sociais baseadas nas receitas dos recursos renováveis e não renováveis com as comunidades locais.

135. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 23.

Tabela 23: Matriz Estratégica do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

PROGRAMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES				
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Taxa de cobertura dos serviços meteorológicos nos distritos	55%	84%	MTDC
2	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de cheias e ciclones	2	3	INGD
3	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de seca	90	120	
4	Percentagem de cobertura de Sistemas de Aviso Prévio Integrados	13.33%	33.33%	
5	Percentagem de Governos Locais que adoptam estratégias de redução do risco de desastres em linha com estratégias nacionais	16%	40%	
6	Volume de perdas económicas relacionadas a eventos climáticos extremos (em percentagem do PIB)	2.70% (2023)	2.40%	
7	Percentagem de cobertura da rede de monitoria de recursos hídricos	40%	58%	
8	Percentagem de créditos de carbono da NDC de Moçambique (40 milhões de tCO ₂ eq) comercializados	-	50%	MAAP
9	Número de infra-estruturas resilientes as mudanças climáticas construídas	36	10	
10	Percentagem de recursos adicionais mobilizados	-	10%	MF

4.5.3 Programa: Economia Circular

136. O Programa tem como objectivo promover um modelo económico mais sustentável e inclusivo, baseado na redução, reutilização e reciclagem de materiais, visando minimizar o impacto ambiental e maximizar a eficiência no uso de recursos naturais.

137. Este Programa será impulsionado pelas seguintes acções:

- Promover a educação, pesquisa e inovação em economia circular; e
- Promover e financiar modelos de negócio circular em todas as etapas da cadeia de valor por cada tipo de resíduos.

138. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 24.

Tabela 24: Matriz Estratégica do Programa Economia Circular

PROGRAMA: ECONOMIA CIRCULAR				
Nr. OR-DEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RE-SPONSÁVEL
1	Volume de resíduos reaproveitados nos centros de triagem (10% do volume anual)	-	10%	MAAP
2	Percentagem de empresas que adoptam tecnologias de reutilização de resíduos	0	10%	
3	Modelos de gestão de resíduos sólidos (urbanos, electrónicos, hospitalares e resíduos perigosos)	-	4	

ALINHAMENTO DO PQG AOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS



5. ALINHAMENTO DO PQG AOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

139. Para o quinquénio 2025–2029, o Governo vai honrar com os compromissos assumidos a nível internacional na implementação das políticas públicas a nível nacional.
140. A Agenda 2030 e Agenda 2063 fazem parte dos compromissos em que a intervenção será realizada através de acções estratégicas concretas que concorrem para o alcance das metas estabelecidas e assumidas pelo Governo e seus Parceiros Nacionais e Internacionais, com maior intervenção do Sector Privado e a Sociedade Civil.
141. Do ponto de vista estratégico, o alinhamento foi feito ao nível dos indicadores de resultado na matriz estratégica do PQG 2025–2029 e o Quadro de indicadores dos ODS, que reflectem também os indicadores da Agenda 2063, como consta do anexo deste documento.
142. Na dimensão operacional, o alinhamento foi feito também ao nível dos indicadores de produto na matriz operacional do PQG 2025–2029 e o Quadro de indicadores dos ODS, que igualmente os indicadores da Agenda 2063, como consta do anexo deste documento.
143. A Tabela 25 a seguir mostra o alinhamento ao nível dos Objectivos dos Pilares e programas da ENDE para o Quinquénio 2025–2029 aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e as Aspirações da Agenda 2063, sobre a África que queremos.

Tabela 25: Alinhamento PQG 2025–2029, Agenda 2030 e Agenda 2063

PILAR	OBJETIVO DO PILAR	OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL – ODS	ASPIRAÇÕES DA AGENDA 2063
<p>PILAR I: PAZ, SEGURANÇA E GOVERNANÇA</p>	<p>Fortalecer e modernizar as instituições do Governo, garantir a segurança nacional e interna, promover a paz e a justiça social, visando igualmente criar um ambiente seguro e estável para todos os cidadãos.</p>	<p>ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades</p> <p>ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro do País e entre os Países</p> <p>ODS 4 – Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem para todos</p> <p>ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e estabelecer instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p> <p>ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>3ª Aspiração: Uma África de boa governação, democracia, que respeita os direitos humanos, justiça e estado de direito.</p> <p>5ª Aspiração: Uma África com uma forte identidade cultural, herança, valor e éticas comuns.</p> <p>4ª Aspiração: Uma África pacífica e segura.</p>
<p>PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA</p>	<p>Alcance de um crescimento económico sustentável, competitivo e inclusivo, estimulando a diversificação da economia, o aumento da produtividade e a competitividade, tendo como motor a industrialização.</p>	<p>ODS 8 – Promover o crescimento económico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos</p> <p>ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável</p> <p>ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>1ª Aspiração – Uma África próspera baseada no crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável.</p> <p>2ª Aspiração: Um continente integrado, politicamente unido com base nos ideais do pan-africanismo e na visão do Renascimento da África.</p> <p>7ª Aspiração: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.</p>

PILAR	OBJECTIVO DO PILAR	OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL - ODS	ASPIRAÇÕES DA AGENDA 2063
<p>PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA</p>	<p>Promover o desenvolvimento humano sustentável e equitativo, reconhecendo a população como um activo fundamental para o crescimento económico e social, aproveitando o dividendo demográfico.</p>	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades</p> <p>ODS 4 - Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem para todos</p> <p>ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável</p> <p>ODS 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos</p> <p>ODS 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas</p> <p>ODS 7 - Assegurar o acesso à energia acessível, fiável, sustentável e moderna para todos</p> <p>ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e estabelecer instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p> <p>ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>1ª Aspiração: Uma África próspera baseada no crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável.</p> <p>6ª Aspiração: Uma África, onde o desenvolvimento seja orientado para as pessoas, confiando no potencial do povo Africano, especialmente na mulher e na juventude, e nos cuidados à criança.</p> <p>7ª Aspiração: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.</p>

PILAR	OBJECTIVO DO PILAR	OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL - ODS	ASPIRAÇÕES DA AGENDA 2063
<p>PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL</p>	<p>Desenvolver infra-estruturas essenciais e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equitativo, integrando infraestrutura, ordenamento urbano e rural, gestão ambiental eficiente, garantindo a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos e uma organização territorial eficaz.</p>	<p>ODS 11 e todos outros ODS</p>	<p>Todas as Aspirações</p>
<p>PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR</p>	<p>Garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade, promover o uso sustentável dos recursos naturais, mitigar os impactos adversos da mudanças climáticas e estabelecer uma economia resiliente e inclusiva, em harmonia com os limites ambientais.</p>	<p>ODS 13 – Tomar medidas urgentes para o combate das mudanças climáticas e seu impacto ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade ODS 14 – Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>6ª Aspiração: Uma África, onde o desenvolvimento seja orientado para as pessoas, confiando no potencial do povo Africano, especialmente na mulher e na juventude, e nos cuidados à criança. 7ª Aspiração: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.</p>

MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO E DE FINANCIAMENTO



PROGRAMA QUINQUENAL
DO GOVERNO | 2025-2029

6. MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO E DE FINANCIAMENTO

144. O PQG 2025–2029 define as prioridades do Governo para o alcance dos objectivos da ENDE 2025–2044 em conformidade com o plasmado na legislação do SISTAFE e é aprovado pela Assembleia da República.
145. Conforme apresentado na figura 1 no Capítulo III, o PQG é estruturado por Pilares, Programas, que se subdividem em subprogramas que apresentam acções para implementação anual, de acordo com a Matriz Operacional.
146. A operacionalização do PQG é feita por via do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) e do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE), cuja a vigência é de três anos e de um ano, respectivamente.
147. O CFMP, projecta o crescimento económico, a receita fiscal, e a despesa pública, num horizonte temporal de 3 anos de forma rolante, garantindo o alinhamento entre o PQG e o PESOE.
148. O PESOE traduz os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, plasmados no PQG, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a implementação do Programa, num horizonte temporal de um ano e projecção para os 2 anos subsequentes.
149. O PQG, o CFMP e o PESOE estão estruturados por Programas que estabelecem a ligação entre os processos de planificação e orçamentação, numa abordagem transversal orientada para resultados.
150. Para o efeito, e tendo em conta as áreas prioritárias e as de suporte estratégicas definidas para o presente quinquénio, nos primeiros dois anos serão mobilizados mais recursos internos e externos e fortalecimento das Parcerias Público-Privadas para investimentos em infra-estruturas de base e de suporte à produção e logística visando complementar a cadeia de produção e

dinamizar o processo de industrialização e criação de espaço para desenvolvimento do Sector Privado.

151. Simultaneamente, serão direccionados investimentos para as áreas de Educação básica e profissionalizante para assegurar mão-de-obra qualificada e far-se-á, igualmente, investimentos massivos na saúde para aumentar a disponibilidade de medicamentos e material médico cirúrgico, bem como para melhorar as condições de trabalho e de atendimento. Ainda neste período, o Governo irá mobilizar recurso para assegurar maior acesso a água segura para o consumo e disponibilidade de transportes públicos de passageiro urbano e rural.
152. Os anos subsequentes os investimentos serão direccionados para as outras áreas de foco com vista a expansão e melhoria da qualidade, da prestação dos serviços públicos.
153. Todavia, para o alcance das metas e resultados esperados, a implementação do PQG deve pautar por uma abordagem coordenada, articulada, integrada e participativa, através da qual as instituições do Governo e outros actores da sociedade exercerão a gestão estratégica, técnica e operacional para a materialização efectiva da planificação e orçamentação por programas orientados para resultados.
154. Os mecanismos de coordenação e articulação serão garantidos pelo Fórum de Planificação que será responsável pela validação das acções e dos respectivos recursos a serem financiados antes da submissão aos níveis de aprovação. Para além deste Fórum, o Observatório de Desenvolvimento desempenhará um papel na auscultação dos diferentes actores de desenvolvimento, consolidando-se como uma plataforma de construção de consensos.
155. O financiamento do PQG 2025–2029 contará com recursos internos e externos a serem mobilizados para a sua implementação anual através do PESOE.

MONITORIA E AVALIAÇÃO



7. MONITORIA E AVALIAÇÃO

156. A Monitoria e Avaliação visa assegurar a relevância, convergência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto das políticas implementadas.

a) Monitoria

157. A monitoria é um elemento essencial para acompanhar a implementação de medidas de políticas e tem como principal objectivo medir o grau de alcance dos resultados e informar, de forma transparente, facilitando assim a aprendizagem contínua e tomada de decisão tempestiva, numa base periódica e sistemática através da elaboração de relatórios de progressos.

158. No quadro da implementação do PQG 2025–2029 foram definidos indicadores chave que permitirão aferir os resultados dos programas a alcançar nas áreas prioritárias de Governo.

159. Com efeito, cada indicador deve estar indexado a uma nota técnica de indicadores que contém todos os elementos necessários para a sua interpretação.

160. Havendo limitações de elementos e dados para calcular certos indicadores, ao nível dos sectores, a nota técnica de indicadores deve ser composta apenas por indicadores seleccionados com base nos critérios da disponibilidade e monitorabilidade.

161. Para garantir a efectividade da monitoria dos indicadores do PQG, serão utilizados os instrumentos de Monitoria e Avaliação da acção governativa, previstos na Legislação do SISTAFE, bem como será necessária a concepção de um Plano de Monitoria, cuja elaboração será coordenada pela Unidade de Supervisão do Substema de Monitoria e Avaliação.

162. Em termos de periodicidade, os indicadores do PQG 2025–2029 serão captados numa base anual e reportados através dos Balanços do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE).

b) Avaliação

163. A avaliação é o exame sistemático de uma política, estratégia, programa, subprograma, plano, projecto ou iniciativa em curso ou concluída. Por sua vez, também se dedicam à verificação da eficácia e eficiência da implementação dos instrumentos de planificação e orçamentação, propondo medidas correctivas para o alcance dos resultados, bem como extraindo lições dos processos.

164. Assim, a avaliação do PQG 2025–2029 será realizada em dois momentos, nomeadamente: a meio termo e no final da sua implementação, conforme emana o regulamento da Lei do SISTAFE. Serão comparados com os objectivos chaves do PQG, que para além de visualizar os aspectos inerentes a implementação, deve também incidir os factores de sucesso ou de insucesso da execução dos programas, incluindo aspectos adjacentes a eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto.

165. As avaliações acima referenciadas serão realizadas na base no Manual de Avaliação e Termos de Referência da avaliação a ser aprovado pelo Ministro que superintende a área de Planificação.

ANEXOS: Matrizes Operacionais

ANEXO A:

Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação

Matriz Operacional do Programa Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País									
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1		Realizar Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseamento realizados	1	1	1	1	1	Nacional	N/A	MDN
2		Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de Turnos de Incorporação de Militares realizados	2	2	2	2	2	Nacional	N/A	MDN
3	Defesa Nacional	Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de Turnos de Incorporação de Prestadores cívicos realizados	2	2	2	2	2	Nacional	N/A	MDN
		Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de sessões de educação Cívico-Patriótico realizadas	16	16	16	16	16	Nacional	950,00	MDN
4		Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Aprovadas pela Assembleia da República as Leis que criam (i) o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e (ii) Autoridade Aeronáutica Nacional	-	2	-	-	-	Maputo	N/A	MDN
5		Realizar cursos superiores da polícia	Aprovado por Decreto do Conselho de Ministro e criado o Centro Nacional de Prevenção e Combate ao Terrorismo e Extremismo Violento	1	-	-	-	-	Maputo	N/A	MDN
6	Segurança Interna	Realizar cursos de nível básico e médio da polícia	Número de cursos de graduados de nível superior realizados	1	1	1	1	1	Maputo	55.614,29	MINT
7		Realizar cursos de especialização de bombeiros	Número de cursos graduados de nível médio realizados	1	1	1	1	1	Sofala	100.000,00	MINT
8		Realizar patrulhas operativas e preventivas	Número de cursos de nível básico realizados	-	-	-	1	1	Maputo	80.000,00	MINT
			Número de cursos de especialização de bombeiros realizados	2	2	2	2	2	Nacional	44.567,23	MINT
			Número de patrulhas realizadas	10.965.320	11.476.793	12.086.818	12.740.388	13.389.193	Nacional	N/A	MINT

PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO										Re-spon-sável
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País										
Nr. OR-DEM	Subpro-grama	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Local-ização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)		
				2025	2026	2027	2028	2029				
9		Formar Oficiais Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Superiores Graduados	1	1	1	1	1	Maputo	573.333,33	MDN	
10	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Oficiais Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Subalternos Graduados	1	1	1	1	1	Nampula	332.472,60	MDN	
11		Formar Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Sargentos Graduados	1	1	1	1	1	Maputo	568.693,86	MDN	
12		Capacitar Militares e Prestadores	Número de Militares e Prestadores Capacitados	414	415	400	400	400	Tete	3.350,00	MDN	
13		Formar Pessoal de Saúde Militar	Número de Pessoal de Saúde Militar Formados	75	75	75	75	75	Maputo	12.500,00	MDN	
14	Saúde das Forças de Defesa e Segurança	Adquirir roupas hospitalares para o pessoal de Saúde Militar	Número de Lotes de Roupas Hospitalares Adquiridas	6	-	6		6	Maputo	16.103,00	MDN	

PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País										
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Re-sponsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
15		Estabelecer uma unidade central de recolha, análise e partilha de inteligência sobre rapto e crimes organizados	Número de unidade central de recolha, análise e partilha de inteligência sobre rapto e crimes organizados criadas	-	1						N/A	MINT
16		Realizar acções de educação cívica e patrióticas	Número de acções de educação cívica e patriótica realizadas	72.000	80.000	88.000	94.000	102.000			N/A	MINT
17	Segurança Interna	Realizar reuniões de ligação Polícia-comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia-comunidade realizadas	41.831	43.915	46.115	48.346	50.979			N/A	MINT
18		Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança criados	490	505	520	536	553			N/A	MINT
19		Realizar cursos profissionais para orfãos, viúvos e viúvas de funcionários do MINT	Número de orfãos, viúvas e viúvos de funcionários do MINT formados	100	100	100	100	100			25.000,00	MINT

PROGRAMA DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País												
Nr. OR-PROGRAMA DEM	Subprograma	Accções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10'3 MT)	Re-sponsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
20	Defesa da Pátria e da Soberania	Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima	Número de centros construídos realizados Número de patrulhas terrestres realizadas Número de patrulhas marítimas realizadas Número de postos de fiscalização implantados	1	-	-	3.885	4.200	4.585	Maputo	132.654,55	MAAP
				3.570	3.675	3.885	4.200	4.585		Nacional	712.663,64	MAAP
				1.530	1.575	1.665	1.800	1.965		Nacional	305.427,30	MAAP
				3	3	4	4	5		Nacional	1.101,95	MAAP
21	Confiança no Ambiente Digital	Implementar a identidade digital, autenticação dos documentos electrónicos e soluções de segurança nas instituições públicas	Número de soluções de segurança na Rede Electrónica do Governo (GovNet) e Rede de Instituições de Ensino e Investigação (MoRENnet) implementadas Número de soluções de segurança nos Centros de Dados do Governo implementadas	2	2	4	4	-		Maputo	91.000	MCTD
				-	4	4	2	-		Maputo	100.000	MCTD

Matriz Operacional do Programa Democracia e Participação

PROGRAMA		Democracia e Participação							Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Localização	Respon-sável
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual							
Nr. Ordem				2025	2026	2027	2028	2029			
1		Garantir a provisão e divulgação de conteúdos e material informativo sobre a realidade política, económica, social e cultural do País	Percentagem de conteúdos informativos difundidos	45%	50%	55%	60%	60%	Nacional	GABINFO	
2		Promover acções de fortalecimento da Comunicação e Imagem do Governo	Número de formações de Membros e Comunicadores do Governo realizados	5	6	7	8	9	Nacional	GABINFO	
3		Assegurar a realização de estudos e estratégias de desenvolvimento da comunicação social	Número de vídeos produzidos	89	121	153	185	217	Nacional	GABINFO	
4	Democracia e Participação	Capacitar Líderes Comunitários em matérias de notificação de eventos vitais;	Número de estudos e estratégias elaboradas	9	10	13	18	26	Nacional	MICR	
			Número de Líderes Comunitários capacitados em matéria de eventos vitais	40	60	60	60	60	Nacional	MICR	
5		Realizar Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	Número de Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	12	12	12	12	12	Nacional	MICR	

PROGRAMA		Democracia e Participação							Respon- sável		
OBJECTIVO DO PROGRAMA		fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social									
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	
				2025	2026	2027	2028	2029			
6		Mapear as Confissões e Associações Religiosas	Número de Confissões e Associações Religiosas mapeadas	500	500	500	500	500	Nacional	15,000	MICR
7	Registo e identificação de pessoas e bens	Realizar campanhas de registos de nascimento	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas	3	3	3	3	3	Nacional	250,000	MICR
8		Continuar com a expansão dos Sistemas informatizados dos serviços dos Registo e Notariados (Sistema R. Criminal, Predial, Automóvel, Centrais, Civil e Automóvel)	Número de sistemas informatizados expandidos dos serviços dos Registo e Notariados	1	2	2	1	0	Nacional	40,000	MICR
9		Informatização da cartórios notarias dos Serviços dos Registos e Notariado	Sistema Informatizado de cartórios notarias dos Serviços dos Registos e Notariado	-	1	-	-	-	Nacional	25,000	MICR
10		Criar Postos de Registo Civil nas Unidades Sanitárias	Número de Postos de Registos Civil abertos	50	100	100	100	100	Nacional	220,000	MICR
11		Capacitar Líderes Comunitários em matérias de notificação de eventos vitais;	Número de Líderes Comunitários capacitados em matéria de eventos vitais	40	60	60	60	60	Nacional	18,000	MICR

PROGRAMA		Democracia e Participação										Respon- sável
OBJECTIVO DO PROGRAMA		fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social										
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)		
				2025	2026	2027	2028	2029				
12	Registro e Identificação de Pessoas e Bens	Produzir Bilhetes de Identidade	Número de Bilhetes de Identidade produzidos	1,769,250	1,856,713	1,947,389	2,142,128	2,356,341	Nacional	1,364,20	MINT	
13		Produzir Passaportes	Número de Passaportes produzidos	257,618	260,194	268,000	281,000	295,470	Nacional	327,433		
14		Produzir DIREs	Número de DIREs produzidos	19,585	19,389	19,195	19,003	18,813	Nacional	5,098.34		
15	Acesso à Justiça	Expandir práticas de arbitragem e mediação judicial para as províncias (Manifesto)	Número de províncias com Mediação Judicial	1	1	1	1	1	Manica, Sofala, Nampula e Cabo Delgado	2,500	MICR	
16	Acesso à Justiça	Representar o Estado em acções intentadas nos tribunais estrangeiros	Acções em representação do Estado nos tribunais estrangeiros	1	1	1	1	1	Nível Internacional	325,055	MICR	
17		Revitalizar o funcionamento dos Tribunais Comunitários	Número de Juizes dos Tribunais Comunitários capacitados	250	250	250	250	250	Nacional	25,000	MICR	
			Número de Palestras sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas	4	4	4	4	4		28,000	MICR	

PROGRAMA		Democracia e Participação							Respon- sável	
OBJECTIVO DO PROGRAMA	fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social									
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ 3MT)
				2025	2026	2027	2028	2029		
			Número de Seminários sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizados	3	3	3	3	3		MICR
			Número de Campanhas sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas	2	2	2	2	2		MICR
			Número de mesas redondas de coordenação de mecanismos extrajudicial de resolução de litígio	11	11	11	11	11		25,000 MICR
18	Acesso à Justiça	Expandir o Sistema de Expediente e Informação Judicial Electrónica operacional	Número de Tribunais Judiciais com o Sistema de Expediente e Informação Judicial Electrónica operacional	3	5	7	9	11	Gaza, Maputo e Sofala	152,000.63 MICR
19		Formar Magistrados Judiciais e do Ministério Público	Número Juizes formados	75	75	75	75	75	Maputo	126.105

PROGRAMA		Democracia e Participação									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social									
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
20			Número de Procuradores formados	75	75	75	75	75			MICR
		Formar Defensores Públicos de técnicos de assistência jurídica	Número de Defensor Público formados	60	60	60	60	60			MICR
21		Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário aos cidadãos economicamente carenciados	Número de cidadãos economicamente carenciados assistidos	295329	351147	417514	496424	590249	Nacional	17.891.50	MICR
22		Realizar Acções de educação cívica e incremento da cultura jurídica	Número de Acções de educação cívica e incremento da cultura jurídica realizadas	3635	4253	4976	5822	6812	Nacional	71.500	MICR
23	Acesso à Justiça	Desenvolver e implementar o Sistema electrónico de marcação e gestão automática de assistência e patrocínio judiciário	Sistema electrónico de marcação e gestão automática de assistência e patrocínio judiciário desenvolvido e implementado	-	1	-	-	-	Nacional	14.009	MICR
24		Produzir Relatórios Periódicos de Direitos Humanos	Número de Relatórios Periódicos de Direitos Humanos Produzidos (DNDHC e CNDH)	1	1	1	1	1	Cidade de Maputo	35.000	MICR
25		Ratificar instrumentos Internacionais e regionais de Direitos Humanos	Número de instrumentos Internacionais e regionais de Direitos Humanos ratificados	2		1	2	3			MICR

PROGRAMA		Democracia e Participação									
OBJECTIVO DO PROGRAMA	fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social										
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
26		Realizar acções de monitorias em locais críticos e propensos a violação de direitos Humanos	Número de monitorias em locais críticos e propensos a violação de direitos Humanos	22	23	25	38	40	Nacional	57,578.10	MJCR
27	Acesso à Justiça	Realizar campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	Número de campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	2	2	2	2	2	Nacional	27,600	MJCR
28		Estabelecer núcleos de promoção e protecção dos Direitos Humanos Estabelecido nas Escolas Públicas e Privadas	Número de núcleos de promoção e protecção dos Direitos Humanos Estabelecido nas Escolas Públicas e Privadas	100	100	100	100	100	Nacional	10,000	MJCR
29		Realizar palestras sobre Direitos Humanos	Número de núcleos de promoção e protecção dos Direitos Humanos estabelecido nas comunidades	100	100	100	100	100	Nacional	10,001	MJCR
30		Elaborar o Quadro de Indicadores de Direitos Humanos em Moçambique	Número de palestras sobre Direitos Humanos Estabelecido o Quadro de Indicadores de Direitos Humanos em Moçambique	20	20	20	20	20	Nacional	17,891.50	MJCR
				1	-	-	-	-		8,700	MJCR

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social										
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
31		Elaborar Plano Nacional de Direitos Humanos em Moçambique	Plano Nacional de Direitos Humanos em Moçambique elaborado	-	1	-	-	-		Nacional	8,000	MICR
32		Rever o Código Penal para a introdução de pulseiras electrónicas em crimes leves e desriminalização de pequenos actos criminais (Manifesto)	Introduzida a utilização da Pulseira Electrónica	-	-	-	-	1		Nacional	50,000	MICR
			Pequenos actos criminais descriminalizados	-	-	-	1			Nacional	10,000	MICR
33		Revisão da Legislação para possível alteração da Constituição da República de Moçambique	Constituição da República de Moçambique revista e aprovada	-	-	-	-	1		Nacional	75,000	MICR
34		Transformar o Conselho Constitucional em Tribunal Constitucional	Transformado o Conselho Constitucional em Tribunal Constitucional	-	-	1	-			Nacional	10,000	MICR
35		Criar o Tribunal de Contas	Criado o Tribunal de Contas	-	-	-	-	1		Nacional	10,000	MICR
36		Criar Tribunais Inter-médios de Recurso Administrativo, Fiscal e Aduaneiro	Criado Tribunais Inter-médios de Recurso Administrativo, Fiscal e Aduaneiro	-	-	-	1			Nacional	10,000	MICR

PROGRAMA		Democracia e Participação									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social									
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
37		Transformar o Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo	Transformado o Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo	-	-	-	-	1	Nacional	15,000	MICR
38		Crear e operacionalizar os tribunais de trabalhos	Número de tribunais de trabalho criados e operacionais	2	2	2	2	1	Niassa, Cabo delgado, Nam-pula, Zambézia, Sofala, Manica, Tete, Inhambane e Gaza	3,500	MICR
39	Acesso à Justiça	Crear, em coordenação com o MICR, a Escola do Ministério Público, com competências para formação, estudo, pesquisa e publicações de obras jurídico-científicas	Criada Escola do Ministério Público	1	1	0	0	0	Nacional	400,000	MICR
40		Rever o Código das Custas Judiciais	Código das Custas Judiciais revisto			1			Nacional	8,292.51	MICR
41		Rever o Código do Processo Civil	Código do Processo Civil revisto			1			Nacional	8,292.51	MICR
42		Harmonização da Proposta de Lei de Processo Judicial Electrónico	Proposta de Lei de Processo Judicial Electrónico Harmonizado	-	-	1	-	-	Nacional	12,832.95	MICR
43		Aprovação da Lei da Liberdade Religiosa	Lei da Liberdade Religiosa aprovada		1				Nacional	8,292.51	MICR

PROGRAMA		Democracia e Participação							Respon- sável		
OBJECTIVO DO PROGRAMA	fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social										
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	
				2025	2026	2027	2028	2029			
44		Revisão da lei que cria os Tribunais Comunitários	lei que cria os Tribunais Comunitários revista			1			Nacional	8,292.51	MICR
45	Sistema penitenciário	Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de distritos cobertos pelos serviços de penas alternativas a pena de prisão	0	57	60	63	65	Nacional	46,962.66	MICR
46		Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional	Número de condenados envolvidos em programas de formação profissional	7865	8652	9517	10469	11516	Nacional	6,013.75	MICR
			Número de condenados que frequentam o ensino geral	6385	7024	7726	8226	8726	Nacional		MICR
47		Adquirir kits de formação e auto-emprego do condenado	Número de kits de formação profissional do condenado adquiridos	220	173	126	84	42	Nacional	763,811.28	MICR
			Número de kits de auto-emprego do condenado adquiridos	2500	3000	3500	4000	4500	Nacional		MICR
48		Criar programas de reabilitação dos condenados	Número de programas reabilitativos criados	-	1	-	-	-	Nacional	1,000	MICR

PROGRAMA		Democracia e Participação							Respon- sável		
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização		Estimativa de Custo (10'3 MT)	
Nr. Ordem				2025	2026	2027	2028	2029			
49		Desenvolver actividades Agro-Pecuárias para à geração de renda e como meio de reabilitação e reinserção social do Condenado	Toneladas de produtos alimentares produzidas nos Estabelecimentos Penitenciários	5000	5000	8000	8000	10000	Nacional (Estabelecimentos Penitenciários com centros de produção)	253.474.54	MICR
			Número de kit's para criação de frangos adquiridos	30000	30000	30000	30000	30000			MICR
	Sistema penitencitário		Número de kit's para criação de gados adquiridos	558	558	558	558	558			MICR
			Número de Maqui-narias e equipamentos agro-pecuários (Tratores, Grades agrícolas, Moageiras multifuncionais, Motobombas, sistemas de regas, transporte de carga, debulhadoras máquinas de coser sacos adquiridos)	34	68	102	136	170			MICR

PROGRAMA		Democracia e Participação							Respon- sável		
OBJECTIVO DO PROGRAMA	fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social										
Nr. Ordem	Subprograma	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	
				2025	2026	2027	2028	2029			
50	Sistema penitenciário	Modernizar e Reforçar a segurança, a ordem e disciplina nos Estabelecimentos Penitenciários	Número de Estabelecimentos Penitenciários com sistemas de vigilância e controle montados	1	1	1	1	0	EP para Mulheres de Ndlaavela, EP Provincial de Sofala, EP de Cabo Delgado e EP Regional Norte-Nampula	788,218.20	MICR
			Número de Guardas Penitenciários Admitidos	650	650	650	650	650	Nacional		MICR
			Número de viaturas de celulares adquiridas	25	25	29	-	-	Nacional	254,935.45	MICR
			Número de viaturas de escolta adquiridas	9	9	-	-	-		272.500	MICR
			Número de ambulâncias adquiridas	6	6		0	0			MICR
			Número de guardas penitenciárias admitidos	1300	1300	1300	1300	1300	Maputo (Moamba)	1,298,631.98	MICR
			Número de guardas penitenciárias formados e capacitados na especialidade	1250	1270	1250	1250	1270		603,427.10	MICR

Matriz Operacional do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nr. ORDEM	Subprogramas	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
1	Informação Estatística	Realizar Censos e Inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas	Número de inquéritos e de censos realizados e disseminados	2 (IOF; Censo Agropecuario)	-	1 (Censo da População e Habitação)	-	1 (IOF)	-	Nacional	-	MPD
2		Produzir e disseminar contos nacionais, estatísticas económicas básicas e indicadores vitais e sociais para formulação e avaliação de políticas públicas	Número de publicações produzidas e disseminadas oportunamente	427	435	443	452	633	Nacional	-	MPD	
3	Modernização da Administração Pública	Desenvolver capacidades dos titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito da descentralização	Número de Funcionários e Agentes do Estado (FAE) formados e capacitados	3500	3500	3500	3500	3500	Nível Nacional	-	MAEFP	
4		Implementar o Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	Número de instituições com sistema de arquivo digital documental instalado	40	40	50	50	40	Nível Central, Provincial, Distrital e Municipio	50,380.00	MAEFP, MCTES, MEF	

PROGRAMA											
Reforma e Modernização da Administração Pública											
Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados; abrangendo todas as esferas do Governo											
Nr. ORDEM	Subprogramas	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsavel
				2025	2026	2027	2028	2029			
5		Simplificar e racionalizar estruturas e processos de prestação de serviços de instituições tuteladas	Número de instituições tuteladas e subordinadas com estruturas e processos de prestação de serviços simplificada e racionalizada	4	4	-	-	-	Nível Nacional	18.00	MAEFP
6	Modernização da Administração Pública	Garantir a realização de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras dos Funcionários e Agentes do Estado)	Número de Funcionários e Agentes do Estado que beneficiam de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras)	180.502	135.376	135.376	180.502	135.376	Nível Nacional	35.77.645	MAEFP
7		Assegurar a organização, gestão de recrutamento e selecção do pessoal na Administração Pública	Número de instituições que beneficiam do processo de organização, gestão e selecção do pessoal	1	-	-	2	-	Nível Nacional	14.000	MAEFP

PROGRAMA Reforma e Modernização da Administração Pública											
OBJECTIVO DO PROGRAMA Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo											
Nr. ORDEM	Subprogramas	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
8		Desenvolver e implementar mecanismos céleres de recrutamento, selecção e integração dos FAEs	Número de instrumentos legais aprovados visando garantir a celeridade dos mecanismos de recrutamentos, selecção e integração dos FAEs	2	-	-	-	-	Nível Nacional	2,000	MAEFP
9	Modernização da Administração Pública	Criar a Escola do Governo	Escola do Governo Operacional	-	1	-	-	-	Nível Nacional	794,616	MAEFP
10		Rever o sistema de carreiras e remunerações e qualificadores profissionais	Número de qualificadores actualizados	1	-	-	-	-	Maputo	800	MAEFP
11		Actualizar os Quadros de Pessoal da Administração Pública	Número de Quadros de Pessoal harmonizados e aprovados	60	50	40	30	20	Nível Nacional	3,000	MAEFP
12		Proceder com a admissão de mais pessoal na Administração Pública	Número de novas admissões na Administração Pública	9000	10000	12000	13000	15000	Nível Nacional	10,000	MAEFP
13		Criar e Operacionalizar Portal do Cidadão	Número de Portais Criados e operacionais	1	-	-	-	-	Nível Nacional	2,000	MAEFP

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo									
Nr. ORDEM	Subprogramas	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
14		Criar e Operacionalizar Portal do Funcionário e Agente do Estado	Número de Portais Criados e operacionais	1	-	-	-	-	Nível Nacional	2,000	
15		Garantir a digitalização, instalação e configuração de sistema de arquivo e formação	Número de instalações com sistema de arquivo documental instalado	2	5	8	10	10	Maputo	156,816,900,76	GABINFO
16		Assegurar a inspecção e monitoria dos Órgãos de Comunicação Social	Número de auditorias, fiscalizações e inspecções realizadas	290	435	580	725	870	Nacional	500,000,000	
17	Gestão das Infra-estruturas da Administração Pública	Reabilitar edifícios dos Órgãos Públicos de comunicação social	Número de infra-estruturas modernas e operacionais	2	11	24	29	31	Nacional	321,340,349	
18	Combate à Corrupção	Elaborar parecer sobre a Conta Geral de Estado	Elaborado o Parecer sobre a Conta Geral do Estado	1	1	1	1	1	Nacional	40,000	
19		Realizar auditorias as instituições públicas de Nível Central, Provincial e Local	Número total de auditorias realizadas	100	100	100	100	100	Nacional	480,610	MJCR
20		Intensificar as acções de Fiscalização e monitoria da despesa pública (Manifesto)	Número de acções de Fiscalização e monitoria da despesa pública	11	11	11	11	11	Nacional	N/A	

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo									
Nr. ORDEM	Subprogramas	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
21		Inspeccionar as condições de reclusão nos estabelecimentos penitenciários e similares	Número de inspecções realizadas nos estabelecimentos penitenciários e similares	1.100	1.200	1.300	1.400	1.500	Nacional	5.697,00	
22		Responsabilizar os gestores públicos pelo uso indevido dos fundos públicos	Responsabilizados os gestores públicos pelo uso indevido dos fundos públicos	100%	100%	100%	100%	100%	Nacional	3.310	MJCR
23			Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	73.40%	75.40%	77.40%	79.40%	81.40%	Nacional	53.720	
24		Identificar e notificar as entidades faltosas, para se conformarem com a lei	Identificadas e notificadas as Entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e corresponsavelmente	60%	70%	80%	90%	100%	Nacional	5.000	
25	Combate à Corrupção	Controlar a legalidade e os prazos das detenções	Número de processos em que o MP interveio, no âmbito do controlo da legalidade	100%	100%	100%	100%	100%	Nacional	629.400,045	
26		Criar e formar Núcleos anti-corrupção nas escolas públicas e privadas	Número de núcleos anti-Corrupção nas escolas criados	500	500	500	500	500	Nacional	10.750	

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nr. ORDEM	Subprogramas	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
27		Reforçar medidas de protecção e sigilo do cidadão na denúncia e combate à corrupção.	Introdução do sistema de protecção e manutenção do sigilo.	-	1	-	-	-	-	Nacional	120,000	MCTD
28			Número de campanhas de educação cívica realizadas	3	3	3	3	3	3	Nacional	100,000	MCTD
			Número de palestras de educação cívica realizadas	30	30	30	30	30	30	Nacional	70,000	MCTD
	Combate à Corrupção	Promover acções de educação cívica sobre os efeitos da corrupção e a importância da ética na administração pública e privada	Número de Seminários de educação cívica realizadas	30	30	30	30	30	30	Nacional	70,000	MCTD
			Número de SPOT Televisivos de educação cívica realizadas	5	5	5	5	5	5	Nacional	12,500	MCTD
			Número de SPOT Radiofónicos de educação cívica realizadas	5	5	5	5	5	5	Nacional	12,500	MCTD
29	Serviços Digitais	Integrar diferentes serviços em um único portal de acesso unificado	Número de serviços públicos digitais disponibilizados	5	10	7	8	5	5	Nacional	321,250	MCTD
30		Padronizar os sistemas digitais do governo conforme normas internacionais	Aplicativos Públicos Digitais com Padrões Internacionais Desenvolvidos	10	15	15	15	15	5	Nacional	715,000	MCTD

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo									
Nr. ORDEM	Subprogramas	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
31			Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Padronizado	-	1	-	-	-	0	MCTD	
32		Criar uma infra-estrutura única de interoperabilidade entre sistemas das Administração Pública.	Número de sistemas de informação da administração pública integrados na Plataforma de Interoperabilidade	3	12	20	10	10	30,000	MCTD	
33	Serviços Digitais	Criar e manter uma plataforma de dados abertos acessível ao público	Plataforma de Dados Abertos do Governo Estabelecido	-	1	-	-	-	9,550.60	MCTD	
34		Implementar assistentes virtuais para atendimento automatizado	Número de serviços públicos digitais que utilizam Inteligência Artificial	-	1	2	2	1	25,862.15	MCTD	
35		Formar Funcionários, Agentes do Estado, Jovens adultos na utilização das TIC, incluindo Tecnologias emergentes	Número de Funcionários, Agentes do Estado, Jovens adultos e adultos formados em TIC	17000	22000	22000	22000	14500	21,985.95	MCTD	

Nr. ORDEM	Subprogramas	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
	Services Digitais	Estabelecer o Quadro de Governação de Dado e de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico incluindo a arquitectura e as especificações técnicas	Número de instrumentos de Instrumentos de Governo Digital Elaborados	1	-	-	-	-	Nacional	30,000	
			Número de instrumentos de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico Revistos	1	-	-	-	-	Nacional	500,000	
36			Número de instrumentos de Governação de Dados estabelecidos	1	-	-	-	-	Nacional	0	
			Número de utentes que usam a Certificação Digital	500	1,000	1,500	1,700	1,900	Nacional	9,930.00	
			Número de plataformas online de aprendizagem estabelecidos	-	1	-	1	1	Nacional	8,673.25	

PROGRAMA Reforma e Modernização da Administração Pública

OBJECTIVO DO PROGRAMA Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo

Matriz Operacional do Programa Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira

PROGRAMA		Descentralização Desconcentração Administrativa e Financeira							Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável	
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva									
Nr. ORDEN	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta Anual					Localização		
				2025	2026	2027	2028	2029			
1		Desenvolver uma base de dados de autoridades comunitárias existentes no País para a sua gestão efectiva a racional Revitalizar e fortalecer o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nível do distrito, Posto Administrativo e Localidade	Número de Base de Dados desenvolvidas	-	-	1	-	-	Órgão Central	9.000,00	MAEFP
2		Elaborar e rever instrumentos Legais sobre a Descentralização Aprimorar a operacionalização e funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial	Número conselhos consultivos locais revitalizados e que realizam sessões por ano	30	69	88	88	58	Distritos, Postos Administrativos e Localidades	3.000,00	MAEFP
3	Descentralização e Desconcentração		Número de instrumentos legais elaborados	2	-	-	-	-	Nacional	500,00	MAEFP
4			Número de Política e Estratégia de Descentralização aprovada	-	1	-	-	-	Nacional	500,00	MAEFP
5		Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa	Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas	200	250	250	300	200	Nacional	65.000,00	MAEFP
			Número de conjuntos de fundamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuídos	1.5	1.5	1.8	1.8	1.5	Nível central	75.000,00	MAEFP

Matriz Operacional do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

PROGRAMA	Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
	Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Indicador de Produto		Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável	
Nr. ORDEM	Subprogramas	Acções Específicas	2025	2026	2027	2028	2029				
1	Combate a Corrupção	Criar a Inspeção Geral do Estado	Inspeção Geral do Estado Criada	1	-	-	-	-	Nacional	5,000.00	MIREME
2		Garantir a fiscalização, inspeção e monitoria da legalidade dos actos da administração pública	Número de acções de fiscalização, inspeção e monitorias realizadas em todos os órgãos e serviços da Administração Pública realizadas	350	400	400	350	350	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	12.500.00	MIREME
3		garantir a fiscalização e inspeção nas áreas susceptíveis à prática de actos de corrupção	Número de acções de fiscalização, inspeção às áreas susceptíveis a prática de corrupção realizadas	78	72	72	66	66	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	8,000.00	MIREME
4		Apoiar os órgãos e sectores no Cumprimento da Estratégia de Prevenção e Combate à Corrupção na Administração Pública	Número de órgãos e sectores que implementam o Plano de Acção Integrado da estratégia de Prevenção e Combate à corrupção (PAEPCCAP)	45	105	170	230	285	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	5,000.00	MIREME
5		Criar as comissões de monitoria e avaliação da EPCCAP ao nível distrital	Número de comissões de monitoria e avaliação da implementação da EPCCAP criadas ao nível dos distritos	30	35	35	35	20	Nacional	25,000.00	MIREME
6		Realizar formação e capacitação com vista ao reforço da ética e deontologia profissional dos servidores públicos	Número de FAE's formados	1000	1500	1500	1500	1500	Nacional	5,000.00	

PROGRAMA											
Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros											
Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência											
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Subprogramas	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
7		Elaborar os planos municipais de prevenção e combate à corrupção	Número de municípios que implementam a EPCCAP	10	15	15	15	10	Nacional	6,500.00	
8	Combate a Corrupção	Instalar brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais	Número de brigadas técnicas operacionalizadas	265	268	270	272	275	Cabo delgado, Zambezia, Manica e Tete	16,200.00	MIREME
9		Emitir Certificados de origem e declaração de exportação mineira	Número de certificados de origem e declaração de exportação emitidos	530	620	648	660	694	Cidade de Maputo Nampula e Pemba	929	
10		Realizar Inspeções mineiras de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de postos de abastecimentos de combustíveis fiscalizados	845	865	885	905	925	Nacional	1,261,900.00	
			Número de inspeções realizadas	100	200	230	280	320	Nacional	47,500.00	

Matriz Operacional do Programa Cooperação

PROGRAMA		Cooperação							Respon- savel		
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e in-clusivo									
Nr. ORDEM	Subpro-grama	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	
				2025	2026	2027	2028	2029			
1	Cooperação Nacional	Fortalecer a ligação e coordenação com instituições públicas e privadas e a Sociedade (Academia, Organizações da Sociedade Civil, Instituições de Pesquisa)	Número de Memorandos de Entendimento e Acordos firmados	1	1	1	1	1	Nacional	N/A	MDN
2		Acolher e Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteira (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora.	Número sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteira, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, acolhidas	5	3	5	3	5	Nacional	279,733.09	MDN
3			Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteira, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, Participadas	7	7	7	7	7	Nacional	39,313.60	MDN
4		Participar nas actividades dos fora de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	Número de actividades do fórum de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	14	14	14	14	14	Nacional	19,713.96	MDN
5	Cooperação Internacional	Firmar memorandos/acordos com instituições públicas e privadas	Número de memorandos e acordos firmados	12	22	32	42	52	Nacional	44,600,000	GABINFO

PROGRAMA											
Cooperação											
Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo											
Nr. ORDEM DO PROGRAMA	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
6		Estabelecimento de parcerias de cooperação internacional	Número de parcerias estratégicas bilaterais firmadas	15	20	25	30	34	África(22), América(6), Europa (17) e Asia (11)	91,945,000	MINEC
7	Cooperação Nacional	Promover uma diplomacia pública para o reforço da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos, Reuniões Técnicas	3	5	5	5	5	Nacional	6,624.00	MINEC
8		Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais	Número de Parcerias Estratégicas Firmadas	1	3	2	2	2	Nacional	5,600.00	MINEC
			Número de Memorandos de Entendimento Firmados	0	1	1	1	1	Nacional	250,000.00	MINEC
9		Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas no âmbito da celebração dos acordos com os Países vizinhos	150	150	150	150	150	Nacional	8,500.00	MINEC
			Km de fronteiras marítimas delimitadas e reafirmadas	100	100	100	100	100	Nacional	8,700.00	MINEC
			Número de reuniões técnicas para concertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras marítimas e terrestres	3	3	3	3	3	Nacional	14,300.00	MINEC

PROGRAMA		Cooperação Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e in- clusivo									
Nr. ORDEM	Subpro- grama	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10.3 MT)	Respon- savel
				2025	2026	2027	2028	2029			
			Milhas da Plataforma Conti- nental extendida	0	0	0	0	136.163 km ²	Nacional	2,250.00	MINEC
			Número de Reuniões técni- cas de concertação sobre a extensão da Plataforma Continental	3	2	2	2	2	Nacional	120	MINEC
10	Cooperação Internacio- nal	Consolidar e aprofundar relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de visitas de Estado efectuadas	10	10	11	13	12	Nacional	4,500.00	MINEC
			Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas	20	17	19	14	25	Nacional	500	MINEC
			Número de eventos realiza- dos no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, errad- icação da pobreza, democ- racia, direitos humanos e o desenvolvimento suste- ntável	10	10	12	14	15	Nacional	450	MINEC
10		Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o inter- esse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parce- rias estratégicas Bilaterais firmadas e ratificados.	50	50	50	50	50	Nacional	3,703,200	MINEC
			Número de acordos e par- cerias estratégicas Multilat- erais firmados e ratificados	60	60	60	60	60	Nacional	702,550.00	MINEC

PROGRAMA		Cooperação									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
			Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados	20	20	20	20	15	Nacional	3.102,450.00	MINEC
			Número de Representações da República de Moçambique no mundo	2					Nacional	2.112,000.00	MINEC
			Número de conferências, comissões mistas, diálogos políticos, reuniões técnicas	50	50	50	50	50	Nacional	233,600.00	MINEC
12	Cooperação Internacional	Promover e dinamizar eventos de atracção de investimento directo estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	30	30	30	25	Nacional	8,500.00	MINEC
			Número de eventos realizados para a atracção de investimentos	15	15	15	15	15	Nacional	21,500.00	MINEC
			Número de eventos realizados para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas nacionais	15	14	15	15	15	Nacional	23,200.00	MINEC
			Número de Reuniões Técnicas, Conferências, Diálogos económicos participados no âmbito da atracção de investimento e internacionalização das empresas moçambicanas	30	30	35	20	32	Nacional	18,900.00	

PROGRAMA		Cooperação							Respon- savel		
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e in- clusivo									
Nr. ORDEM	Subpro- grama	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (10.3 MT)	
				2025	2026	2027	2028	2029			
13	Cooperação Internacio- nal	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o País	Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos Países de acolhimento	50	50	50	50	50	Nacional	1,100.00	MINEC
			Número de moçambicanos repatriados massivamente recebido, sensibilizados a observarem os procedimentos regulares de migração e encaminhados	4000	4000	4000	4000	4000	Nacional	2,500.00	MINEC
			Número de moçambicanos da diáspora assistidos no encaminhamento ou localização de familiares/par- entes	30	30	30	30	30	Nacional	5,700.00	MINEC
			Número de associações de moçambicanos na diáspora revitalizadas	5	5	5	5	3	Nacional	500	MINEC

ANEXO B:

Pilar II: Transformação Estrutural da Economia

Matriz Operacional do Programa Estabilidade Macroeconómica

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nr. Ordem	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsavel	
				2025	2026	2027	2028	2029				
1	Gestão Macroeconómica	Firmar acordos de protocolos com instituições e autoridades nacionais	Número de Protocolos firmados com Instituições e autoridades nacionais	4	4	4	4	4	4	Nacional		MF
2		Fiscalizar sectores imobiliário, de venda e revenda de viaturas	Número de entidades dos Sectores Imobiliário e de Venda e revenda de viaturas fiscalizados	36	36	36	36	36	36	Nacional	11.130.00	MF
3	Gestão das Finanças Públicas	Rever a massa salarial	Percentagem da massa salarial sobre o PIB	13.30%	12.50%	11.50%	10.60%	9.70%	9.70%	Nacional	1.070.618.000	MF
4		Reduzir a dívida pública	Volume do Stock da Dívida	790.217.17	700.323.19	643.676.70	569.431.35	471.763.21	471.763.21	Nacional		MF
5		Implementar um novo sistema de concessão de incentivos fiscais	Novo sistema de concessão de incentivos fiscais operacional	1	1	1	1	1	1	Nacional		MF
6		Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Volume de produção Brutos Emitidos em Milhões de Mt	22.708.6	23.844	25.036.2	26.288	27.602.4	27.602.4	Nacional	455.645.000.00	MF
			Taxa de Penetração de Seguros na Economia	1.78%	1.88%	1.98%	2.10%	2.18%	2.18%			MF

PILAR II											
TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
ESTABILIDADE MACROECONÓMICA											
OBJECTIVO DO PROGRAMA											
Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nr. Ordem	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10^3 MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
7		Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE)	Número de empresas reestruturadas e rentáveis	2	1	2	1	6	Nacional		MF
8		Incrementar o volume das receitas de capital	Receitas de capital incrementada (em mil milhões de MT)	10.5	11.55	12.6	13.65	14.7	Nacional	7,456,014.00	MF
9	Gestão das Finanças Públicas	Implementar e Operacionalizar o Sistema de Controlo Público electrónica	Número de Unidades Gestoras das Executoras das Aquisições com o Sistema de Controlo Pública electrónica operacionalizado	28	195	930	1.45	1.74	Nacional	276,000.00	MF
10		Implementar e Operacionalizar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de Autarquias integradas no Módulo de Administração do Património do Estado	11	24	40	55	65	Nacional	16,000.00	MF

PILAR II TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
PROGRAMA ESTABILIDADE MACROECONÓMICA											
OBJECTIVO DO PROGRAMA Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nr. Ordem	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
11	Gestão das Finanças Públicas	Financiar o empresarial local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME's) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo transporte e comunicações	Volume de financiamento as MPME's (Milhões de Mts)	1,583	2.31	1,348	750.12	190	Nacional	17,875,454.40	MF
12		Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Subsistemas de Monitoria e Avaliação operacional	-	1	-	-	-	Maputo	15,000.00	MPD
			Número de técnicos (Central, Província e Autárquico) formados em Monitoria e Avaliação	222	222	222	222	222	Órgãos Centrais e Descendentes	1,500,000.00	MF

PILAR II										
TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
ESTABILIDADE MACROECONOMICA										
Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
N.º Ordem	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL				Localização	Estimativa de Custo (10'3MT)	Respon- savel
				2025	2026	2027	2028			
			Número de projetos de desenvolvimento monitorados	100	100	100	100	100	2.900.000,00	MF
			Número de políticas públicas e estratégias avaliadas	2	2	2	2	2	1.800.000,00	MF
13	Gestão das Finanças Públicas	Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacional/subnacionais)	5-Jan	0/5	0/5	5-Jan	0/5	13.000,00	MF
			Número de programas e estratégias de desenvolvimento avaliadas	1	1	1	1	1	13.000,00	MF
14		Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Órgãos Descentralizados	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas	2	2	2	2	2	2.985.000,00	MF

PILAR II											
TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
ESTABILIDADE MACROECONÔMICA											
Assegurar um ambiente macroeconômico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nº. Ordem	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
15		Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Número de processos/serviços de Finanças Públicas Digitalizados	4	-	-	-	-	Nacional	461.500.000,00	MF
			Número de Infraestrutura de TI atualizadas	1	-	-	-	-	Central	615.824.420,95	MF
	Gestão das Finanças Públicas	Fortalecer os mecanismos de segurança cibernética nos sistemas de informação de Finanças Públicas	Número de medidas de segurança implementadas	2	-	-	-	-	Central	104.709,675,87	MF
16		Fortalecer os mecanismos e ferramentas de apoio à tomada de decisões no âmbito da Gestão das Finanças Públicas	Número de painéis de monitoria disponibilizados	2	-	-	-	-	Central	25.000.000,00	MF

Matriz Operacional do programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade							Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
OBJECTIVO DO PROGRAMA	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL									
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	2025	2026	2027	2028	2029					
1	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	2,263.22	2,405.19	2,573.55	2,797.45	3,077.19	Nacional	138,214,354.40	ME		
2	Aumentar a capacidade da MPMEs no programa de fortificação de alimentos	30	60	60	60	60	Nacional	13,000,000.00	ME		
3	Operacionalizar a unidade de produção de GPL (gás de cozinha) em Temane	15,000	30,000	30,000	30,000	30,000	Provincia de Inhambane	32,000,000.00	MIREME		
4	Implantar e assegurar a gestão dos centros pilotos de processamento de produtos minerais	1	-	1	-	-	Provincias Maputo e Cabo Delgado	38,158.27			

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										Sector responsável
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nr. SUB-PROGRAMA	ACCÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL							Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	
			2025	2026	2027	2028	2029					
		Toneladas de Produtos comerciaisizados (ods2)	22.363,11	22.922,19	23.609,86	24.436,20	25.413,65		Nacional	138.790.100,00	ME	
5	Dinamizar e estruturar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo	Volume de mercadorias intermediada na bolsa de mercadorias (leilões e apregoação por oferta)	2120	2247,2	2.382,032	252.495,392	2.676,451,155		Nacional	49.794.850,00	ME	
		Número de operações de comercialização agrícola financiadas	45	50	58	62	70		Nacional	368.421.050,00	ME	
		Volume de Exportações em milhões de USD	9687,6	10075,1	10478,11	10897,23	11333,12		Nacional	164.779.000,00	ME	
		Número de mercados internacionais para as exportações	2	2	2	2	2		Nacional	4.800.000,00	ME	

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
			2025	2026	2027	2028	2029			
		Número de produtos nacionais internacionalizados	2	-	1	1	-	Nacional	8,000,000.00	ME
6	Promover serviços de apoio técnico às MPMEs e empreendedores	Número de MPMEs assistidas	10658	11234	11760	12349	12971	Nacional	390,800,000.00	ME
7	Promover a qualidade de bens e serviços em padrões exigidos a nível Nacional e internacional	Número de novos sistemas de certificação de produtos/empresas implementados	-	2	-	2	-	Nacional	18,600,000.00	ME
8	Promover a salvaguarda do sistema da propriedade industrial	Número de produtos protegidos como indicações geográficas	-	-	-	-	1	Nampula, Zambézia e Sofala		ME

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
OBJECTIVO Estímulo o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
9	Comércio e serviços	Instalar novos Entrepósitos Comerciais de metais preciosos e gemas	Número de entrepostos comerciais de diamantes, metais, preciosos e gemas operacionais	1	1	1	-	-	Provincias de Cabo Delgado, Zambézia e Tete	320.600.000	MIREME
10	Comércio e serviços	Realizar e participar em feiras nacionais e internacionais de gemas e metais preciosos	Número de feiras realizadas	5	5	5	5	5	Nacional e internacional/regional	8.000.000	MIREME

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
Nº. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável	
			2025	2026	2027	2028	2029				
11	Realizar campanhas de marketing digital (Presencial e não presencial)	Numero de campanhas de marketing digital realizadas (Promoção não-presencial)	20	25	25	33	33	73.774,306.25	ME	Angola, Austrália, Bélgica, Brasil, Canada, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América, Esuatini, França, Gana, Índia, Itália, Malawi, Nigéria, Noruega, Quênia, Suíça, Suécia, Tanzânia, Japão, Rússia, Zâmbia, Botswana, Namíbia, Chile, Coreia do Sul, Marrocos, África do Sul, México, Egipto, Malásia, Holanda.	
		Numero de mercados emissores abrangidos pela promoção presencial	7	7	7	7	7			Espanha, África do Sul, Portugal, Alemanha, Zimbábue, Reino Unido, Japão, Esuatini, Brasil, Nigéria, Angola e Rússia	ME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade							Localização	Estimativa de Custo (10³ MT)	Sector responsável
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário	META ANUAL									
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029				
12	Realizar visitas de familiarização	Número de visitas de familiarização realizadas	80	80	80	80	80		Cabo Delgado, Niassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	21.840,740,00	ME
13	Realizar Feira Internacional do Turismo - FIKANI	Número de feiras de turismo internacional realizadas	1	1	1	1	1		Cidade de Maputo	100,000,000,00	ME
14	Classificar empreendimentos turísticos	Número de empreendimentos turísticos classificados	150	170	190	210	230		Cabo Delgado, Niassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	8,360,000,00	ME
15	Capacitar profissionais de hotelaria e turismo	Número de profissionais capacitados	2.6	2.8	3	3.2	3.4		Cabo Delgado, Niassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	121,153,846,15	ME

Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
16		Licenciar empreendimentos turísticos	Número de empreendimentos turísticos abertos	93	96	100	104	108	Cabo Delgada, Nlassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	500,000.00	ME
			Número de postos de emprego criado no sector do turismo	4.165	4.29	4.419	4.552	4.689	Cabo Delgada, Nlassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	500,000.00	ME
17	Turismo	Financiar MPME's de turismo	Número de MPME's de turismo financiadas	5	7	8	9	10	Cabo Delgada, Nlassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	39,000,000.00	ME
18		Instalar Bureau Nacional de concessões	Número de Bureau Nacional de concessões instalados	1	-	-	-	-	Cidade de Maputo	28.471.500.00	

PROGRAMA	Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										Sector responsável
	OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL				Localização			Estimativa de Custo (10 ³ MT)	
DEMONSTRA			2025	2026	2027	2028	2029				
19	Elaborar o Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo em Moçambique	Número de Planos Estratégicos para o Desenvolvimento do Turismo elaborados	-	1	-	-	-		Cabo Delgada, Niassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	71,050,200.00	ME
20	Turismo	Elaborar a Estratégia de Marketing do Turismo	1	-	-	-	-		Cabo Delgada, Niassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	19,500,000.00	ME
21	Mapear atractivos Turísticos	Número de catálogos produzidos	3	2	2	2	2		Niassa, Quirimbas, Vilanculos e Cidade de Maputo	4,000.00	ME
22	Desenvolver roteiros turísticos	Número de roteiros turísticos desenvolvidos	4	4	4	3	3		Cidade de Maputo, Vilanculos, Quirimbas e Niassa	1,250.00	ME

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
23	Turismo	Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida	1	1	1	1	1	Cabo Delgado, Niassa, Nam-pula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	125,000,000.00	ME
			Número de inquéritos a Despesa de Turistas realizados e divulgados a todos níveis	4	4	4	4	4			ME
24	Indústria Extractiva	Realizar inventários de geosítios com vista à elevação a património geológico para fins de geoturismo	Número de geosítios inventariados	-	1	1	-	1	Nacional	5,000.00	MIREME

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
			2025	2026	2027	2028	2029			
25	Celebrar novos contratos de concessão de pesquisa e produção de hidrocarbonetos nas Bacias Sedimentares de Moçambique	Número de áreas concessionadas	-	2	3	-	-	5	13,000,000.00	MIREME
26	Aprovar novos planos de Desenvolvimento na Bacia do Rovuma	Número de Planos de Desenvolvimento aprovados	4	1	-	-	-	-	6,500,000.00	MIREME
27	Garantir a operacionalização dos empreendimentos mineiros no País com esta que para o início da produção de Grafites, e do processamento de outro	Número de empreendimentos de exploração de grafite operacionais	1	-	-	-	-	-	N/A	MIREME

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
			2025	2026	2027	2028	2029			
		Número de empreendimentos de exploração de ouro operacionais	1	-	-	-	-	Provincia de Manica	N/A	MIREME
28	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Número de Técnicos Capacitados	300	350	400	450	450	Nacional	155,000,000.00	MAAP
		Número de unidades de demonstração construídas	35	33	34	36	38	Nacional	103,766,000.00	MAAP
		Número de piscicultores assistidos	9614	8.011	9.213	10.594	12.184	Nacional	8,775,000.00	MAAP
		Número de piscicultores capacitados	1723	1.859	2.417	2.779	3.196	Nacional	5,632,000.00	MAAP
		Número de pescadores artesanais capacitados	610	601	781	898	1.033	Nacional	7,836,240.00	MAAP
		Número de pescadores artesanais capacitados	240	242	314	361	416	Nacional	6,904,990.00	

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL						Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
			Número de comércio antes capacitados	880	910	1.183	1.36	1.565	Nacional	6,904,990.00	MAAP	
			Número de laboratórios acreditados	3	3	3	3	3	Nacional	21,400,000.00	MAAP	
28	Agropecuária e Pescas	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Volume de produtos pesqueiros importados certificados	69.212	68.821	68.719	68.131	67.544	Nacional	21,708,496.00	MAAP	
			Volume de produtos pesqueiros exportados certificados	8.5	9.2	10	13.073	13.577	Nacional	3,830,908.00	MAAP	
			Número de unidades produtivas licenciadas	1.548	1.481	1.493	1.496	1.498	Nacional	20,709,400.00	MAAP	
			Número de laboratórios reabilitados e apetrechados	1	1	1	1		Maputo e Beira	9,980,000.00	MAAP	

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
29	Agricoltura e Pescas	Assegurar o acesso aos serviços de assistência técnica e extensão rural em termos económicos, sociais e educação ambiental aos agregados familiares (assistência integral)	Numero de agregados familiares com acesso a assistência integral	1,287,600	1,381,595	1,482,451	1,590,670	1,706,789	Maputo (106219) Gaza (156470), Inhambane (149913) Sofala (232522), Manica (176710) Tete (126758) Zambézia (245635) Nampula (208370) Cabo Delgado (154280) Niassa (149913)	446,328.16	MAAP
30		Alargar a rede de extensão pública através da admissão de novos extensionistas	Numero de Extensionistas Admitidos	-	725	562	403	347	Maputo (141) Gaza (193) Inhambane (225) Sofala (309) Manica (238) Tete (354) Zambézia (431) Nampula (508) Cabo Delgado (238) Niassa (289)	738,759.45	MAAP

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
OBJECTIVO Estimar o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
31		Assegurar a alocação de Kits de extensões - mento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) aos Extensivistas	Número de extensões - kits alocados	1.5	1.5	1.362	403	347	Maputo (247) Gaza (337) Inhambane (393) Sofala (539) Manica (416) Tete (618) Zambézia (753) Nampula (888) Cabo Delgado (416) Niassa (506)	533,457,949,84	MAAP
32	Agricoltura e Pescas	Assegurar a capacitação contínua dos extensivistas por forma a dotar os conhecimentos, habilidades e atitudes com vista a assegurar uma assistência integral de qualidade aos agregados familiares	Número de extensões capacitadas	3.385	3.632	3.897	4.182	4.487	Maputo (1092) Gaza (1769) Inhambane (2315) Manica (110882) Sofala (160114) Tete (2120,68) Zambézia (145615) Nampula (21021) Niassa (39024) Cabo Delgado (945)	635,308,83	MAAP

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACCÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL						Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
33	Agro-pecuária e Pescas	Assegurar o acesso aos serviços de mecanização agrícola pelos produtores	Numero de produtores com acesso aos serviços de mecanização	216.919	221.041	223.914	226.377	228.641		Maputo (34525) Gaza (15742); Inhambane (32363); Manica (110882); Sofala (160114); Tete (212068); Zambézia (145615); Nam-pula (21021); NS(39024); CD (9459)	2,433,718.97	
34		Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de Cereais produzidas	3,049,245	3,217,549	3,482,600	3,842,967	4,276,296		Nacional	31,345,226.00	MAAP
			Toneladas de Leguminosas produzidas	1,041,034	1,132,733	1,214,922	1,313,798	1,442,576		Nacional	3,269,683.00	
			Toneladas de Tubérculos produzidos	9,562,591	10,129,562	10,853,232	11,724,414	13,134,793		Nacional	119,542,896.00	
			Toneladas de Hortícolas produzidas	1,666,490	1,840,168	1,887,161	1,935,539	1,985,348		Nacional	21,912,351.00	

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL						Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
			Toneladas de cana-de-açúcar produzidas	1,966,404	2,163,044	2,379,340	2,617,283	2,879,012	Nacional	1656.5		
			Toneladas de frutas produzidas	1,036,491	1,066,011	1,095,985	1,129,577	1,167,952	Nacional	1,657.00		
35	Agricultura e Pescas	Garantir o aumento da produção e produtividade agrícola	Toneladas de carnes produzidas (ton)	202,673	212,806	223,447	234,619	254,900	Nacional	3,512,481.00		
			Duzias de ovos produzidas	31,735,309.90	36,812,959.48	42,703,033.00	49,535,518.28	56,397,800	Nacional	5,000.00		
			Litros de leite produzidos	3,012,665.58	3,223,552.17	3,449,200.82	3,690,644.88	4,882,400	Nacional	5,000.00		
		Promover o Fomento do algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão e oleaginosas	397,584	494,146	551,024	573,612	596,572	Niassa, Cabo Delgado, Nam-pula, Zambézia, Sofala, Tete, Manica, Inhambane, Gaza	5,000.00		

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
OBJETIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACCÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
36		Alargar o parque Nacional de Cajueiros	Área de cajueiros plantados (ha)	64.000	69.000	74.000	80.000	86.000	Niassa (25000);Cabo Delgado (335000);Nampula (73000); Zambézia (65000); Tete (4700); Sofala (19000); Manica (28000); Inhambane (58000); Gaza (35000); Maputo (10000)	150,000,000,000	MAAP
			Numero de mudas de cajueiros plantados	4,430,000	4,763,000	5,120,500	5,530,000	5,950,300	Niassa (1730000); Cabo Delgado (2412000); Nampula (6380000); Zambézia (4515000); Tete (327000); Manica (1313000); Sofala (1957000); Inhambane (4050000); Gaza (2418000); Maputo (691000);		MAAP

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO Estimar o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
			2025	2026	2027	2028	2029			
37	Aumentar o volume de castanha de caju comercializada	Volume de castanha de caju comercializada	160000	171830	180800	191780	201900	Niassa (500), Cabo delgado (33000), Nam-pula (96000), Zambézia (23000) Tete (6000), Manica (5500) Sofala (7000), Inhambane (20000) Gaza (15000), Maputo(800)	100,000.00	MAAP
38	Agropecuária e Pesca	Área de macadâmia plantada	7.300	8.000	9.000	12.000	14.000	Niassa(6600); Zambézia (300); Manica(4200); Inhambane(200); Gaza (570); Maputo(2400)		MAAP
		Volume de macadâmia produzida (ton)	7.500	8.500	12.000	15.000	18.000	Niassa (6600); Zambézia (300); Manica(4200); Inhambane(200); Gaza (570); Maputo(2400), Manica (6000), Zambezi, (4700), Nam-pula (5100) e Niassa (720)	184,598,722.22	MAAP

Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
39		Garantir a produção, certificação e rastreabilidade de semente	Toneladas de semente certificada e disponibilizada a tempo	14.300	15.730	17.600	19.300	21.100	Nacional	165,500,000.00	MAAP
40		Garantir o controlo de pragas e doenças em plantas	Índice de perdas em campo (%)	30	25	20	15	10		154,000,000.00	MAAP
41	Agrícola e Pesca	Provisão de drogas para controlo de doenças e prevenção de doenças transmitidas	Número médio de banhos por animal por ano	13	15	18	22	24		580,000.00	MAAP
42		Fomento pecuário para o melhoramento genético	Número de touros melhorados disponíveis	200	200	300	200	100		120,000.00	MAAP
43		Realizar o Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de Estudos de Base realizados	1	-	-	-	1		1,000,000.00	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										Sector respon- savel
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
N.º OR-PROGRAMA-DEMA	ACCÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUÇÃO	META ANUAL							Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	
			2025	2026	2027	2028	2029					
44	Realizar a Avaliação da Situação da Segurança Alimentar e Nutricional nos Agregados Familiares	Número de Avaliações realizadas	2	2	2	2	2	2		500.000,00		
45	Promover a rentabilidade e desenvolvimento da Economia azul	Número de licenças emitidas	12000	12600	13200	13300	13415			983.605.693,47		
		Número de TUPEM emitidos	27	37	47	67	87			675.760.984,61		
		Número de Supervisões realizadas	59	66	83	94	115			959.874.509,48		
		Conta Satélite criada	1	-	-	-	-			12.160,00		
		Volume de recursos pesqueiros capturados	548.089	531.384	542.234	553.792	565.950			11.473,04		

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nr. SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
			2025	2026	2027	2028	2029			
46	Assegurar a conectividade entre regiões para aumentar a competitividade e produtividade	Quilómetros de estradas rurais reabilitadas / construídos com tecnologias resilientes	200	300	400	500	600		1,365,000,000.00	
47	Realizar campanhas de educação financeira orientadas para as comunidades rurais	Percentagem de inclusão financeira nas zonas rurais	42%	48%	53%	55%	60%		200,000,000.00	
48	Suportar o desenvolvimento de finanças locais através do fortalecimento dos grupos de poupança e crédito rotativo	Número de grupos de poupança e crédito rotativos ligados ao sistema financeiro formal	1.937	2.437	2.997	3.497	4		600,000,000.00	

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										Sector responsável
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nr. SUB-PROGRAMA	INDICADOR DE PRODUÇÃO	ACÇÕES ESPECÍFICAS	META ANUAL							Localização	Estimativa de Custo (10³ MT)	
			2025	2026	2027	2028	2029					
49		Realizar intervenções de ordenamento produtivo integrado nas áreas rurais	Número de unidades produtivas estabelecidas/ polos produtivos	7	9	12	15	18				
50	Desenvolvimento Rural	Construir centros integrados de serviços para a transferência de tecnologias apropriadas aos produtores rurais	Número de centros de transferência de tecnologias estabelecidos	5	6	7	8	9			2,125,000,000.00	
51		Criar e Operacionalizar o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)	Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) Criado e Operacionalizado	1	-	-	-	-			1,500,000.00	MPD

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
N.º OR-PROGRAMA-DEMA	SUB-PROGRAMA	ACCÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL						Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
52	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e produtos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de distritos com pelo menos uma instituição financeira e/ou Agentes de Moeda Electrónica (Serviços Financeiros Digitais)	10	12	14	16	18	Nacional		MF	
			Número de grupos de poupança e créditos rotativos assistidos ligados ao sistema financeiro formal	300	350	400	450	500	Nacional		MF	
53			Número de famílias integradas em grupos de poupança e crédito rotativos	7.500	8.750	10.000	11.250	12.5	Nacional		MF	

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade												
OBJECTIVO Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
N.º DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE	META ANUAL						Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
54			Número de grupos de poupança e créditos rotativos estabelecidos	120	144	168	192	216	Nacional		MF	
55	Desenvolvimento Rural		Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com contas bancárias e/ou de Moeda Electrónica abertas	5.250	6.125	7.000	7.875	8.750	Nacional		MF	

PROGRAMA Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade											
OBJECTIVO DO PROGRAMA Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
Nr. OR-PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
55	Ambiente de Negócios		Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com Documentos Essencias de Identificação (BI's, NUIIT's e Registos de Nascimento)	4,500	5,250	6000	6,750	7,500	Nacional		MF
56		Criar um Banco de Desenvolvimento	Banco de Desenvolvimento operacional	1	-	-	-	-	Nacional		MFD

Matriz Operacional do programa Ambiente de Negócios

Ambiente de Negócios											
PROGRAMA		Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial									
OBJECTIVO DO PROGRAMA											
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1	Ambiente de Negócios	Promover a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas sectoriais implementadas	5	10	5	5	4	Nacional	50,260,000.00	ME
2		Aprovar e monitorar projectos de investimento directo nacional e estrangeiro	Volume do Investimento directo nacional e estrangeiro aprovado (Milhões de USD)	1,991.07	2,190.17	2,409.19	2,650.11	2,915.12	Nacional	50,000.00	ME
			Número de projectos de investimento directo nacional e estrangeiro monitorados	290	300	310	320	330	Nacional	16,722,000.00	ME
3	Ambiente de Negócios	Simplificar o processo de licenciamento das actividades económicas	Sistemas de Prestação de Serviços do Estado interligados	1	2	2	2	1	Nacional	243,642,000.00	ME
			Número de distritos com a e-BAU operacional	20	20	16	10	4	Nacional	21,868,000.00	ME

Ambiente de Negócios										
PROGRAMA	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial									
OBJECTIVO DO PROGRAMA	META ANUAL					INDICADOR DE PRODUTO	ACÇÕES ESPECÍFICAS	Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	2025	2026	2027	2028					
4	Ambiente de Negócios	3.6	3.6	3.6	3.6	3.6	Número de marcas nacionais protegidas	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e cidade de Maputo	4,620,600.00	
		12	12	12	12	12	Número de inovadores nacionais protegidos	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e cidade de Maputo		
5		7	6	8	9	10	Número de práticas anti-concorrenciais investigadas e decididas	Nacional	30,301,980.00	

Matriz Operacional do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-emprego e Trabalho Digno

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno							Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável	
OBJECTIVO DO PROGRAMA	PRO-GRAMA	Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização		
				2025	2026	2027	2028	2029			
1	Emprego	Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	8,495	8,877	10,953	13,567	16,004	Niassa (3.447), Cabo Delgado (3.835), Nampula (12.773), Zambézia (4.536), Tete (4.057), Manica (3.003), Sofala (5.112), (10.525) e Cidade de Maputo (5.123)	60,581.51	MJD
2		Realizar sessões de orientação profissional aos candidatos ao emprego	Número de candidatos ao emprego orientados	18,035	18,912	20,066	21,190	22,260	Niassa (9183), Cabo Delgado (9036), Nampula (11369), Zambézia (6564), Tete (8718), Manica (4303), Sofala (15786), Inhambane (7069), Gaza (7084), Maputo (10395) e Maputo Cidade (10956)	10,543.00	
3	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	755	807	869	1,044	1,359	Niassa (135), Cabo Delgado (2303), Nampula (265), Zambézia (280), Tete (343), Manica (205), Sofala (193), Inhambane (161), Gaza (124), Maputo (173), Maputo Cidade (652)	36,865.62	

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.									
N.º ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
4		Realizar Feiras Nacionais de Emprego e Empreendedorismo	Número de Feiras nacionais de Emprego e Empreendedorismo realizadas	1	1	1	1	1	Nacional	22,920.00	
5	Empreendedorismo	Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	-	2.000	3.000	4.000	4.000	Niassa (600), Cabo Delgado (800), Nam-pula (2000), Zambézia (2000), Tete (1700), Manica (1700), Sofala (1600), Inhambane (500), Gaza (500), Maputo (1000) e Cidade de Maputo (800), Niassa (4000), Cabo Delgado (6000), Nampula (10000), Zambézia (10000), Tete (9000), Manica (9000), Sofala (7000), Inhambane (3000), Gaza (3000), Maputo (3000) e Cidade de Maputo (2000)	25,396.83	

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
6		Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10,000	15,000	20,000	20,000		Nacional	39,238.10	
		Financiar iniciativas juvenis no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160	160	160	160	160	Nacional	165,000.00	
7	Trabalho Digno		Números de associações de base comunitária capacitadas e financiadas	120	100	100	100	100	Nacional	520,000.00	MPD MF
		Financiar MPME's Rurais, âmbito Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE)	Números de Empreendedores Rurais já estabelecidos Re-Financiados	100	120	140	160	180	Nacional		
8			Números de Associações de Base Comunitária Capacitadas e Financiadas	120	145	170	195	220	Nacional	6,000,000.00	

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.									
N.º ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
9	Trabalho Digno	Financiar iniciativas juvenis, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Económico e Social	Número de projectos de juvenis financiados	-	-	-	-	-	Nacional		
		Capacitar e inspecionar entidades empregadoras e outros intervenientes chave	Número de intervenientes chave capacitados no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil								MPD MTGAS
10		Capacitar e inspecionar entidades empregadoras e outros intervenientes chave		550	600	600	700	Nacional	250.000,00		

Matriz Operacional do Programa Investigação Científica, Tecnologia e Inovação

PRO-GRAMA		Investigação Científica, Tecnologia e Inovação										Sector responsável
OBJECTIVO DO PRO-GRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia										
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO	2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)		
1	Investigação Científica	Produzir seriamente de primeira geração	Número doses de Vacinas Newcastle produzidas	46,222,250	47,069,750	47,917,250	48,764,750	49,612,250		414,509,210.76	MAAP	
				2,650,500	2,879,250	3,008,000	3,108,000	3,158,000		201,163,294.62	MAAP	
			Número Carbúnculo Hemático	875.4	893.2	901	918.8	1,007,180		126,905,494.62	MAAP	
			Quantidade de Semente de primeira geração produzida (em tons)	145	155	198	205	210	Nacional	721,000,000.00	MAAP	
2		Libertar Variedades de culturas alimentares	Número de Variedades Libertas	5	4	-	5	6		307,000,000.00	MAAP	
3 4		Desenvolver tecnologias de aumento de produção e de redução de perdas pós-colheita e agroprocessamento	Número de Pacotes tecnológicos desenvolvidos	1	2	3	4	5		1,700,000,000.00	MAAP	

Investigação Científica, Tecnologia e Inovação													
Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia													
PRO-GRAMA	OBJECTIVO DO PRO-GRAMA	Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL (agregada)					Localização	Estimativa de Custo (10'3 MT)	Sector responsável
						2025	2026	2027	2028	2029			
5				Produzir Mapas Geológicos e Geofísicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar mapeamento geoquímico regional de Mocambique Financiar projectos, publicações e relatórios científicos	Número de mapas produzidos Número de Projectos de Investigação Científica, inovação e transferência de tecnologia financiados	3	3	3	3	2	Nacional	640,000.00	MIREME
6					Número de Publicações Científicas em revistas e editoras publicados	23	25	28	32	37	Nacional	258193.38	MEC
7				Reforçar o quadro legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI)	Número de instrumentos legislativos e regulamentares de CTI aprovados	6	3	1	1	1	Nacional	19626.80	MEC

Investigação Científica, Tecnologia e Inovação												
PRO-GRAMA	Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia											
OBJECTIVO DO PRO-GRAMA												
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO	2025	2026	2027	META ANUAL (agregada)			Localização	Estimativa de Custo (10 ³ MT)	Sector responsável
8 9		Produzir estatísticas de investigação e desenvolvimento experimental (I&D)	Número de relatórios de Indicadores de I&D elaborados	1	1	1	1	1	1	Nacional	11445.00	MEC
		Financiar / desenvolver programas de capacitação para investigadores e cientistas	Número de bolsas para a investigação científica atribuídas aos investigadores para pós-doutoramento	15	15	10	10	10	10	Nacional	321600.00	MEC
10		Reconhecer o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico	Número de investigadores capacitados	500	500	500	500	500	500	Nacional	409718.59	MEC
			Número de especialistas formados em gestão de infra-estruturas de I&D	-	5	-	5	5	5	Nacional	4167.25 16000.00	MEC
			Número de eventos realizados	-	1	-	1	1	-	Nacional		

ANEXO C
Pilar III:
Transformação Social
e Demográfica

Matriz Operacional do Programa População e Capital Humano

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. OR - DEM	Subpro - grama	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Respon - sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1	Educação Pre-Es- colar	Atender crianças com necessi- dades educativas especiais nas Escolas Comu- nitárias	Número de crianças com necessidades educativas especiais aten- didas	315	373	425	447	474	Niassa(50), Cabo Delgado(73), Nampula(52), Zambézia(57), Tete(7), Manica(12), Sofala(79), Inhama- bane(14), Gaza(68), Província de Ma- puto(50), Cidade de Maputo(12)		MTGAS
2		Capacitar animadores de escolas comu- nitárias	Número de animadores de escolas comunitárias capacitados	1367	1567	1789	1975	2164	Niassa(188), Cabo Delgado(144), Nam- pula(402), Zambé- zia(161), Tete(66), Manica(245), Sofala(24), Inhama- bane(50), Gaza(405), Província de Mapu- to(229), Cidade de Maputo(250)		MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. O R - DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
3		Capacitar educadores de infância em matérias de atendimento a crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Número de educadores de Infância capacitados em matérias de atendimento a crianças com NEE	663	884	977	1092	1244	Niassa(30), Cabo Delgado(28), Namapula(35), Zambézia(221), Tete(20), Manica(40), Sofala(65), Inhambane(157), Gaza(80), Província de Maputo(523), Cidade de Maputo(45)		MTGAS
4		Capacitar educadores de infância sobre o Plano Curricular da Educação Pré-Escolar	Número de educadores de infância capacitados	2741	2921	3093	3262	3432	Niassa(180), Cabo Delgado(45), Namapula(330), Zambézia(221), Tete(128), Manica(385), Sofala(640), Inhambane(157), Gaza(80), Província de Maputo(816), Cidade de Maputo(450)		MTGAS

PILAR III TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nr. O R - DEM	Subpro-grama	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Respon-sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
5		Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico.	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRO-NAE)	723.78	796.158	875.774	963.351	1.059.686	Nacional	75,428,465,85	MEC
6	Educação Geral	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros distribuídos	15,080,550	36,250,989	31,350,092	31,145,026	31,557,034	Nacional	10,924,354,00	MEC
7		Adquirir e distribuir novos carteiros escolares	Número de carteiros adquiridos e distribuídos	14600	17025	17450	16900	14600	Nacional	621,553,000,00	MEC
8		Contratar novos professores para o Ensino Primário e Secundário	Número de professores contratados para EP/ES	21 000	10 282	10 282	8 282	8 282	Nacional	19,840,016,45	MEC

PILAR III TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
9	Educação de Adultos	Formar jovens e adultos incluindo os com NEE, através de programas diversificados e relevantes de educação formal e não formal	Número de jovens e adultos, incluindo os com NEE, formados	241188	253247	265910	279205	293166	Nacional	1,417,350.00	MEC
10	Educação Geral	Formar gestores escolares	Número de gestores escolares formados	2 000	3 000	3 000	4 000	9 000	Nacional	243,000.00	MEC
11	Ensino Técnico Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes com vista a "saber fazer"	Número de jovens formados	15 901	16 372	17 306	16 788	16 693	Niassa (5.693), Cabo Delgado (13.115), Nampula (10.395), Zambézia (4.568), Tete (8.444), Manica (6.410), Sofala (6.050), Inhambane (5.8219), Gaza (4.854), Maputo(6.790) e Cidade de Maputo (10.920)	1,162,840.00	MJD
			Número de formadores admitidos	130	100	100	100	100	Niassa (40), Cabo Delgado (60), Nampula (50), Zambézia (40), Tete (50), Manica (45), Sofala (40), Inhambane (50), Gaza (45), Maputo Província (50), Maputo Cidade (60)	4,530,960.00	MJD
			Número de formadores capacitados	75	75	75	75	75	Niassa (25), Cabo Delgado (50), Nampula (25), Zambézia (25), Tete (50), Manica (25), Sofala (50), Inhambane (25), Gaza (50), Maputo Província (25), Maputo Cidade (25)	3,020,640.00	MJD

PILAR III TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nr. O R - DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
12		Assegurar a transição do Modelo Clássico para o Modular de Ensino em Comunicação	Porcentagem de graduados com acesso ao mercado de emprego	0%	30%	50%	75%	90%	Maputo	N/A	GABINFO
13		Adquirir meios de compensação para formandos com deficiência no ETP	Número de meios de compensação adquiridos e distribuídos	15	25	30	20	25	Nacional	43,700.00	MEC
14		Capacitar os Técnicos das Instituições do Ensino Técnico Profissional no âmbito da Estratégia de Género	Número de Técnicos capacitados	185	95	135	-	-	Cidade de Maputo; Maputo Província; Gaza; Inhambane; Sofala ;Manica; Tete ; Zambézia; Nampula; Niassa e Cabo Delgado	7,763.00	MEC
15		Desenvolver e manter actualizadas as Qualificações Profissionais em resposta a demanda do mercado de trabalho	Número de Qualificações desenvolvidas e actualizadas	25	10	10	15	15	Nacional	60,000.00	MEC
16			Nível de satisfação de empregadores (%)	70	-	75	0	82	Nacional	19,500.00	MEC

Matriz Operacional do Programa Juventude

PROGRAMA		JUVENTUDE							Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Respon-sável
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Sub-programa	Accções Especificas	Indicador de Produto	2025	2026	2027	2028	2029		
Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade										
Nr.	O R - DEM				Meta anual					
1		Premiar jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165	165	165	165	165	Niassa (75), Cabo Delgado (75), Nam-pula (75), Zam-bézia (75), Tete (75), Manica (75), Sofala (75), Inhambane (75), Gaza (75), Maputo (75) e Cidade de Maputo (75)	36,363,650.00 MJD
2	Gestão e Participação Juvenil	Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos diálogos	1,039,380	1,232,990	1,466,058	1,743,627	2,076,830	Niassa (525079), Cabo Delgado (940320), Nampula (1044625), Zambé-zia (1098212), Tete (756811), Manica (801014), Sofala (455426), Inhambane (423740), Gaza (857273), Maputo (535795) e Cidade de Maputo (120590)	25,000,000.00 MJD
3		Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de Mts)	5,500,000	5,500,000	5,500,000	5,500,000	5,500,000	Nacional	27,500,000.00 MJD

4	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2,174	2,224	2,331	2,444	2,561	Niassa (1050), Cabo Delgado (1100), Nampula (1150), Zambézia (1200), Tete (930), Manica (984), Sofala (1000), Inhambane (750), Gaza (920), Maputo (1200) e Cidade de Maputo (1150)	1,337,553.00	MJD
			Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1 101 845	1 011 482	1 011 482	1 011 482	1 011 482	Niassa (506.046), Cabo Delgado (391.505), Nampula (708.589), Zambézia (756.046), Tete (352.000), Manica (355.670), Sofala (367.171), Inhambane (336.992), Gaza (440.046), Maputo (530.410) e Cidade de Maputo (312.935)		MJD
5		Seleccionar e enquadrar voluntários em diversos sectores da administração pública	Número de voluntários seleccionados e enquadrados	500	500	500	500	500	Niassa (300), Cabo Delgado (500), Nampula (500), Zambézia (400), Tete (300), Manica (300), Sofala (500), Inhambane (300), Gaza (300), Maputo (800) e Cidade de Maputo (800)	1,800,000.00	MJD

PROGRAMA		JUVENTUDE							Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Respon-sável	
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Accões Especificas		Indicador de Produto	Meta anual			Localização			
Nr.	Sub-programa				2025	2026	2027	2028	2029		
6	Voluntariado	Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prontidão de intervenção em accões de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências		Número de voluntários formados e capacitados	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	Niassa (100), Cabo Delgado (600), Nam-pula (250), Zambézia (200), Tete (150), Manica (250), Sofala (250), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo (1500) e Cidade de Maputo (1500)	MJD
7	Voluntariado	Capacitar organizações promotoras do Voluntariado em matérias relevantes conducentes à melhoria da sua capacidade técnica de intervenção em accões de promoção do desenvolvimento socio- económico e de resposta a emergências		Número de organizações promotoras de voluntariado capacitadas	100	100	100	100	100	Niassa (20), Cabo Delgado (40), Nam-pula (40), Zambézia (40), Tete (30), Manica (30), Sofala (20), Inhambane (20), Gaza (20), Maputo (120) e Cidade de Maputo (120)	MJD
8		Realizar accões de solidariedade pelos actores do voluntariado		Número de voluntários envolvidos em accões de solidariedade	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	Niassa (300), Cabo Delgado (600), Nampula (700), Zambézia (500), Tete (400), Manica (400), Sofala (400), Inhambane (400), Gaza (400), Maputo (450) e Cidade de Maputo (450)	MJD

Matriz Operacional do Programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE							Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Indicador de Produto	Meta anual					Localização			
N.º OR - Programa	Acções Específicas	2025	2026	2027	2028	2029				
1	Assistência Social Expandir a assistência a crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	114.831	118.729	120.685	123.386	124.705	Niassa(5.818), Cabo Delgado(5.818), Nampula(36.500), Zambezia(4.623), Tete(15.000), Manica(22.950), Sofala(7.176), Inhambane(12.000), Gaza(14.200), Província de Maputo(2.318), Cidade de Maputo(600)	3.000	MTGAS	
2	Realizar sessões de Parlamento infantil Nacional e Provincial	11	1	11	1	11	Órgão Central (3), Niassa(2), Cabo Delgado(2), Nampula(2), Zambezia(2), Tete(2), Manica(2), Sofala(2), Inhambane(2), Gaza(2), Província de Maputo(2), Cidade de Maputo(2)	75.000	MTGAS	

PROGRAMA	PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE							Respon- savel		
	OBJECTIVO DO PROGRAMA	Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária								
N.º ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Estimativa de Custo em (10 ³ MT)		
				2025	2026	2027	2028		2029	
3			Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	2,547	976	1.012	1.057	1.093	7.500	MTGAS
			Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	635	661	696	747	785	1.000	MTGAS
			Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	158	190	216	234	248	70.000	MTGAS
4			Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	169	207	225	250	25.000	MTGAS
			Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	146	195	232	255	282	25.000	MTGAS

Matriz Operacional do Programa Cultura e Desporto

PROGRAMA		Cultura e Desporto							Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Respon-sável
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	2025	2026	2027	2028	2029			
1	Desporto para todos	Apoiar a realização de Torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos Torneios desportivos	447,916	462,236	532,224	566,570	610,351	Niassa (174149), Cabo Delgado (200540), Nampula (432017), Zambézia (171202), Tete (2593158), Manica (260618), Sofala (223241), Inhambane (219153), Gaza (336940), Maputo (193898), Cidade de Maputo (148226)	54,651,417.25	MJD
2		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídas	6.191	6.581	6,957	7,477	8,269	Niassa (1500), Cabo Delgado (3750), Nampula (13802), Zambézia (8089), Tete (4500), Manica (1730), Inhambane (600), Gaza (1004) e Cidade de Maputo (500)	75,000,000.00	MJD
3		Reservar espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados para a prática da actividade física e desportiva	90	68	67	69	68	Niassa (10), Cabo Delgado (40), Nampula (35), Zambézia (25), Tete (20), Manica (12), Sofala (60), Inhambane (20), Gaza (40), Maputo (16) e Cidade de Maputo (35)	2,732,573.56	MJD
4	Desporto de Rendimento	Financiar actividade desportiva através de contracto com os organismos desportivos nacionais	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contracto programa	34,500.00	36,050.56	39,755.61	43,721.17	48,093.29	Nacional	202,120.63	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto							Respon- savel		
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)		
				2025	2026	2027	2028			2029	
5		Acolher eventos desportivos internacionais no País com impacto na economia, cultura e turismo	Número de eventos desportivos acolhidos	11	9	18	18	9	Jogos da Região 5 da União Africana (AUSC- R5), Torneio Regional de Boxe, Circuitos Internacionais de Ténis, Circuito Internacional de Voleibol, Jogos de Qualificação de Futebol e Basquetebol, Cosafa, AfroBasket, entre outros	3.812.300,00	MJD
6		Conquistar medalhas em eventos e competições desportivos internacionais	Número de medalhas conquistadas nos eventos desportivos internacionais	110	150	145	120	115	Jogos da Região 5 da União Africana (AUSC- R5), Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Jogos da Commonwealth, Jogos da UNICEF, entre outros.	18.025.280,00	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto							Respon- sável		
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)		
				2025	2026	2027	2028	2029			
7		Realizar Galas Nacionais, Regionais e continentais do desporto, no âmbito das distinções dos praticantes e agentes desportivos	Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Nacionais	52	56	58	60	60	Nacional	300,000,000.00	MJD
			Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Regionais e Continentais	3	5	5	4	4	África Austral	150,000,000.00	MJD
8		Realizar Oficinas de treinamento de atletas de Alta Competição	Número de atletas de Alta Competição abrangidos	50	100	150	200	250	Cabo Delgado, Nampula, Tete, Inhambane e Cidade de Maputo	9,012,640.00	MJD
9	Desporto de Rendimento	Proceder a detecção, selecção e promoção de atletas para as selecções nacionais de formação	Número de atletas detectados, seleccionados e promovidos	100	250	80	120	50	Namibia, Timor Leste, Maputo, Brasil, Egipto	1,906,150.00	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
10		Realizar inspeções médicas dos atletas, no âmbito de Medicina Desportiva	Número de atletas inspeccionados	6.860	7.330	7.655	7.980	8.475	Niassa (835), Cabo Delgado (550), Nampula (1930), Zambézia (1875), Tete (1660), Manica (1755), Sofala (2100), Inhambane (835), Gaza (1380), Maputo (2210) e Cidade de Maputo (23170)	7.951,123.20	MJD
11	Medicina Desportiva e Controle Anti Doping	Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	2.500	3.000	3.500	4.000	4.500	Nacional	3.004,213.33	MJD
12		Realizar os Testes de Controle de Doping	Número de testes antidoping realizados	18	30	32	34	44	Niassa (4), Cabo Delgado (4), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (4), Manica (2), Sofala (6), Inhambane (8), Gaza (10), Maputo (25) e Cidade de Maputo (91)	2.650,374.40	MJD
13	Formação e Investigação Desportiva	Formar agentes desportivos	Número de agentes desportivos formados	2.514	2.611	2.856	3.106	3.396	Niassa (683), Cabo Delgado (880), Nampula (2070), Zambézia (1040), Tete (1220), Manica (1535), Sofala (845), Inhambane (870), Gaza (820), Maputo (2500), Cidade de Maputo (2020)	1.766,916.27	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
14	Cultura	Acreditar qualificações do ensino artístico	Número de Qualificações do Ensino Artístico aprovados	1	1	1	-	-	Maputo	80,000.00	MEC
15		Formar formadores em Certificado C	Número de Formadores com o Certificado C	6	10	8	8	8	Todo País	990,000,000.00	MEC
16		Formar formadores em Certificado B	Número de Formadores com o Certificado B	7	17	18	14	14	Maputo	9,240,000.00	MEC
17		Formar Gestores Escolares em Certificados A	Número de Gestores Escolares com Certificados A	1	1	1	-	-	Maputo	2,700,000.00	MEC
18		Acreditar as escolas artísticas e casas de cultura	Número de instituições de ensino e formação artísticas a ministrar o modelo baseado em Competências	3	2	-	-	-	Todo País	752,000.00	MEC

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
19		Realizar o Festival Nacional da Cultura	Número de Festivais Nacionais da Cultura realizados	1	-	1	-	1	Nacional	330,000,000.00	MEC
20		Classificar bens culturais	Número de bens culturais classificados	5	9	9	9	9	Nacional	35,000,000.00	MEC
21	Cultura	Gerir Património Cultural por área territorial	Número de Património Cultural geridos por área territorial	30	30	30	30	30	Nacional	200,000.00	MEC
22		Candidatar bens culturais para inscrição nas listas do património mundial imaterial	Número de Candidaturas de Bens Culturais Propostos para inscrição nas Listas do património mundial imaterial	-	-	-	-	1	Nacional	100,000,000.00	MEC
23		Inventariar bens do património Material e Imaterial cultural	Número de bens do património Material e Imaterial inventariados	20	20	20	20	20	Nacional	100,000,000.00	MEC

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
24		Publicar obras socio culturais	Número de obras socio culturais escritas e publicadas	1	1	1	1	1	Nacional	100,000,000.00	MEC
25		Preservar o Património Audio-visual e Filmico de Moçambique	Número de Películas de Kuxa Kanema Digitalizadas	64	64	64	64	64	Portugal	6,535,000.00	MEC
26			Número de BR's digitalizados	300	300	300	300	300	Cidade de Maputo	11,800,000.00	MEC
	Cultura	Preservar o acervo Bibliográfico de Moçambique	Número de Jornais digitalizados	250	250	250	250	250	Cidade de Maputo	11,800,000.00	MEC
27			Número de obras raras (livros) digitalizados	50	50	50	50	50	Cidade de Maputo	7,800,000.00	MEC
		Elaborar o Plano Estratégico da Cultura	Número de Planos Estratégicos da Cultura elaborados	-	1	-	-	-	Cidade de Maputo	12,000,000.00	MEC
28		Mapear e Cadastrar profissionais e operadores da Indústria cultural e Criativa	Número de profissionais e operadores cadastrados e mapeados	2,545	2,245	2,045	1,745	1,500	Nacional	87,920,000.00	MEC

PROGRAMA		Cultura e Desporto										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.										
Nr. OR-DEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual						Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
29		Financiar projectos artísticos culturais	Número de projectos artísticos culturais financiados	20	24	28	32	36		Nacional	5,000,000.00	MEC
30	Cultura	Apoiar obras artísticas culturais	Número de obras culturais apoiadas	1	1	1	1	1		Nacional	5,000,000.00	MEC
31		Formar e capacitar profissionais do sector cultural criativo	Número de profissionais do sector cultural criativo capacitados	500	500	500	500	500		Nacional	2,000,000.00	MEC
32		Criar a Conta Satélite da Cultura	Conta Satélite da Cultura criada	-	-	-	-	1		Cidade de Maputo	100,000,000.00	MEC

Matriz Operacional do Programa Género

PROGRAMA		GÉNERO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA	PRO-GRAMA	Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de distritos abrangidos pelo Programa Eu Sou Capaz	75	-	-	-	-	Niassa (8), Cabo Delgado (6), Nampula (11), Zambézia (11), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1)	2.760,55	MJD
			Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	433.208	456.107	480.277	505.789	-	Niassa (114.824), Cabo Delgado (238.137), Nampula (345.396), Zambézia (457296), Tete (141.348), Manica (193.514), Sofala (247.190), Inhambane (40.857), Gaza (23.608), Maputo (63.203) e Cidade de Maputo (10.008)		MJD
1			Número de Raparigas Beneficiárias de Kits de Higiene	27	27	27	27	-	Niassa (12.000), Cabo Delgado (12.000), Nampula (16.800), Zambézia (16800), Tete (9600), Manica (14.400), Sofala (16.800), Inhambane (4.800) e Gaza (4.800)	2.500,84	MJD
			Número de raparigas fora da escola a capacitadas	27	27	27	27	-	Niassa (12.000), Cabo Delgado (12.000), Nampula (16.800), Zambézia (16.800), Tete (9.600), Manica (14.400), Sofala (16.800), Inhambane (4.800) e Gaza (4.800)	1.250.424,00	MJD

PROGRAMA		GÉNERO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
2		Capacitar instituições em matéria de igualdade de género	Número de instituições capacitadas em matéria de igualdade de género	800	805	864	916	979	Órgão Central (110), Niassa (400), Cabo Delgado (399), Nampula (550), Zambézia (141), Tete (65), Manica (475), Sofala (710), Inhambane (558), Gaza (158), Província de Maputo (903), Cidade de Maputo (250)	1.000	MTGAS
3	Acesso à Oportunidades Iguais	Sensibilizar os órgãos, partidos e instituições	Número de mulheres nos cargos poder e tomada de decisão	7.14	6.26	6.411	7.889	8.243	Niassa (316), Cabo Delgado (165), Nampula (550), Zambézia (1.234), Tete (75), Manica (241), Sofala (234), Inhambane (2.600), Gaza (1.362), Província de Maputo (1.334), Cidade de Maputo (450)	100.00	MTGAS
4		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7795	7.942	8.101	8.281	8.427	Niassa (1.750), Cabo Delgado (2.270), Nampula (3.100), Zambézia (818), Tete (330), Manica (18.305), Sofala (1.940), Inhambane (1.020), Gaza (404), Província de Maputo (3.516), Cidade de Maputo (7.652)	8.000	MTGAS
5		Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e raparigas capacitadas apoiadas em kits de geração de renda	1.784	1.921	2.058	2.208	2.355	Niassa (1.750), Cabo Delgado (400), Nampula (630), Zambézia (97), Tete (85), Manica (2.365), Sofala (188), Inhambane (100), Gaza (340), Província de Maputo (3.516), Cidade de Maputo (650)	75.000	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
6	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de Violência Baseada no Género assistidas	18.246	18.875	19.734	20.96	22.034	Niassa(10.602), Cabo Delgado(6.600), Nampula(12.482), Zambézia(3.760), Tete(750), Manica(2.958), Sofala(7.640), Inhambane(11.485), Gaza(7.125), Província de Maputo(23.810), Cidade de Maputo(10.616)	5.000	MTGAS
7		Prestar assistência a vítima de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de Violência Baseada no Género assistidas nos Centros de Atendimento Integrado	6.738	7.134	7.587	8.026	8.634	Niassa(70), Cabo Delgado(6.200), Nampula(2.080), Zambézia(1.792), Tete(100), Manica(1.132), Sofala(4.145), Inhambane(8.000), Gaza(1.635), Província de Maputo(7.991), Cidade de Maputo(4.700)	5.000	MTGAS
8		Atender vítimas de Violência Baseada no Género através de serviços de acolhimento temporário	Número de vítimas de Violência Baseada no Género que acederam aos serviços de acolhimento temporário	148	212	259	302	351	Niassa(50), Cabo Delgado(100), Nampula(128), Zambézia(634), Tete(73), Manica(36), Sofala(84), Inhambane(28), Gaza(56), Província de Maputo(90)	17.000	MTGAS

ANEXO D
Pilar IV:
Infra-estruturas, Organização
e Ordenamento Territorial

Matriz Operacional do Programa Infra-estruturas Económicas

PILAR IV PROGRAMA		INFR-AESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL INFR-AESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual						Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Respon- sável
				2025	2026	2027	2028	2029				
1	Infra-es- truturas de Transportes	Asfaltar estradas nacionais	Quilómetros de estradas nacionais asfaltadas	139	187	126	35	30		Sofala, Zambézia, Ni- assa e Cabo Delgado	21.964.694	MTL
2		Asfaltar estradas regional	Quilómetros de estradas regionais asfaltadas	17	26	105	76	0		Nampula, Niassa e Cabo Delgado	13.526.56	MTL
3		Reabilitar estradas nacionais	Quilómetros de estradas nacionais reabilitadas	60	204	158	74	144		Maputo, Sofala, Man- ica, Tete, Zambézia, Niassa Nampula e Cabo Delgado	37.812.95	MTL
4		Reabilitar estradas regionais	Quilómetros de estradas regionais reabilitadas	154	93	65	22	0		Zambézia, Nampula e Cabo Delgado	4.801.039,03	MTL
5		Realizar ma- nutenção de rotina de estrada	Quilómetros de esta- das com manutenção de rotina realizadas	15.030	15.030	15.030	15.030	15.030		Nacional	14.203.350	MTL
6		Realizar ma- nutenção de periódica de estrada	Quilómetros de esta- das com manutenção periódica realizadas	300	150	200	175	175		Maputo, Gaza, Inhãm- bane, Sofala, Manica, Zambézia, Niassa e Cabo Delgado	18.900.000	MTL
7		Construir pontes	Número de pontes construídas	2	6	2	6	4		Manica, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	1.905.5047,61	MTL
8		Realizar a manutenção de pontes	Número de pontes mantidas	14	14	14	14	14		Nacional	8.939.700	MTL

PILAR IV		INFR-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
9	Infra-estruturas de Transportes	Construir linha férrea de Ressano Garcia - Fase 2	Quilómetros de linha construídas	-	10	10	5,5	-	Maputo	4.593.600	MTL
10		Construir pontes para duplicação da linha de Ressano Garcia - Fase 2	Número de pontes construídas	-	5	5	4	-	Maputo	2.563.550	MTL
11		Melhorar a sinalização da linha de Ressano Garcia	Quilómetros de linha com sinalização melhorados	-	30	30	28	-	Província de Maputo	1.950.000	MTL
12		Construir estações ferroviárias no ramal Dona Ana - Vila Nova da Fronteira	Número de estações ferroviárias construídas	2	-	-	-	-	Tete	45.700	MTL
13		Construir a Infra-estrutura do Bus Rapid Transport (BRT)	Número de quilómetros de Infra-estruturade Bus Rapid Transport (BRT) construídos	0	11	-	-	-	Maputo	7.150.000	MTL
14		Pavimentar as infra-estruturas de estradas alimentadores do Bus Rapid Transport (BRT)	Número de quilómetros de infra-estrutura de estradas BRT pavimentadas	19,1	-	-	-	-	Maputo	2.255.500	MTL
15		Reabilitar Farol Macuti - fase I	Número de faróis reabilitados	1	-	-	-	-	Sofala	30.838.400	MTL

PILAR IV		INFR-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
16		Ampliar pistas de aterragem	Número de pistas de aterragem ampliadas	-	-	1	-	-	-	Nacional	5.792.000	MTL
17		Construir novo terminal de passageiros nos aeroportos	Número de terminais aeroportuários construídos	-	-	-	1	-	-	Nacional	72.696,07	MTL
18	Infra-estruturas de Comunicação	Construir a rede de fibra óptica	Quilómetros de rede de fibra óptica construídos	13.512,6	14.133,2	14.753,8	15.374,4	15.995		Nacional	4.000.000	MCTD
19		Instalar radares	Número de radares instalados	1	2	-	-	-	-	Gaza(Xai-Xai), Nam-pula (Nacala), Tete (Tete)	354.900	MCTD
20		Construir estações meteorológicas	Número de estações meteorológicas construídas e operacionais	10	10	15	15	10	10	Nacional	40.810	MCTD
21		Expandir a cobertura dos serviços meteorológicos dos distritos	Percentagem de cobertura dos serviços meteorológicos dos distritos	0.61	0.66	0.72	0.78	0.84	0.84	Nacional	354.900	MCTD
22		Modernizar e digitalizar a Rádio Moçambique e as Rádios e Televisões Comunitárias	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	0.15	0.65	0.85	0.95	1	1	Nacional	6.416,74	MCTD

PILAR IV											
INFR-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA											
INFR-ESTRUTURAS ECONÓMICAS											
Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Respon-sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
23		Expandir a rede de rádios e televisões comunitárias em todos os distritos e postos administrativos do País	Número de rádios e televisões implantadas	96	115	138	155	172	Nacional	733.519,7552	MCTD
24	Infra-estruturas de Energia	Implantar a plataforma de satélite da RM e da TVM e expandir o sinal FM e OM para garantir a disponibilidade dos sinais no território nacional	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	0.7	0.75	0.8	0.85	1	Nacional	364.837,16	MCTD
25		Construir linhas de Transporte de Energia	Quilómetros de linhas de transporte de energia construídos	153	49	41	126	41	Nacional	189.827,4	MIREME
26	Infra-estruturas de Energia	Iniciar obras das centrais	Número de centrais com obras iniciadas	-	-	-	1	-	Tete		MIREME
27		Construir centrais de geração de electricidade (térmica e eólica)	Número de centrais de geração de electricidade construídas	-	1	-	-	2	Província de Maputo (Namaacha), Inhambane (Temane) e Nampula (Nacala)	16.098.280	MIREME
28		Construir postos de abastecimento de combustível (PACLS)	Número de postos de abastecimento de combustível construídos e operacionais	5	5	5	2	3	Nacional	2.661.605	MIREME

PILAR IV											
INFR-AESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA											
INFR-AESTRUTURAS ECONÓMICAS											
Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
29		Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos aumentada	30.500	3.000	3.000	3.000	3.000	Cabo Delgado e Província de Maputo	120.000	MIREME
30		Aumentar a capacidade (TM) de armazenagem de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL)	Capacidade (TM) de armazenagem de gás de petróleo liquefeito aumentada	1.500	1.500	1.500	1.500	1.000	Maputo, Sofala, Nam-pula e Cabo Delgado	60.000	MIREME
31	Infra-estruturas de Energia	Construir unidades de enchimento de Gás de Petróleo Liquefeito	Número de unidades de enchimento de Gás de Petróleo Liquefeito contruídos	-	1	1	1	-	Província de Tete, Zambézia e Cabo Delgado	1.480.000	MIREME
32		Construir postos de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV)	Número de postos de abastecimento de gás natural veicular construídos	1	1	1	1	1	Província de Maputo, Gaza e Inhambane	4.000.000	MIREME
33		Construir fábricas de bio briquetes	Número de fábricas de bio briquetes construídas	-	1	-	-	-	Moatize (Tete)	150.000	MIREME
34	Infra-estruturas Hidráulicas	Construir barragens	Número de barragens construídas	-	1	1	1	-	Locomue (Niassa/Lichinga); Muera (Cabo Delgado/ Plan-alto de Mueda; Macuje (Rapale/ Nampula)	9.088.000	MOPHRH

PILAR IV											
INFR-AESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS											
Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
35		Reabilitar barragens	Número de barragens reabilitadas	-	-	2	-	-	Pequenos Libombos (Maputo/ Namaacha) e Massingir (Gaza/ Massingir)	2.240.000	MOPHRH
36		Construir pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	Número de pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	6	9	12	13	13	Maputo - 5, Região Norte 20 e Região Centro - 18, Gaza - 5, Inhambane - 5	1.225.000	MOPHRH
37	Infra-estruturas Hidráulicas	Reabilitar diques de defesa	Quilómetros de diques reabilitados	-	5	10	10	10	Bacias hidrográficas de Incomati, Limpopo, Zambeze e Licungo	3.456.000	MOPHRH
38		Estabelecer modelos de previsão hidrográfica	Número de modelos de previsão hidrográfica estabelecidos	1	1	3	2	-	Previsão hidrográfica - bacias de Megaruma, Messalo-Montepuez, Licungo; Alocação de água - bacias de Rovuma, Revue, Umbeluzi e Incomati	222.660	MOPHRH
39		Construir estações de monitoria de recursos hidroclimáticos construídas	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimáticos construídas	7	14	15	12	12	Nacional	120.000	MOPHRH
40		Construir descarregador auxiliar de barragem	Número de descarregador auxiliar de barragem construído	-	-	-	-	1	Maputo / Moamba	11.000.000	MOPHRH

PILAR IV											
INFR-AESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA											
Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Respon-sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
41	Infra-estruturas Hidráulicas	Construir e reabilitar regadios para o aumento da produção e produtividade agrícola	Área de regadios reabilitados e construídos (ha);	200	700	703	707	690	Maputo (Namaacha, boane e Sabje), Gaza (Guija, Chicualacuala, Massingir, Mand-lakaze e Chokwe), Inhambane (Maxixe, Inharrime, Panda e Homoine), So-fala (Gorongosa e Chibabava), Tete (Cidade de Tete, Marrara, Tsangano e Changara), Zambézia (Nicuadala e Chinde), Cabo Delgado (Bala-ma) e Niassa (Sanga, Mecanhelas, Majune e Lichiga)	1950.000.000	MAAP

PILAR IV											
INFR-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA											
INFR-ESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA											
Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Respon-sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
42		Alocar kits de rega para o aumento da produção e produtividade agrária	Área irrigada (hectares) através de kits de irrigação	200	450	450	450	450	Maputo (Moamba, Boane e Magude), Gaza (Gujja), Inhambane (Vilanculos, Inharrime e Homoine), Tete (Moatize, Chitima, Changara e Marrara), Nampula (Malema e Ribate), Cabo Delgado (Metunge e Balama) e Niassa (Cuamba, Sanga, Majune, Chimbunila e Lichinga)	1.040.000.000	MAAP
43	Infra-estruturas Hidráulicas	Construir reservatórios escavados para o aumento da produção e produtividade agrária	Número de reservatórios escavados e operacionais	5	15	10	10	10	Niassa (Lichinga, Lago, Chimbunila, Muembe, Marrupa, Mavago, Cuamba, Ngauma e Sanga), Cabo Delgado (Balama e Metuge), Nampula (Malema, Lalaua e Ribate) e Tete (Moatize, Changara, Marrara, Magoe e Chitima)	1.540.586.323	MAAP

PILAR IV											
INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS											
Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
44		Construir e/ou reabilitar e assegurar o funcionamento de infra-estruturas de conservação	Número de infra-estruturas de agroprocessamento construídas (matadouros, casas de matança, unidades de processamento)	21	28	10	24	-	Maputo (1), Gaza (12), Inhambane (12), Sofala (5), Manica (5), Tete (6), Nampula (20), Zambézia(18), Niassa (1), Cabo Delgado (3)	775.200.000	MAAP
45	Infra-estruturas Agropecuárias e de Pescas	Construir infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários	Infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários construídas (armazéns, silos, frigoríficos)	235	314	118	274	-	Sofala (103), Manica (152), Tete (152), Nampula (154), Zambézia (123), Niassa (103), Cabo Delgado (154)	74.700.000	MAAP
46		Construir e/ou reabilitar infra-estruturas de apoio à produção agropecuária	Número de furos multifuncionais construídos ou reabilitados	29	13	5	12	-	Gaza (4), Inhambane (6), Sofala (4), Manica(5), Tete (7), Nampula (5), Zambézia (3), Niassa (2), Cabo Delgado (4)	232.000.000	MAAP

PILAR IV											
INFR-AESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA											
INFR-ESTRUTURAS ECONÓMICAS											
Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Respon-sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
47		Construir infra-estruturas de sanidade animal	Infra-estruturas de sanidade animal (tanques, corredores, centros de maneio) construídas	52	56	21	49	-	Maputo (8), Gaza (20), Inhambane (19), Sofala (19), Manica (25), Tete (27), Nampula (22), Zambézia (13), Niassa (7), Cabo Delgado (8)	311.000.000,00	MAAP
48	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir infra-estruturas de apoio à investigação agrícola	Infra-estruturas de apoio à investigação agrícola (laboratórios, estufas, radares, estações agrometeorológicas) construídas	3	4	1	3	-	Gaza (1), Mania (2), Tete (3), Nampula (4), Niassa (1)	489.720.000	MAAP
49		Construir infra-estruturas de apoio à produção	Infra-estruturas de apoio à produção (aviários, incubadoras, sombrites) construídas	22	30	11	26	-	Maputo (4), Gaza (4), Inhambane (2), Sofala (16), Manica (3), Tete (4), Nampula (21), Niassa (14), Cabo Delgado (21)	143.700.000	MAAP

PILAR IV		INFR-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
50		Implantar centros de transferência de tecnologia	Número de centros de transferência de tecnologia implantados	1	1	1	1	-	Manica (1), Tete(1), Nampula (1) Niassa (1)	690.000.000	MAAP
51		Estabelecer infra-estruturas de apoio à logística e comercialização de produtos agrários	Infra-estruturas de suporte à comercialização agrícola (mercados grossistas e retalhistas, postos de comercialização de animais) construídas	19	24	9	21	-	Inhambane (5), Sofala (1), Manica (12), Tete (13), Nampula (10), Zambézia (6), Niassa (6), Cabo Delgado (9)	665.700.000	MAAP
52	Infra-estruturas pecuárias e de Pescas	Construir ou reabilitar postos de fiscalização agropecuária	Número de postos de fiscalização construídos e reabilitados	2	2	2	2	2	Maputo (2), Gaza (1), Inhambane (2) Sofala (1), Manica (1), Tete (1)Nampula (1) e Niassa (1)	285.000.000	MAAP
53		Construir ou reabilitar unidades de processamento de semente e produtos agrícolas	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas construídos e reabilitados	1	1	1	-	-	Gaza (1), Chimoio (1) e Zambézia (1)	125.000.000	MAAP
54		Construir ou reabilitar Laboratórios de diagnósticos e controle de qualidade	Número de laboratórios construídos e reabilitados	1	1	1	-	-	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	250.000.000	MAAP

PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA - INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA - Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
55		Reforçar a disponibilidade de infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura	Número de sistemas de frio montados	2	2	2	-	6	Maputo, Beira, Chimioio, Tete, Quelimane e Nampula	24.601.500	MAAP
56	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pesca	Construir e reabilitar porto de pescas	Número de porto de pesca construídos	-	-	-	-	1	Angoche (Nampula)	3148.353.000	MAAP
57		Construir unidade de armazenamento, processamento, comercialização de pescado	Número de unidade de armazenamento, processamento, comercialização de pescado construídas	-	1	-	-	1	Cidade de Maputo	4.390.495.700	MAAP
58		Estabelecer parques industriais	Número de parques Industriais estabelecidos	-	-	1	1	-	Niassa (Cuamba), Sofala (Dondo)	24.000	ME
59	Infra-estruturas Industriais	Construir e garantir o funcionamento de unidades de armazenamento de água	Número de unidades de armazenamento construídas e em funcionamento	1	1	1	1	-	Niassa (Lichinga), Zambézia (Molumbo), Tete (Marávia e Zumbo)	12.000.000	ME
60		Reabilitar e garantir o funcionamento de unidades de armazenamento reabilitadas	Número de unidades de armazenamento reabilitadas em funcionamento	1	1	-	1	1	Niassa (Cuamba), Nampula (Erati), Zambézia (Mugeba), Manica (Manica)	12.500.000	ME

PILAR IV PROGRAMA		INFR-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL INFR-ESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Respon- sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
61		Construir e operacionalizar silos	Número de silos construídos e operacionais	1	1	1	1	1	Cabo Delgado (Nanja), Niassa (Cuamba, Lichinga), Nampula (Lapade), Zambézia (Mugema)	25.000.000	ME
62	Infra-estruturas Industriais	Operacionalizar incubadoras de empresas implantadas	Número Incubadoras de empresas implantadas e operacionalizadas	-	-	1	1	1	Niassa, Nampula e Inhambane	75.000	ME
63		Construir, reabilitar e operacionalizar laboratórios agrários	Número de laboratórios agrários reabilitados, construídos, operacionais	1	1	1	-	-	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	250.000.000	MCTD
64	Infra-estruturas de Investigação Científica	Construir e equipar laboratórios e centros de investigação científica	Número de laboratórios e centros de investigação científica construídos e equipados	-	3	3	5	1	Nacional	807.780	MCTD
65		Construir e apetrechar laboratório de metrologia e ensaios construída e apetrechada	Número laboratório de meteorologia e ensaios construída e apetrechada	-	-	1	1	1	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	224.750	ME

PILAR IV		INFR-AESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Accções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
66		Construir centros comunitários de inclusão digital	Número de centros comunitários de inclusão digital construídos	6	7	8	8	8	Nacional	448.310,52	MCTD
67	Infra-estruturas de Tecnológica e Inovação	Construir laboratórios e centros de pesquisa em inteligência artificial	Número de laboratórios e centros de pesquisa em inteligência artificial construídos	-	-	1	-	-	Maputo	14.500	MCTD
68		Construir centros de excelência em segurança cibernética	Número de centros de excelência em segurança cibernética construídos	1	1	1	-	-	Cidade de Maputo	27.000	MCTD

Matriz Operacional do Programa Infra-estruturas Sociais

PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1		Construir e apetrechar centros infantis públicos segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros infantis públicos construídos e operacionais	-	1	1	3		Niassa (1), Cabo Delgado (1), Zambézia (1), Inhambane (1), Província de Maputo (1), Cidade de Maputo (1)	270.545,98	MTGAS
2	Infra-estruturas de Educação	Construir e apetrechar escolas comunitárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	5	28	5	3	3	Niassa (4), Cabo Delgado (6), Nampula (10), Inhambane (4), Gaza (1), Província de Maputo (5)	210.000.000	MTGAS
3		Reabilitar e operar centros infantis	Número de centros infantis reabilitados e operacionais	-	2	1	2	3	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Zambézia (1), Tete(1), Sofala (1), Gaza (1), Província de Maputo (1), Cidade de Maputo (4)	61.004.000	MTGAS

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
4		Reabilitar e operacionalizar escolas comunitárias	Número de escolas comunitárias reabilitadas e operacionais	7	8	25	27	31	Niassa (23), Nampula (20), Inhambane (10), Gaza (1), Provincia de Maputo (10)	24.583.000	MTGAS
5		Reabilitar e operacionalizar instituições de educação especial	Número de instituições de educação especial reabilitadas e operacionais	-	1	-	1	1	Zambézia (1), Sofala(1), Cidade de Maputo (2)	48.345.123,9	MTGAS
6	Infra-estruturas de Educação	Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência construídas	12	13	14	13	12	Nacional	191.910.3906,1	MEC
7		Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência construídas	560	655	670	650	560	Nacional	9.058.145.146,12	MEC
8		Construir e operacionalizar Institutos Técnicos Profissionais construídos e operacionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais construídos e operacionais	-	-	1	-	-	Manica	480.000	MEC

PROGRAMA		INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS							Respon- save!		
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo (Em 10³ MT)		
				2025	2026	2027	2028			2029	
9		Reabilitar Institutos Técnicos Profissionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais reabilitados	1	2	2	2	-	Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia(1), Inhambane (1), Gaza (1), Cidade de Maputo(1)	1.289.000	MEC
10	Infra-estruturas de Educação	Apetrechar Institutos Técnicos Profissionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais apetrechados	2	1	3	2	1	Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia(1),Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Cidade de Maputo(1)	186.000	MEC
11		Construir Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional construídos	1	1	-	-	-	Sofala (1-Buzi); Gaza (1-Mapai)	900.000	MJD
12		Modernizar Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional modernizados	2	1	1	1	1	Niasa (Lichinga e Cuamba); Nampula (Malema); Tete (Chituta); Inhambane(-Jamgambo); Gaza (Xai-Xai)	595.770.14	MJD

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.								
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029		
13		Construir e apetrechar instalações do Campus Universitário	Números de instalações do Campus Universitário construídos e apetrechados	1	8	1	7	1	5.296.100,71	MJD
14	Infra-estruturas de Educação	Construir Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional construídos	-	1	-	1	-	900.000	MJD
15		Concluir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional construídos	2	1	-	-	-	101.250	MJD
16		Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	-	-	1	1	-	80.000	MJD
17		Estabelecer incubadoras de empreendedorismo juvenil	Número de incubadoras estabelecidas	1	1	1	-	-	71.845	MJD

PROGRAMA		INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
18		Concluir e apetrechar os Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais concluídos e apetrechados	1	2	2	1	-		Nampula (Meconta), Tete (Marara e Moatize), Zambézia (Mo-peia, Pebane), Inhambane (Maxixe)	1.370.085,78	MISAU
19	Infra-estruturas de Saúde	Construir e apetrechar Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais construídos e apetrechados	-	5	-	-	-		Niassa (Micanhela); Nampula (Ribauze), Zambézia (Molumbo), Manica (Vanduzi), Gaza (Limpopo)	4.968.000	MISAU
20		Construir laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos	Número de laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos construídos	-	1	-	-	-		Maputo (Maputo Cidade)	237.689,18	MISAU
21		Construir e apetrechar postos comunitários de saúde	Número de postos comunitários de saúde construídos e apetrechados	10	20	30	30	30		Niassa (12), Cabo Delgado (20), Nampula (23), Zambézia (20), Tete (9), Manica (7), Sombane (7), Inhambane (7), Gaza (10), Província de Maputo (5)	72.0000	MISAU

PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
N.º ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
22		Construir armazéns de medicamentos	Número de armazéns de medicamentos construídos	-	1	-	-	-	Nampula	275.116,15	MISAU
23	Infra-estruturas Hidráulicas	Construir e reabilitar regadios para contribuir para o aumento da produção, produtividade agrícola, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Área de regadios reabilitados e construídos (ha);	200	700	703	707	690	Máputo (Namaacha, boane e Sabje), Gaza (Guija, Chicualacuala, Massingir, Mandlakaze e Chokwe), Inhambane (Maxixe, Inharrime, Panda e Homoine), Sofala (Gorongosa e Chibabava), Tete (Cidade de Tete, Marrara, Tsangano e Changara), Zambézia (Nicuadala e Chinde), Cabo Delgado (Balama) e Niassa (Sanga, Mecanelas, Majune e Lichiga)	1.950.000	MAAP

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.								
Nr. ORDEM	Subp	Accções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual				Estimativa de Custo (Em 10³ MT)	Responsavel	
				2025	2026	2027	2028			2029
24	Infra - estruturas Hidráulicas	Alocar kits de rega para contribuir para aumento da produção e produtividade agrícola	Área irrigada (hectares) através de kits de irrigação	200	450	450	450	450	1.040.000	MAAP
										Maputo (Moamba, Boane e Magude), Gaza (Gujja), Inhambane (Vilanculos, Inharrime e Homoine), Tete (Moatize, Chitima, Changara e Marrara), Nampula (Malema e Ribaua), Cabo Delgado (Metunge e Balama) e Niassa (Cuamba, Sanga, Majune, Chimbumbila e Lichinga)

PROGRAMA										
INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS										
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
N.º ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028			
25		Contribuir para o aumento da produção e produtividade agrícola	Número de reservatórios escavados construídos e operacionais	5	15	10	10	10	1.540.586,32	MAAP
26	Infra-estruturas de água e saneamento	Estabelecer infra-estruturas de gestão dos resíduos sólidos	Número de infra-estruturas de gestão dos resíduos estabelecidos	-	-	1	1	1	1.200	MAAP
27		Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídas nas zonas rurais	15	30	30	30	30	4.410.079,2	MO-PHRH

PROGRAMA		INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10³ MT)	Respon-savel
				2025	2026	2027	2028	2029			
28		Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água construídas	800	1.067	1.134	1.160	1.175	Niassa (410), Cabo Delgado (1.106), Nampula (1.106), Zambézia (1.239), Tete (605), Manica (365), Sofala (386), Inhambane (272), Gaza (245) e Maputo (182)	3.361.680	MO-PHRH
29		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água reabilitadas	900	150	180	190	200	Niassa (69), Cabo Delgado (89), Nampula (186), Zambézia (209), Tete (102), Manica (62), Sofala (65), Inhambane (46), Gaza (41) e Maputo (31)	225.000	MO-PHRH
30	Infra-estruturas de água e saneamento	Reabilitar sistemas de abastecimento de água nas cidades	Número de sistemas de abastecimento de água nas cidades reabilitados	2	1	1	-	-	Região Metropolitana de Maputo, Tete, Moatize, Beira/Dondo, Quelimane, Nacala e Manica	11.414.566	MO-PHRH

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS							Respon- savel	
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.								
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)		
				2025	2026	2027	2028	2029	Localização	
31	Infra-estruturas de água e saneamento	Expandir e reabilitar sistemas de abastecimento de água nas vilas	Número de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos nas vilas	-	3	3	3	3	Gurue, Ile-Errego e Morrumbala (Zambézia), Nametil, Malema, Namialo, Namapa, Mecuburi, Ribaue, Catandica (Manica), Marromeu (Sofala) e Macia(Gaza)	3.858.546 MO- PHRH
32		Construir fontanários nas zonas rurais	Número de fontanários construídos	5	8	13	14	15	Maputo/Matola/Boane; Xai-Xai; Chokwê, Inhambane; Maxixe; Chibuto; Beira/Dondo; Quelimane; Tete; Manica/Chimoio/Gondola; Moatize; Nampula; Nacala; Pemba; Angoche; Lichinga; Cuamba	770.000 MO- PHRH

PROGRAMA		INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS							Respon- save!	
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.								
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)		
				2025	2026	2027	2028		2029	
33		Construir fossas sépticas	Número de fossas sépticas construídas	30.000	31.000	31.500	32.000	33.655	947.730	MO- PHRH
34		Construir latrinas melhoradas	Número de latrinas melhoradas construídas	70.000	80.000	90.000	100.000	127.620	2.899.244	MO- PHRH
35		Reabilitar rede de esgotos	Número de rede de esgotos reabilitados	1	-	-	-	1	1.700.000	MO- PHRH

INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS

Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.

PROGRAMA		INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsavel
				2025	2026	2027	2028	2029			
36		Estabelecer ligações a rede de esgotos	Número de ligações a rede de esgotos estabelecidas	5.397	125	175	225	200	Maputo, Beira, Tete e Quelimane	2.900.000	MO-PHRH
37	Infra-estruturas de água e saneamento	Construir sanitários	Número de sanitários construídos	86	136	149	152	157	Nacional	25.172,14	MO-PHRH
38		Construir estações de tratamento de águas residuais	Número de estações de tratamento de águas residuais construídos	1	-	1	-	1	Zambézia (1-Cidade de Quelimane), Manica (1-Cidade de Chimoino)	762.000	MO-PHRH
39		Construir sistemas de drenagem	Número de sistemas de drenagem construídos	-	1	-	-	-	Sofala (1-Cidade da Beira)	1700.000	MO-PHRH
40		Construir sistemas de protecção costeira	Número de sistemas de protecção costeira construídos	-	1	-	-	-	Sofala (1-Cidade da Beira)	1.900.000	MO-PHRH
41		Estabelecer infra-estruturas de gestão de resíduos	Número de infra-estrutura de gestão de resíduos estabelecidas	-	-	1	1	1	Municípios das Cidades de Namputa, Nacala e Província de Maputo	120.000	MAAP
42	Infra-estruturas de urbanização e habitação	Construir habitações sociais	Número de habitações sociais construídas	-	216	3.500	4.500	3.884	Cabo Delgado, Niassa, Namputa, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo.	21.400.000	MO-PHRH

PROGRAMA		INFRA - ESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo (Em 10³ MT)	Responsavel	
				2025	2026	2027	2028				2029
43		Reabilitar habitações precária	Número de habitações precária reabilitadas	400	3.550	3.550	-	-		1.555.200	MO- PHRH
44		Construir casas para antigos combatentes com grande deficiência	Número de casas para combatentes com grande deficiência construídos	15	15	15	15	15		690.700	MICO
45	Infra-estruturas de Acção Social	Construir e operar infantários	Número de infantários construídos e operacionais	-	-	-	1	1		472.932,77	MTGAS
46		Construir e operar centro de apoio a velhice	Número de centro de apoio a velhice construídos e operacionais	-	-	-	-	2		119.460	MTGAS
47		Construir e operar centros abertos para pessoas idosas e vulneráveis	Número de centros abertos construídos e operacionais	-	-	-	1	2		433.302,43	MTGAS
48		Construir e operar Centros de Trânsito	Números de Centros de Trânsito Construídos e operacionais	-	-	-	2	1		309.234,43	MTGAS

PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
49		Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vítimas de Violência Baseada no Género (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	2	5	6	8	4	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Zambézia (3), Tete(1), Manica (3), Inhambane(2), Gaza (1), Província de Maputo (4)	1.196.225,04	MTGAS
50	Infra-estruturas Desporto	Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto	169.000	MJD
51		Construir e apetrechar o Centro de Medicina Desportiva	Número de Centro de Medicina Desportiva construído e apetrechado	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto	126.000	MJD
52		Construir e apetrechar a Arena Desportiva Multiuso	Número de Arenas Desportivas construídas e apetrechadas	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto	350.500	MJD
53		Requalificar o parque dos continuadores	Número de infra-estruturas requalificadas	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo	1.950.000	MJD
54		Concluir a construção do Complexo Desportivo de Pemba	Número de complexos desportivos concluídos	-	-	-	-	1	Cabo Delgado-Pemba	575.813.000	MJD

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.								
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028			
55	Infra-estruturas da Cultura	Construir Infra-estruturas culturais	Número de Infra-estruturas culturais construídas	-	3	-	-	-	852.304,42	MEC
56		Apetrechar Infra-estruturas culturais	Número de Infra-estruturas culturais apetrechadas	-	1	-	-	-	130.000.000	MEC
57		Requalificar Infra-estruturas culturais	Número de Infra-estruturas culturais requalificadas	-	2	-	-	-	147.000	MEC
58		Apetrechar salas de aulas das Escolas de Ensino Artístico	Número salas de aulas das Escolas de Ensino Artísticos apetrechadas	1	1	1	1	1	32.000	MEC
59		Reabilitar e apetrechar Escolas de Ensino Artísticos	Número de Escolas de Ensino Artísticos reabilitadas e apetrechadas	-	-	-	-	2	50.000	MEC

PROGRAMA		INFRA – ESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10³ MT)	Responsavel	
				2025	2026	2027	2028	2029				
60		Reabilitar Salas de Cinema	Número de sala de cinema reabilitados	-	-	1	-	-		Cidade de Maputo (Cine Africa)	174.000	MEC
61		Reabilitar Museu da Etnologia	Número de Museus reabilitados	-	1	-	-	-		Nampula (Museu da Etnologia)	1.475.000	MEC
62		Construir infra-estruturas culturais de geologia e minas	Número de Museus construídos	-	-	1	1	1		Zambézia, Manica e Tete	32.000	MIREME
63	Infra-estruturas de Comunicações	Instalar Estações Meteorológicas	Número de distritos com Estações Meteorológicas implantadas	10	14	16	15	14		Nacional	414.000	MCTD
64		Instalar Radares Meteorológicos	Número de Radares Meteorológicos Instalados	1	1	-	-	-		Gaza (Xaixai), Nampula (Nacala)	384.000	MCTD
65		Expandir as Infra-estruturas de telecomunicações em áreas rurais e remotas	Número de Antenas de telefonia móvel instalados nos Postos Administrativos, Localidades e Povoados	37	39	39	39	39		Nacional	305.000	MCTD
66		Expandir os Serviços da 4ª Geração de Telefonia Móvel (4G)	Número de Localidades cobertos com os Serviços de 4G	18	23	25	30	35		Nacional	298.025	MCTD

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nr. ORDEM	Subp	Accções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10³ MT)	Respon-savel	
				2025	2026	2027	2028	2029				
67		Internet nas escolas	Número de escolas com acesso a Internet	100	120	-	-	-		Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	33.529,12	MCTD
68		Instalar praças digitais	Número de praças digitais implantadas	10	12	14	10	10		Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	106.348,87	MCTD
69		Realizar o endereçamento postal digital	Número de distritos com sistema de endereçamento postal digital funcional	154	-	-	-	-		Nacional	-	MCTD

Matriz Operacional do Infra-estruturas de Administração

PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
N.º DO PROGRAMA	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1	Infra-estruturas da Administração do Estado	Construir e reabilitar infra-estruturas de Administração Pública	Número de infra-estruturas da Administração pública construídas e operacionais	2	1	2	2	1	Cabo Delgado (2), Zambézia (2), Nampula (1), Tete (1) e Gaza (2).	2.800.000	MAEFP
				2	2	2	2	Niassa (1), Cabo Delgado (2), Nampula (2), Zambézia (2), Manica (1) e Maputo (2)	16.000.000	MAEFP	
2		Reabilitar edifícios dos órgãos públicos de comunicação social	Número de edifícios dos órgãos públicos reabilitados	2	11	24	29	31	Nacional	321.340,35	GABINHO
3		Construir e equipar infra-estrutura para fundo nacional de investigação	Número de infra-estruturas construídas e equipadas	-	-	1	-	-	Provincia de Maputo	192.000	MEC

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nr. OR - DEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10³ MT)	Responsável	
				2025	2026	2027	2028	2029				
4	Infra-estruturas da Administração do Estado	Construir e apetrechar o edifício sede do Instituto dos Transportes Marítimos	Número de edifício construído e apetrechado	1	-	-	-	-		Cidade de Maputo	215.290,18	MTL
5		Construir a delegação do Instituto dos Transportes Marítimos	Número de delegações construídas	2	2	2	2	2		Inhambane, Zambézia, Tete, Niassa, Angoche, Ilha de Moçambique, Nacala, Pemba, Gaza e Sofala	173.973,24	MTL
6		Construir o edifício sede do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de edifícios construídas	1	-	-	-	-		Cidade de Maputo	56.000	MTL
7		Construir a delegação do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de edifícios construídas	-	1	1	1	-		Gaza, Manica, Tete e Sede.	60.0000	MTL

PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº DO PROGRAMA	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
8		Construir centros inteligentes de exames de condução do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de centro de exames construídas	1	1	1	2	-	Gaza, Maníca, Sofala, Maputo e Cabo Delgado	350.000	MTL
9	Infra-estruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construídas	6	6	4	3	1	Nacional	318.062	MDN
10		Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilitadas	8	5	4	4	3	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Nam-pula e Cabo Delgado	106.049,83	MDN
11		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1	1	1	-	-	Provincia de Maputo, Tete e Cabo Delgado	383.247,41	MDN
12		Registar, manter, recondicionar e regularizar as áreas de Serviço Militar	Número de áreas de Serviço Militar Registradas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15	15	15	11	3	Nacional	1.000.000	MDN

PROGRAMA											
INFRA - ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nr. OR - DEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
13	Infra-estruturas da Administração da Justiça	Expandir as infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública	Número de Infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública construídas e operacionais	7	8	4	4	1	Maputo Cidade (3); Maputo Província (7); Gaza (4); Inhambane (2); Manica (2); Tete (1); Zambézia (1); Nampula (1); Cabo Delgado (3)	459.615	MINT
14		Reabilitar infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública	Número de infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública reabilitadas	2	1	1	1	1	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Sofala (1), Província de Maputo (1) e Cidade de Maputo (1)	25.799	MINT

PROGRAMA											
INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nr. O R - DEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
15	Sistema Penitenciário	Construir estabelecimentos penitenciários distritais	Número de estabelecimentos penitenciários construídos e operacionais	2	2	2	2	2	Maputo (Boane), Gaza (Chonguene), Inhambane (Jangamo), Sofala (Don-do), Manica (Mossurize), Tete (Cidade de Tete), Zambézia (Nicuedala), Nampulla (Cidade) Nampulla, Niassa (Chimbumila), Cabo Delgado (Montepuez)	3.514.200	MJCR
16	Infra-estruturas da Administração da Justiça	Construir e apetrechar Delegações da Provedoria da Justiça	Número de Delegações provinciais da Provedoria da Justiça construídas e operacionais	3	1	1	-	-	Cabo Delgado, Nampulla, Sofala e Inhambane e Maputo	351.000	MJCR

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. OR - DEM	Subp	Accões Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
17			Número de Tribunais Administrativos construídos e operacionais	351.0001	351.0001	-	-	-	Niassa e Gaza	80.200	MICR
		Construir e apetrechar Tribunais Administrativos, Fiscais e Aduaneiros	Número de Tribunais Fiscais construídos e operacionais	80.2001	80.2001	80.2001	80.2001	-	Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane e Niassa,	606.264	MICR
			Número de tribunais aduaneiros construídos e apetrechados	606.2641	606.2641	606.2641	606.2641	606.2645	Cidade de Maputo, Gaza, Manica, Cabo Delgado, Niassa e Zambézia	508.921	MICR
18		Apetrechar edifício de Contas Públicas	Edifício de Contas Públicas apetrechado	508.9211	-	-	-	-	Cidade de Maputo	74.356	MICR
19		Construir edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH	Número de edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH construídos e operacionais	74.3561	74.3561	-	1	-	Sofala e Inhambane	151.000	MICR

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEN	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
20	Infra-estruturas da Administração da Justiça	Construir Conservatórias Distritais de Registo Civil e Notariado em pleno funcionamento	Número de Conservatórias distritais de Registo Civil e Notariado construídas e em funcionamento	151.0003	151.0002	151.0002	151.0002	151.0002	Nacional	175.000	MJCR
21		Construir e operar edifícios multifuncionais dos Registos e Notariado	Número de edifícios Multifuncionais dos Registos e Notariado operacionais	175.0003	-	-	-	-	Cidade de Maputo, Quelimane e Matola	190.000	MJCR
22		Apoiar na Auto-Construção dos Tribunais Comunitários	Número de lotes de Auto-Construção dos Tribunais Comunitários	190.0001	190.0001	190.0001	190.0001	190.0001	Nacional	867.526,98	MJCR
23			Construir e operacionalizar delegações Distritais do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica								Nacional
			Número de delegações Distritais do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica construídos e operacionais								

PROGRAMA											
INFRA - ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nr. OR - DEM	Subp	Accões Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
24		Construir as Delegações do Centro de Formação Jurídica e Judiciária		1	1		1	-		Nampula, Sofala e Cidade de Maputo	1.590.038,98
25		Construir Tribunais Judiciais Provinciais	Número tribunais judiciais Provinciais construídos	1.590.038,981	1.590.038,981	-	-	-		Nampula e Província de Maputo	MJCR
26		Construir edifício do Tribunal da Polícia	Edifício do Tribunal da polícia construído	1	-	-	-	-		Cidade de Maputo	MJCR
27		Construir edifício do Tribunal de Menores	Edifício do Tribunal de Menores construído	1	-	-	-	-			MJCR
28		Construir edifícios de procuradorias distritais	Número de edifícios construídos	22	22	10	10	10		Nacional	159.038,97

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEN	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
29	Infra-estruturas da Administração da Justiça	Adquirir edifícios para a Administração da Justiça	Número de edifícios adquiridos	4	4	4	4	4	Nacional	6.851.985,7	MJCR
30		Ampliar edifícios para a Administração da Justiça	Número de edifícios ampliados	3	2	2	2	2	Maputo, Gaza e Sofala	179.999,99	MJCR
31		Apetrechar edifícios para a Administração da Justiça	Número de edifícios apetrechados	32	40	28	28	28	Nacional	531.999,91	MJCR
32		Concluir a obra do edifício da Sub-Procuradoria-Geral de Nampula	Conclusão da obra do edifício da Sub-Procuradoria-Geral de Nampula	1	-	-	-	-	Nampula	50.000	MJCR

Matriz Operacional do Programa Desenvolvimento E Organização Territorial Integrado E Infra-Estrutura Sustentavel

Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em 10 ⁶ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
PROGRAMA DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL OBJECTIVO Promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável.											
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Infra-estruturar talhões	Número de talhões infra-estruturados	1.000	6.000	10.000	16.100	16.100	Nacional	10.050	MOPHRH
2		Reestruturar e requalificar os destinos turísticos	Número de destinos turísticos requalificados e reestruturados	1	1	-	-	1	Inhambane (Praias de Tofo e Vilanculos), Nampula (Crusse Jamali)	659.600	ME
3		Delimitar as unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitadas	ME50	ME50	ME50	ME50	ME50	Inhambane, Sofala, Zambézia Nampula e Niassa	30.600	MAEFP
4		Elaborar endereçamento de unidades territoriais de zonas urbanas	Número de territórios e zonas urbanas com uma Base de Dados de endereçamento elaborada	ME4	ME4	ME4	ME4	ME4	Nacional	30.000	
5		Padronizar e aprovar topónimos	Número de nomes geográficos padronizados e aprovados	ME50	ME100	ME100	ME100	ME75	Niassa, Tete, Manica, Inhambane, Gaza e Provincia de Maputo	16.000	
6		Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50.000	100.000	100.000	50.000	50.000	Nacional	30.000	
7		Elaborar Instrumento de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de ordenamento territorial e elaborados	-	3	3	3	1	Nampula, Zambézia, Sofala, Tete, Inhambane	20.000	MAAP

ANEXO E
Pilar V:
Sustentabilidade Ambiental,
Mudanças Climáticas
e Economia Circular

Matriz Operacional do Programa Gestão Ambiental

PILAR V PROGRAMA		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR GESTÃO AMBIENTAL									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em	Respon-sável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Elaborar e operacionalizar planos de gestão de pescarias	Número de planos elaborados	3	3	1	-	-	Nacional	66,880.00	MAAP
2		Realizar ordenamento da aqua-cultura	Número de áreas mapeadas	-	2	2	2	2	Nacional	30,463.00	MAAP
3		Realizar cadastro electrónico de pescadores artesanais	Número de pescadores cadastrados	15,000	15,000	15,000	15,000	15,000	Nacional	19,297.00	MAAP
4		Realizar monitoria de sanidade de organismos aquáticos	Número de monitorias realizadas	26	28	32	44	50	Nacional	3,000.00	MAAP
5		Operacionalizar o plano nacional de controlo de contaminantes ambientais e de resíduos de drogas veterinárias	Número de planos implementados	1	1	1	1	1	Nacional	50,200.00	MAAP
6		Criar áreas de pesca e de conservação comunitárias	Número de áreas de conservação criadas	-	-	1	1	-	Nacional	25,000.00	MAAP
7		Realizar fiscalizacao ambientais empreendimentos socio-economicos	Número de empreendimentos sócio-económicos fiscalizados	300	500	500	500	300	Nacional	50,000.00	MAAP
8		Optimizar areas ociosas para actividades de desenvolvimento	Número de DUATs fiscalizados	200	500	500	500	300	Nacional	30,000.00	MAAP
9		Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Programas de Educação Ambiental desenvolvidos	-	1	2	1	1	Nacional	20,000.00	MAAP

PILAR V SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR											
PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL											
OBJECTIVO DO PROGRAMA Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses											
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em	Responsavel
				2025	2026	2027	2028	2029			
10		Criação de novas áreas de conservação marinha	Porcentagem de áreas de conservação marinha	10%	-	-	-	-	Nacional	2,500.00	MAAP
11		Criar Comitês de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia	Número de Comitês de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia criados	1	2	3	2	2	Nacional	6,000.00	MAAP
12		Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestados	52,000	52,000	52,000	52,000	52,000	Maputo, Manica, Zambezia, Nam-pula, Niassa e Cabo Delgado	50,000.00	MAAP
13		Realizar o Inventário Florestal Nacional	Cobertura florestal inventariada	-	-	-	1	-	Nacional	180,000.00	MAAP
14		Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de registo e inspecções em instalações e equipamentos que emitem radiação ionizante	70	80	90	95	100	Nacional	7,500.00	MIREME
15		Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de operadores e instalações licenciadas	84	88	92	96	100	Nacional	7,500.00	MIREME
16		Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro na mineração artesal	Número de Associações Mineiras e Cooperativas abrangidas pela Disseminação	20	30	40	40	40	Nacional	33,500.00	MIREME

Matriz Operacional do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono									
Nr. ORDENAMENTO	Subprojecto	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
17	Sustentabilidade Ambiental	Restaurar documentos históricos para o acervo do museu do mar	Número de documentos históricos restaurados em metros lineares	5	10	15	10	5	Maputo	26,299,189.60	MAAP
18		Realizar estudos para o desenvolvimento e cultivo do peixe bagre	Número de estudos realizados	-	-	1	-	2	Nacional	27,348,489.10	MAAP
19		Realizar oficinas de consciencialização das comunidades sobre preservação ambiental (reciclagem e aproveitamento integral do lixo marinho)	Número de oficinas realizadas	2	2	2	2	2	Nacional	2,590,000.00	MAAP
20		Realizar o levantamento topográfico dos canais de acesso aos portos nacionais	Número de cartas náuticas emitidas	3	4	5	5	1	Maputo	105,000,000.00	MAAP
21		Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Programas de Educação Ambiental desenvolvidos	-	1	2	1	1	Nacional	20,000.00	MAAP
22		Realizar monitoria de sanidade de organismos aquáticos	Número de monitorias realizadas	26	28	32	44	50	Nacional	3,000,000.00	MAAP
23		Implementar o plano nacional de controle de contaminantes ambientais e de resíduos de drogas veterinárias	Número de planos implementados	26	28	32	44	50	Nacional	50,199,440.00	MAAP

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono									
Nr. ORDEN	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1	Gestão de Riscos de Desastres	Expandir o sistemas de aviso prévio	Porcentagem de área coberta pelo sistema de aviso prévio	60.8	66.6	72.4	78.2	84	Nacional	N/A	MTC
2		Incorporar sistemas de aviso prévio na plataforma integrada	Número de sistemas de aviso prévio integrados	1	1	1	1	1		4,725.00	INGD
3		Realizar avaliação de perdas económicas pós desastres em cada época chuvosa e ciclónica	Número de avaliações de perdas económicas pós época chuvosa e ciclónica realizada	1	1	1	1	1		990,000.00	INGD
4		Desenvolver pacotes de accionadores para activação de acções antecipadas para cheias	Número de bacias hidrográficas com accionadores de acções antecipadas desenvolvidos	3	4	5	6	6	Cabo Delgado, Sofala, Zambézia, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo	23,000.00	INGD
5		Implementar acções antecipadas baseadas em previsões de cheias	Número de Distritos que implementam acções antecipadas baseadas nas Previsões de cheias ciclónicas	18	22	30	35	44	Cabo Delgado, Sofala, Zambézia, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo, Nampula	32,500.00	INGD
6	Gestão de Riscos de Desastres	Capacitar os CTGRD sobre Fluxo de Informação e Coordenação de Resposta às Emergências	Número de CTGRD capacitados	46	61	56	50	51	Maputo, Maputo cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nam-pula, Niassa, Cabo Delgado	51,600.00	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono									
Nr. ORDEN	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsavel
				2025	2026	2027	2028	2029			
7		Criar, Revitalizar, Capacitar e equipar CLGRD	Número de CLGRD criados e capacitados	60	66	67	73	81	Nacional	36,000.00	INGD
8		Expandir a divulgação dos sistemas de aviso prévio para múltiplas ameaças	Porcentagem de pessoas em zonas de risco que recebem avisos e alertas	13.33	18.33	23.33	28.33	33.33	Gaza, Inhambane (Govuro, Inhassoro, Vilankulo, Mabote, Funhalou, Sofala, Tete, Zambézia	16,000.00	INGD
9		Mapear as zonas de risco de desastres	Número de distritos com mapas de risco de desastres elaborados	17	30	31	32	32	Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nias-sa, Cabo Delgado	53,000.00	INGD
10		Operacionalizar a central de atendimento do Mecanismo de Queixas e Reclamações (Linha Verde)	Número de casos recebidos e resolvidos	19739	20726	21762	22850	23993	Nacional	14,913.00	INGD
11		Atualizar o mapa nacional dos distritos Áridos e Semi- Áridos	Número de mapas dos distritos áridos atualizados	1	-	-	-	-	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia	5,200.00	INGD
12		Elaborar Planos Distritais de Ações Antecipadas a seca	Número de Distritos com Planos de Ações antecipadas a seca aprovados	-	23	26	30	33	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia	7,920.00	INGD
13	Gestão de Riscos de Desastres	Elaborar um guião sobre integração da gestão do risco de desastres nos planos estratégicos e de desenvolvimento local	Número de Guiões aprovados para integração da RRD nos Planos Estratégicos Sectoriais e Locais	-	1	1	-	-	Maputo	7,500.00	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono									
Nr. ORDEN	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
14		Capacitar os Órgãos Locais (Chefes do Posto, Chefes da Localidade e Líderes Comunitários) em matéria de Gestão e Redução do Risco de Desastres	Número de Órgãos Locais (Chefes do Posto, Chefes da Localidade e Líderes Comunitários) em matéria de Gestão e Redução do Risco de Desastres	62	180	160	146	156	Maputo, Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nam-pula Niassa, Cabo Delgado	14,000.00	INGD
15		Monitorar a implementação do guião	Número de Distritos Monitorados sobre a integração da RRD nos Planos de Desenvolvimento local	-	-	30	30	40	Nacional	4,800.00	INGD
16		Desenvolver plataforma integrada de colecta, armazenamento, visualização e partilha de dados sobre impactos dos desastres	Número de plataformas integradas desenvolvidas e operacionais	1	-	-	-	-	Maputo	6,200.00	INGD
17		Capacitar técnicos sobre avaliação dos impactos dos desastres	Número de técnicos capacitados	5	6	-	-	-	Nacional	0	INGD
18		Realizar avaliação de perdas económicas pós desastres e publicar	Número de relatórios publicados	86	172	103	191	106	Maputo, Inhambane, Manica, Tete, Zambézia	12,400.00	INGD
19				1	1	1	1	1	Nacional	7,250.00	INGD

PROGRAMA	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES										
	Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono										
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
20	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Capacitar as Autoridades Locais na elaboração de estratégias locais de Redução do Risco de Desastres (RDD) em linha com estratégias nacionais	Número de Autoridades Locais capacitados em elaboração e implementação de estratégias locais de RRD em linha com estratégias nacionais	23	46	69	92	116	Nacional	195,000.00	INGD
21		Promover a construção de infra-estruturas resilientes às mudanças climáticas	Número de infra-estruturas resilientes às mudanças climáticas construídas	2	4	4	4	2	Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nam-pula e Cabo Delgado	35,000	
22		Emitir licenças de crédito de carbono	Número de licenças pelos créditos de carbono emitidas	3	5	5	5	3	Nacional		MAAP
23		Assegurar a acreditação de entidades nacionais para a mobilização de financiamento climático	Número de entidades nacionais acreditadas	-	-	1	1	1	Nacional	7,550,000.00	MPD

Matriz Operacional do Programa Economia Circular

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
17	Sustentabilidade Ambiental	Restaurar documentos históricos para o acervo do museus do mar	Número de documentos históricos restaurados em metros lineares	5	10	15	10	5	Maputo	26,299,189.60	MAAP
18		Realizar estudos para o desenvolvimento e cultivo do peixe bagre	Número de estudos realizados	-	-	1	-	2	Nacional	27,348,489.10	MAAP
19		Realizar oficinas de consciencialização das comunidades sobre preservação ambiental (reciclagem e aproveitamento integral do lixo marinho)	Número de oficinas realizadas	2	2	2	2	2	Nacional	2,590,000.00	MAAP
20		Realizar o levantamento topográfico dos canais de acesso aos portos nacionais	Número de cartas náuticas emitidas	3	4	5	5	1	Maputo	105,000,000.00	MAAP
21		Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Programas de Educação Ambiental desenvolvidos	-	1	2	1	1	Nacional	20,000.00	MAAP
22		Realizar monitoria de sanidade de organismos aquáticos	Número de monitorias realizadas	26	28	32	44	50	Nacional	3,000,000.00	MAAP
23		Implementar o plano nacional de controle de contaminantes ambientais e de resíduos de drogas veterinárias	Número de planos implementados	26	28	32	44	50	Nacional	50,199,440.00	MAAP

SIGLAS E ACRÓNIMOS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BAU	Balcão de Atendimento Único
BdPESOE	Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
BM	Banco de Moçambique
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
CIDE	Centro de Investigação e Desenvolvimento de Etnobotânica
CTEM	Ciências de Tecnologia, Engenharia e Matemática
CTI	Ciências de Tecnologia e Informática
CNE	Comissão Nacional de Eleições
CCPDS	Comissão Conjunta Permanente de Defesa e segurança
CAIs	Centro de Atendimento a Vítimas de Violência
CTGRD	Comité Técnico de Gestão de Riscos de Desastres
CLGRD	Comité Local de Gestão de Riscos de Desastres
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
EPCCAP	Estratégia de Prevenção e Combate a Corrupção
ES1	Ensino Secundário do 1º Grau
e-SIRCEV	Sistema de Registo Civil e Estatísticas Vitais
e-SNGD	Sistema Nacional de Gestão Documental
FIIPQG	Ficha de Informação de Indicadores do PQG
FAE's	Funcionários e Agentes do Estado
FAIJ	Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis
FARE	Fundo de Apoio a Reabilitação Económica
FDEL	Fundo de Desenvolvimento Económico Local
FNI	Fundo Nacional de Investimento
GABINFO	Gabinete de Informação
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
IA	Inteligência Artificial
IoT	Internet of Things
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IOF	Inquérito ao Orçamento Familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
INGD	Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres

Programa Quinquenal do Governo 2025–2029

MAAP	Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MCTD	Ministério das Comunicações e Transformação Digital
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MICO	Ministério dos Combatentes
MINT	Ministério do Interior
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicação
MTL	Ministério dos Transportes e Logística
MF	Ministério das Finanças
MJCR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MJD	Ministério da Juventude e Desportos
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MIREME	Ministérios dos Recursos Minerais e Energia
MTGAS	Ministério do Trabalho, Género e Acção Social
MPME's	Micro, Pequenas e Médias Empresas
NDC	Nationally Determined Contribution
NEE	Necessidades Educativas Especiais
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OLC	Reunião de Ligação Fronteira
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PIB	Produto Interno Bruto
PIN	Pacote de Intervenção Nutricional
P A E P C - CAP	Plano de Acção Integrado de Prevenção e Combate a Corrupção
pp	Pontos Percentuais
PPP	Parcerias Público-Privadas
PRONAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
RRD	Redução do Risco de Desastres
REN	Rede Eléctrica Nacional
SEMAC	Serviços do Estado Moçambicano de Apoio Corporativo às Empresas
STAE	Secretariado Técnico de Administração Eleitoral
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SEE	Sector Empresarial do Estado

TARV	Tratamento Anti-retroviral
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
OE	Orçamento do Estado
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
VBG	Violência Baseada no Género
WEO	World Economic Outlook

ÍNDICE

ÍNDICE

Mensagem do Presidente da República sobre o Programa Quinquenal do Governo 2025–2029	7
Discurso de Apresentação da Proposta do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029	13
Discurso de Encerramento Após Debate da Proposta do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029	25
I. INTRODUÇÃO	35
II. CONTEXTO	39
2.1 Contexto Internacional	39
2.2 Contexto Nacional	40
III. PRIORIDADES PARA O QUINQUÉNIO 2025–2029	51
IV. PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO 2025–2029	63
4.1 PILAR I – UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	63
4.1.1 Programa: Unidade Nacional e Coesão Social	63
4.1.2 Programa: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado	64
4.1.3 Programa: Democracia e Participação	65
4.1.4 Programa: Reforma e Modernização da Administração Pública	68
4.1.5 Programa: Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira	69
4.1.6 Programa: Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros	70
4.1.7 Programa: Cooperação	71
4.2 PILAR II – TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	75
4.2.1 Programa: Estabilidade Macroeconómica	76
4.2.2 Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade	78

4.2.3	Programa: Ambiente de Negócios	82
4.2.4	Programa: Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno	83
4.2.5	Programa: Investigação Científica, Tecnológica e Inovação ...	85
4.3	PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	89
4.3.1	Programa: População e Capital Humano	89
4.3.2	Programa: Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade	94
4.3.3	Programa: Juventude	95
4.3.4	Programa: Cultura e Desporto	96
4.3.5	Programa: Género	100
4.4	PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	101
4.4.1	Programa: Infra-estruturas económicas	101
4.4.2	Programa: Infra-Estruturas Sociais	106
4.4.3	Programa: Infra-estruturas de Administração	110
4.4.4	Programa: Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável	111
4.5	PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	115
4.5.1	Programa: Gestão Ambiental	115
4.5.2	Programa: Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres	117
4.5.3	Programa: Economia Circular	120
V.	ALINHAMENTO DO PQG AOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS	123
VI.	MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO E DE FINANCIAMENTO	129
VII.	MONITORIA E AVALIAÇÃO	133
VIII.	ANEXOS – MATRIZES OPERACIONAIS	135

Índice de Figuras

Figura 1: Áreas de Suporte Transversal	51
Figura 2: Domínio de Intervenção	54
Figura 3: Visão Geral do PQG 2025–2029	57
Figura 4: Abordagem Estratégica da Independência Económica	75

Índice de Tabelas

Tabela 1: População e Participação da Força de Trabalho.....	41
Tabela 2: Situação Socioeconómica (Onde Queremos Chegar)	55
Tabela 3: Matriz Estratégica do Programa da Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado	65
Tabela 4: Matriz Estratégica do Programa Democracia e Participação	67
Tabela 5: Matriz Estratégica do Programa Reforma e	69
Modernização da Administração Pública	69
Tabela 6: Matriz Estratégica do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros	71
Tabela 7: Matriz Estratégica do Programa Cooperação	72
Tabela 8: Matriz Estratégica do Programa	77
Estabilidade Macroeconómica	77
Tabela 9: Matrizes Estratégicas do Programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade.....	81
Tabela 10: Matriz Estratégica do Programa Ambiente de Negócios ..	83
Tabela 11: Matrizes Estratégicas do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno	84
Tabela 12: Matrizes Estratégicas do Programa Investigação Científica, Tecnológica e Inovação	86
Tabela 13: Matrizes Estratégicas do Programa População e Capital Humano	92
Tabela 14: Matriz Estratégica do Programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade	95
Tabela 15: Matriz Estratégica do Programa da Juventude	96
Tabela 16: Matriz Estratégica do Programa Cultura e Desporto	97

Tabela 17: Matriz Estratégica do Programa Género	100
Tabela 18: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Económicas	104
Tabela 19: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Sociais	107
Tabela 20: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas de Administração Pública	110
Tabela 21: Matriz Estratégica do Programa de Desenvolvimento e Or- ganização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável	111
Tabela 22: Matriz Estratégica do Programa Gestão Ambiental	117
Tabela 23: Matriz Estratégica do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres	119
Tabela 24: Matriz Estratégica do Programa Economia Circular	120

